Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III Numero 450 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1930 | Numero avulso 100 reis

Attitude criminosa do sr. presidente da Republica

Ainda não se divulgou, convenientemente pelo paiz, a noticia da attitude criminosa assumida pelo sr. presidente da Republica, dirigindo, pessoalmente, uma campanha de descredito e desmoralização financeira contra os governos de alguns Estados da Federação.

Ora servindo-se do apparelho de fiscalização bancaria para intimidar e comprimir os bancos nacionaes e estrangeiros de modo a impedir que tenham negocios normaes com os governos dos Estados da Alliança Liberal, ora agindo directamente por seus agentes, junto de banqueiros de outros paizes em relações com o nosso, o sr. Washington Luis não esquece, nesse combate desnaturado contra o credito e a honra da propria Patria, nenhuma das armas da mentira, da calumnia e da infamia.

E' na verdade estupendo e inacreditavel que o governo Federal organize uma lista negra contra Estados da União, dos quaes só tem a queixa de lhe terem opposto um véto á satisfação de sua ganancia pessoal; ainda mais surprehendente e indesculpavel é que o proprio chefe da Nação invente boatos absurdos, divulgue patranhas odiosas, attribuindo á Minas, uma divida fluctuante fantastica e difficuldades financeiras que na realidade estão afogando os governos federal e de São Paulo, emquanto que Minas Geraes sem largueza, mas sem apertos, vae reparando, na sua economia domestica, os prejuizos a que foi arrastado pelos erros da politica financeira e economica dos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

Dos Estados da Alliança Liberal, o Rio Grande do Sul emprega apenas 12 % de sua receita no serviço da divida. Minas Geraes não paga mais de 9 % do que arrecada. A Parahyba não tem divida nenhuma. Emquanto isso, São Paulo emprega 27 % da sua receita em custear a divida publica e o governo federal gasta 28 % do que recebe nos juros e amortização do que deve. O orçamento mineiro, pela prudencia, intelligencia e espirito de previsão de seus governos, não dá accentuada proeminencia a nenhum de seus titulos de arrecadação, de modo que, a syncope de qualquer delles, não affecta, gravemente o equilibrio geral. O fracasso do café veiu pôr em evidencia a capacidade dos dirigentes de Minas, emquanto que poz, duramente á prova, a inepcia dos governos paulistas.

O Estado de S. Paulo está entrando numa phase terrivel da historia de sua administração financeira, devido, em parte, á repercussão da crise economica e em parte, á inepcia, á fanfarronice e á mania de ostentação dos politicos do P. R. P. Não desejamos pôr em evidencia as tristes difficuldades da administração paulista nem os embaraços crescentes das finanças mysteriosas do governo da Republica. Poderiamos fazel-o com documentos irrespondiveis e que poriam á mostra a calva dos calumniadores de Minas e do Rio Grande do Sul.

Hoje, o que nos interessa é chamar a attenção do paiz, para a falta de escrupulos e de patriotismo do sr. Washington Luis, que na paixão do seu interesse ferido, para fazer mal á um adversario honesto e leal, não trepidou em mover, até no estrangeiro, uma campanha de diffamação contra grandes Estados da União brasileira. O procedimento do chefe da Nação, que por simples despeito partidario, numa luta politica, não trepida em prejudicar, gravemente, de modo permanente o que seria irreparavel se a calumnia não fosse destructivel pela simples exhibição de suas falsidades, é qualificavel, sem favor, de infame. Infame e inepto, porque os arreganhos do governo federal, longe de serem temidos pelos governos da Alliança Liberal, os fazem sorrir de piedade. Os écos das suas investidas chegam logo á Bello Horizonte e Porto Alegre e se bem que os interessados multipliquem as precauções para evitarem os dentes do cão damnado, nem por isso os negocios convenientes deixam de ser feitos na mais completa normalidade.

O mais claro do que consegue o sr. Washington Luis na sua faina de emporcalhar o paiz que o elevou á sua maior magistratura, é definir, no espirito de homens alheios á politicagem, banqueiros nacionaes e estrangeiros, um conceito doloroso sobre sua intelligencia e honestidade. Fique sabendo o sr. presidente da Republica que os proprios instrumentos das suas maldades não podem occultar a repugnancia que ellas lhes produzem.

Não ha, nem nunca houve, na historia politica da Republica exemplo de governo que descesse tão baixo na paixão de suas lutas. A attitude criminosa do sr. Washington Luis, inquirindo nos bancos os negocios feitos com os governos dos Estados da Alliança, criando uma lista negra para os estabelecimentos que com elles mantêm relações, detractando, calumniando, mentindo, para lhes arrazar o credito, mandando informações falsas ao estrangeiro para lhes perturbar relações normaes de negocio, chegando ao extremo de difficultar remessas de Minas Geraes para acudir a compromissos no exterior — essa attitude só tem parallelo no odio e na crueldade, com o procedimento reciproco dos belligerantes da grande guerra, envolvendo, nos mais horrendos soffrimentos da luta, populações inermes e innocentes. Mas o sr. Washington Luis está combatendo, por ganancia eleitoral delle proprio, grandes Estados da nossa Federação, populações patricias, interesses economicos, financeiros e moraes de porções enormes do Brasil, attingindo milhões de brasileiros.

Só um demente ou um criminoso na presidencia da Republica poderia annunciar a banqueiros estrangeiros a fallencia dos maiores dos nossos Estados. Que classificação terá o procedimento do chefe da N a ç ã o, mentindo conscientemente, quando propaga lugubres boatos, para satisfazer o seu odio partidario ? ?

A documentação dos crimes do sr. Washington Luis está sendo cuidadosamente preparada. O seu castigo não poderá ficar na reprovação moral do seu indigno procedimento. E' preciso uma sancção impiedosa que destrua a semente dessa miseria, que, se vingasse, cumpriria o prognostico do sr. Epitacio Pessôa, quando declarou que o intuito do sr. Washington Luis era dividir o Brasil em duas patrias inimigas ou então confirmaria o annuncio do sr. Antonio Prado de que o governo do soba de Batataes ia cobrir de sangue a nossa Patria.

J. E. DE MACEDO SOARES

INICIAM-SE HOJE OS TRABALHOS DO VI CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (A. B.) — Continuam intenso os preparativos para o VI Congresso do Partido Democratico, cujos trabalhos terão inicio amanhã, nesta capital, no palacio Teçayndaba, á rua Epitacio Pessoa 10.

A sessão da installação está marcada para ás 14 horas constando da saudação aos delegados, eleição da mesa, e leitura do relatorio do secretario geral.

Haverá sessão nocturna na qual o Congresso resolverá sobre:

1°) fixação do numero de candidatos a deputado federal a serem apresentados por districtos e bem assim no numero de candidatos á senatoria;

2° modificação da Lei Organica.

Os trabalhos proseguirão no dia 11 em que tambem serão realizadas duas sessões.

O SR. SCHACHT ESTA' OBSERVANDO DE LONGE...

BERLIM, 9 (A. B.) — O presidente do Reichsbank, sr. Schacht, que o "Matin" de Paris qualifica de "o mais virulento perito do Plano Young", está observando de longe o desenvolvimento dos debates que se estão ferindo na conferencia de Haya, a espera sómente do momento opportuno para a sua intervenção.

MAIS UM CASO FATAL DE "PSITACOSIS" EM WANDSBECK

HAMBURGO, 9 (A. B.) — Em Wandsbeck, perto desta cidade, mais um caso mortal de psitacosis foi registrado, o qual, como foi constatado pelos peritos medicos, foi motivado por papagaios recentemente importados da Americ ado Sul.

Caravanas liberaes percorrerão o paiz de norte o sul

PARA ASSUMIR A CHEFIA DAS CARAVANAS LIBERAES, SERA' CONVIDADO O SENADOR EPITACIO PESSÔA

Sr. Epitacio Pessôa

De tal forma está empolgada a opinião nacional pela causa da Aliança Liberal, que mais não precisamos do que relembrar as magnificas apotheoses prestadas aqui e em S. Paulo aos srs. Getulio Vargas e João Pessôa que lhes valeram por uma verdadeira consagração.

Se não estivessemos atravessando um regimen de violencias e compressões, maneira porque se vem caracterisando o governo do sr. Washington Luis; se a fraude eleitoral e o regimen das actas falsas não forem os unicos e verdadeiros elementos com que s. ex. conta elevar o seu pupillo á futura presidencia da Republica, por certo, os espectaculos inéditos daqui e de S. Paulo, com a recepção dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, verificariam uma proclamação nacional dos eminentes candidatos da Alliança Liberal, á futura direcção do paiz.

Porém, contra os processos criminosos com que se procura corromper o eleitorado, falseando a verdade das urnas, a Alliança Liberal vae tomar a iniciativa patriotica de organizar caravanas sob a chefia de vultos eminentes da Republica para levar a sua palavra de redempção de Norte a Sul do paiz.

Procura assim a Alliança Liberal espalhar por todo o immenso territorio nacional as promessas leaes e sinceras com que o sr. Getulio Vargas se apresenta aos olhos do paiz na sua notavel plataforma.

Irão as caravanas da Alliança tirar a venda dos olhos daquelles que cegos pelas promessas facciosas do governo da Republica não sabem ver com os olhos do espirito, o lamentavel desastre que tem sido o actual governo do sr Washington Luis, e que por um requinte inqualificavel de prepotencia, deseja vel-o perpetuado nas mãos do seu afilhado.

Ha de a Alliança Liberal conseguir da nobreza de nossa gente, o gesto altivo e independente que acarretará a victoria dos candidatos que promettem realizar os anseios da opinião, que nelles repouse todas as esperaiças.

A REUNIAO DE HONTEM DA ALLIANÇA LIBERAL

Em reunião hontem realizada na séde da Alliança Liberal ficou resolvida a organização de grandes caravanas que percorrerão todo o paiz levando de Norte a Sul as idéas e a palavra dos seus dirigentes.

Varias providencias de caracter immediato foram tomadas, destacando-se a resolução de ser mantido no cargo de 1° vice-presidente o deputado Simões Lopes.

FOI CRIADO O LOGAR DE 2° VICE-PRESIDENTE

Foi nessa reunião resolvida a creação do logar de 2° vice-preisdente, sendo por unanimidade eleito para esse cargo o sr. Lindolfo Collor.

O sr. Collor agradeceu a gentileza dos seus companheiros com palavras de carinho e amisade.

FARÃO PARTE DA COMMISSÃO EXECUTIVA, OS CONGRESSISTAS CARIOCAS

Pelo sr. Affonso Penna Junior, foi proposto que os deputados Salles Filho, Candido Pessôa e Adolpho Bergamini e senador Mendes Tavares, passassem a fazer parte da Commissão Executiva em virtude da maneira brilhante e enthusiastica porque o povo

Sr. Lindolfo Collor

carioca recebeu, ha dias, os eminentes candidatos da Alliança Liberal.

A proposta foi approvada.

A ORGANIZAÇAO DAS CARAVANAS

Com relação á organização das caravanas de propaganda, nada ficou resolvido esperando-se a resposta do sr. Epitacio Pessôa para então tratar-se da sua composição. Amanhã haverá nova reunião.

FOI POSTO EM LIBERDADE O ANTIGO ESTUDANTE TECHOW, CONDEMNADO NO PROCESSO RATHENAN

BERLIM, 9 (A. B.) — O antigo estudante Ernest Techow, que havia sido condemnado no processo Rathenau, acaba de ser posto em liberdade.

Techow foi quem conduziu o automovel do qual foi alvejado o ministro Rathenau, utilisando-se ainda de um revólver de tiro rapido.

A Côrte de Justiça de Leipsig o havia condemnado a 15 annos de prisão, pena esta que, por uma amnistia posterior, foi commutada para sete annos e meio.

ESTEVE EM FORTALEZA O HYDRO-AVIÃO "PORTO ALEGRE"

FORTALEZA, 9 (A. B.) — Procedente do Pará, aqui esteve o hydro-avião "Porto Alegre", pertencente á Nyrba Line.

Esse apparelho fez diversos vôos sobre a cidade, conduzindo o prefeito Weine e familia, além de diversos jornalistas, inclusive o representante da Agencia Brasileira.

O engenheiro Mackenzie, representante da referida empresa, acaba de informar que está sendo construido o hydro-avião "Ceará" para permanencia effectiva nesta capital.

VAE SER ERIGIDO NO MARANHÃO, UM MONUMENTO AO BISPO D. FRANCISCO

MARANHÃO, 9 (. B.) — Por iniciativa do arcebispo, vae ser eregido nesta capital um monumento ao bispo Don Francisco, nome muito venerado pelos maranhenses pelas suas virtudes e pela sua sabedoria.

O conflicto permanente entre a directoria da Óeste de Minas e o governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 8 (Do correspondente) — Conforme já foi noticiado, o director da E. F. Oeste de Minas, no seu afan de aggredir o governo do Estado, a serviço eleitoral do sr. presidente da Republica, determinou, ha dias, a suspensão do fornecimento de passagens a requisição das autoridades de Minas, quando a isso é obrigado, em virtude de contrato. Taes passagens são pagas mediante encontro de contas, sendo certo que a estrada federal está geralmente em debito com o Estado, sendo, neste momento, devedora de mais de 70 contos. O secretario da Agricultura protestou junto da directoria da Oeste contra a medida grosseira e illegal e, depois do habitual jogo de empurra, verificou-se que a ordem provinda directamente do director, sr. Jannot Pacheco, entretanto, esse funccionario se esquivava a assumir-lhe a responsabilidade.

Ante-hontem, constou que a directoria da Oeste havia revogado a absurda decisão. Comtudo, o sr. Djalma Pinheiro Chagas telegraphou ao sr. ministro da Viação, communicando o facto e pedindo providencias nos seguintes termos:

"Sr. ministro da Viação. — Rio. — Levo ao conhecimento de v. ex. que o agente da estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, nesta capital, allegando cumprir ordens do director, se negou a attender, hoje, uma requisição de passagem para meu transporte pessoal, amanhã, até a estação de Oliveira. Na direcção do trafego dessa estrada, informa-se que existe ordem do director, em consequencia de instrucções de v. ex., no sentido de que não sejam attendidas as requisições de transporte que provenham do governo do Estado. Devo informar a v. ex. que, em observancia ao contrato celebrado entre o Estado de Minas e a Estrada de Ferro Oeste para a arrecadação de impostos, essa estrada é obrigada a cumprir as requisições do governo mineiro. Devo ainda informar que é sempre grande o saldo a favor do Estado mensalmente apurado no balanço entre os impostos arrecadados e as requisições de transporte, sendo, portanto, o Estado constantemente credor da Oeste. O desrespeito, por parte do referido director, ao contrato em questão, obriga-me a pedir providencias a v. ex. o que faço em nome do sr. presidente do Estado.

Admittindo a hypothese que o director da Oeste, servindo ao proposito, por motivo politico, de criar todos os embaraços á administração estadual, esteja deliberado a rescindir o referido contrato, cabe-me informar a v. ex. que, embora os prejuizos resultantes da rescisão para o Estado e para a Oeste, o governo mineiro estará de accordo por tal forma, extinguindo um dos motivos de attritos com a actual administração dessa estrada. Entretanto, informarei ainda a vossa excellencia que, nesse caso, nos termos do citado contrato, é necessaria uma notificação, com o prazo nunca menor de noventa dias.

Aguardando a resposta de v. ex., apresento-lhe as minhas attenciosas saudações. — **Djalma Pinheiro Chagas**, secretario da Agricultura".

Ante-hontem mesmo, o sr. Victor Konder chamou, com urgencia, ao Rio, o director da Oeste, que aqui chegou hontem, pela manhã. Nos corredores do Ministerio da Viação, á tarde, depois da conferencia do director da Oeste, com o sr. Victor Konder, corriam duas versões contraditorias: uma affirmava que o honrado sr. ministro da Viação approvara o acto do seu subordinado, incitando-o a proseguir nas suas aggressões com toda a violencia; outra, assegurava que o sr. Jannot Pacheco tivera ordem de cuidar da administração e disciplina do pessoal da estrada de ferro federal, que dirige, abandonando as intervenções politicas que só o fazem fraco.

E se o barbado mettesse sua colher no caldo, teriamos, pela certa, uma terceira versão.

O TRAFEGO DOS OMNIBUS NA AVENIDA CENTRAL

OS SEUS SERVIÇOS ESTÃO SE TORNANDO INEFFICAZES

Quem transita pela Avenida Central, e tem de atravessar de um lado para outro, perde seguramente cinco minutos a espera de um intervallo entre um omnibus e o que se lhe segue, pois é tal o numero desses vehiculos, que formam verdadeiros prestitos, sendo commum contarem-se 18 e 20 desses carros, seguidos um do outro com o espaço, ás vezes, apenas, de 2 a 3 metros.

Esses vehiculos andam quasi encostados ao meio-fio das calçadas, dando logar a que pela sua esquerda, desfilam os automoveis particulares e de praça, tornando assim impossivel ao transeunte aproveitar-se do espaço que medeia entre um e outro, para fazer uma passagem rapida, pois se não o fizer arrisca-se a ser atropelado pelos automoveis que nem sempre obedecem a marcha determinada, pois no afan de aproveitarem a abertura dos signaes, os motoristas desenvolvem maior velocidade.

E' mister que a Inspectoria de Vehiculos tome medidas acauteladoras, no sentido de facilitar o transito dos pedestres, sem que corram o risco de se verem apanhados pelas rodas dos automoveis.

Tempo houve, em que nem todos os omnibus passavam pela Avenida, fazendo alguns o trajecto pela Uruguayana, o que descongestionava de alguma sorte o movimento da Avenida Central. Urge, portanto, uma providencia, mas, a que foi indicada, de estacionarem os omnibus que vem da parte sul da cidade, na rua Mexico e os da parte norte, na praça Mauá, é das mais absurdas que poderiam occorrer a um cerebro humano.

Absurda porque não beneficia a ninguem, antes prejudica a toda a população.

O trafego, na Avenida, em nada será descongestionado, porque desde que essa população — a que vem do sul em demanda do centro e norte e a que occorre em sentido contrario — tem forçosamente de se transportar, em outros omnibus, embora menores, ao longo da avenida, em nada melhorará a situação. Além disso os moradores da parte sul encontrarão sua conducção no centro da cidade e os outros, mais numerosos, terão de fazer ainda um longo trajecto e nova despesa para attingirem a cidade. Positivamente não é essa a solução desejada.

Nomeações, dispensas e titulos expedidos pelo Ministerio da Guerra

Foi nomeado electricista interino do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o ajudante de electricista do mesmo Arsenal João Baptista Soledade, durante o impedimento do effectivo Manoel Godinho Porto.

— O 1º tenente Edgard Alvares Lopes, professor da 1ª aula do curso especial da Escola Militar, foi dispensado do cargo de adjunto da directoria de aviação.

— O ministro da Guerra expediu a Amadeu das Chagas Dutra e a Alvaro Rodrigues Soares os titulos de remador da maruja e machinista da mesma maruja da guarnição de Florianopolis.

Decretada a fallencia de Antonio José Pinto Coelho

O juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Antonio José Pinto Coelho, tendo marcado a assembléa para o dia 28 de março proximo futuro e a habilitação no prazo de 20 dias.

A absurda majoração de 20 % nas licenças de automoveis

O augmento de 20 % nas licenças dos automoveis, consignado no orçamento vigente, vem attingir em cheio a numerosa e laboriosa classe dos chauffeurs por isso que, em via de regra, quasi todos os chauffeurs de praça são os proprietarios dos carros, com que trabalham, os quaes os adquirem graças ás facilidades proporcionadas pelas agencias de venda de autos. Assim sendo e attingidos em cheio por um augmento exorbitante de impostos, num instante em que as contingencias da vida determinam economias de toda ordem, em que rareiam os serviços e cresce o custo de tudo, era justo que se reunissem os pequenos proprietarios de automoveis para concertarem medidas tendentes a acautelar seus interesses.

E para o estudo e apreciação do assumpto uniram-se com um louvavel espirito de solidariedade as tres associações de classe: União dos Chauffeurs, Cooperativa dos Chauffeurs e Commercial dos Chauffeurs, reunindo-se na séde da primeira, na rua Evaristo da Veiga. Na ultima reunião ficou assentado que uma commissão composta dos srs. José Simões, Antonio Oliveira Pinto e Joaquim Monteiro de Campos, respectivamente, presidentes da Cooperativa, da União e da Commercial dos Chauffeurs e mais os associados Henrique Manoel de Souza, José Marques da Silva, Antonio Francisco Arteino, Adolpho Ferreira Marques do Abreu, Guilhermino Leite Nery e Joaquim Vallim procuraria o sr. prefeito com o qual se entenderia a respeito, expondo a situação da praça e tudo fazendo para obter a dispensa desse pagamento.

Ficou mais assentado que após o entendimento com o prefeito haveria uma assembléa geral para que todos se certificassem do resultado do encontro com o governador da cidade.

UM QUADRO INTERESSANTE

O quadro abaixo mostra o que representam para os cofres municipaes as licenças de automoveis.

Automoveis licenciados pela Prefeitura em 1928 e 1929.

Automoveis	1928	1929
Automoveis particulares	7.060	7.288
Automoveis a frete	3.221	3.160
Caminhões particulares	2.824	3.078
Caminhões a frete	1.351	1.560
Auto-omnibus	337	334
Totaes	14.793	15.420

Ahi está a voz eloquente dos numeros. Por esse quadro se vê que, emquanto augmenta de anno a anno o numero de carros particulares, diminue o de carros de praça, o que não chega, em seu total, á metade dos daquelles. O mesmo que se dá com os automoveis está se verificando com os caminhões: os particulares vão sendo em muito maior numero. A estatistica reflecte, pois, a situação da praça.

O presidente da União dos Chauffeurs concede-nos uma interessante entrevista

"A PRAÇA DO RIO DE JANEIRO ATRAVESSA, NESTE MOMENTO, UMA CRISE SEM EXEMPLO, E JAMAIS SONHADA" — DIZ-NOS O SR. OLIVEIRA PINTO

OUVINDO OS CHAUFFEURS

Falamos a varios motoristas e vamos procurar synthetizar quanto nos disseram e que é mais ou menos o seguinte:

— A praça está cada vez peor. Emquanto que tudo se facilita aos carros particulares, tudo se difficulta aos

Antonio de Oliveira Pinto, presidente da União dos Chauffeurs

de praça. Pagamos 30$000 de imposto de estadia. Entretanto não podemos parar em parte alguma, não só porque a policia nos tóca para deante, como porque os carros particulares ,que não pagam estadia, tomam todos os logares. Nós não podemos abandonar os nossos carros, ainda que para uma necessidade physiologica. Entretanto, os particulares abandonam os carros o dia inteiro na via publica. As licenças dos carros particulares custam quasi que a metade das nossas. Entretanto o carro particular é um objecto de luxo, e o de praça de necessidade. Todos elles se referem á crise que atravessa a praça e que é a maior de quantas se têm manifestado.

Falam, a seguir, 'na concurrencia que vem sendo feita pelos auto-omnibus.

O PRESIDENTE DA UNIÃO DOS CHAUFFEURS EXPLICA A SITUAÇÃO

Procuramos ouvir o sr. Antonio de Oliveira Pinto, presidente da União dos Chauffeurs e pessoa que gosa do maior prestigio no meio de seus pares.

O sr. Oliveira Pinto, que, neste instante, encabeça o movimento de defesa de sua classe, recebeu-nos cordialmente, e disse o seguinte.

— A causa que defendemos é das mais justas e não creio que deixe de merecer a consideração do proprio sr. prefeito Prado Junior.

O Conselho Municipal majorou com 20 % varios impostos, tendo incluido essa majoração apenas quanto aos vehiculos e predial. Mas o sr. prefeito, usando do direito do véto parcial, vétou a excepção feita quanto aos vehiculos.

E como se não bastasse o véto, determinou que, mesmo antes do pronunciamento do Senado sobre o mesmo, a Directoria da Fazenda cobrasse as licenças com a majoração.

Deixando de parte a apreciação do merito da questão, de se póde ou não a Prefeitura cobrar antes do pronunciamento do Senado a referida majoração, referiremos apenas a que a nossa classe não comporta essa majoração, uma vez que a praça actual do Rio atravessa um momento excepcional, uma crise jamais vista e mesmo imaginada.

Em nenhuma classe a crise do commercio reflecte com mais precisão e intensidade do que na nossa, e isso porque o automovel deixou de ser um objecto de luxo para ser um objecto de utilidade para quem faz negocios, para quem bota e tira dinheiro nos bancos, para quem entra e sáe nas gares das ferrovias, para quem embarca e desembarca nos portos e para quem vae ás Alfandegas. Pois, por ahi tudo, tudo isso, está paralysado. Os automoveis que estacionam no Cáes do Porto não dão ganho para o chauffeur. Os da Alfandega, o mesmo Os das estradas de ferro não são mais felizes. Hoje, ha falta absoluta de dinheiro. E essa crise, essa, é que é a verdade, tende a se aggravar, augmentar dia a dia e ninguem sabe até onde isso vae.

Além disso, a gazolina augmenta dia a dia e promette augmentar mais ainda. Em 1908 comprava-se uma caixa de gazolina por 7$000 e, esta, hoje, custa 40$000. O oleo subiu. Os pneus e as camaras de ar estão por preços inconcebiveis.

Antigamente, um chauffeur fazia 20$000 de féria e ia para a garage satisfeito porque pagava todas as suas despesas e lhe sobrava dinheiro.

Hoje, só de garage, elle tem uma despesa diaria de 30$000. Quer dizer que os gravames de impostos attribuidos ás garages, aos borracheiros, influem tambem para comprimir a situação do chauffeur de praça.

A grande verdade é que ao passo que com 200$000 se compra, hoje, um carro, esse mesmo carro vae pagar de imposto 778$000, fóra 40$000 que o Thesouro agora descobriu dever nos cobrar a titulo de "industria e profissão".

Ora, deante de tudo isso, pretendemos que o prefeito nos dispense, ao menos, por agora, o pagamento dos 20 % da majoração. Como vêem, isso não póde acarretar prejuizo á Prefeitura, uma vez que ella, confirmado o véto pelo Senado, poderá mandar que os chauffeurs compareçam ás agencias para pagar o augmento e que poderá até apprehender os carros dos que não satisfizerem esse pagamento.

Poderão allegar que a Prefeitura cobra agora, e que uma vez caido o véto fará as restituições.

Para isso, teremos duas objecções: uma, de ordem moral, e, outra, de ordem economica. A de ordem moral refere-se justamente ao que ha pouco succedeu comnosco.

Um funccionario deshonesto da Prefeitura, nomeado pelo prefeito, designado para cobrar as licenças, fez com estas uma falcatrua devidamente apurada e, no final, nós é que viemos a pagar novas licenças.

A de ordem economica é que, muitos companheiros, por occasião da licença, pedem o dinheiro emprestado e isso porque a praça mal dá para comer. A maior prova disso, póde ter o sr. prefeito, no prejuizo que deu a muitos dos meus companheiros, nesse mesmo caso das licenças.

Varios dos automoveis apprehendidos para pagarem novamente a licença ainda estão atirados no Deposito Publico. E, por que isso?

Porque os seus proprietarios não tiveram onde arranjar o dinheiro para nova licença.

A essa altura, arriscámos uma ultima pergunta:

— No caso de ser negada a concessão pedida?

— A assembléa, que é soberana, deliberará a respeito. Desde ja posso garantir, porém, que, se assim fôr, o menos que succederá será a retirada, da praça, de um numero tão consideravel de carros, que maior será o prejuizo da Prefeitura do que a concessão que pedimos.

A AUDIENCIA COM O PREFEITO

A commissão incumbida de entender-se com o sr. prefeito esteve, hontem, no gabinete do secretario, afim de obter audiencia. Não tendo encontrado quem a recebesse, ficou de voltar, hoje, esperançada de ser attendida pelo governador da cidade.

No caso de recusa, por parte do sr. prefeito, a commissão marcará, immediatamente, uma assembléa geral, que, talvez, se realize hoje mesmo, ás 20 horas, na séde da União, caso o sr. prefeito resolva o caso á tarde.

O QUE CORRE NA PREFEITURA

Acredita-se, na Prefeitura, que o sr. prefeito não attenderá ao pedido da commissão, pedido esse que se funda até em texto legal.

REVOLUCIONARIOS EM S. PAULO?

PARECE UM ROMANCE DE OPPORTUNIDADE..

Em São Paulo, uma casa foi atacada pela policia, dizendo as noticias daquella capital que os moradores do predio atacado responderam a tiro; que a principio se suppunha tratar-se de um covil de ladrões e que, depois, pareceu á policia que ali se achavam revolucionarios.

Não temos espaço sufficiente para divulgar a literatura desses despachos, mesmo porque a fonte dos mesmos é suspeitissima. Elles provêm de informes policiaes.

Nem o sr. Washington Luis, nem o sr. Julio Prestes, desejam a amnistia, medida que o paiz inteiro reclama. Ha, pois, necessidade governamental de fazer crer que os revolucionarios ameaçam a choldra que ahi temos...

Por outro lado, o governo anda apertado, quer fazer as annunciadas intervenções e, para isso, precisa arranjar um pretextozinho para nos mimosear com um estado de sitio...

Ora, a reunião de revolucionarios com carabinas e metralhadoras (!) numa casa situada nos dominios do pupillo do Cattete, póde ser o preparo de medidas energicas do "braço forte"...

Se, na casa em questão, estavam tantos revolucionarios, suppondo a policia paulista que até Siqueira Campos lá estivese, por que não foram presos? Que é desses revolucionarios? Que é da argucia, sagacidade, intelligencia, destreza da policia de São Paulo?

Como poderiam Siqueira Campos, Juarez Tavora e outros entrar na policiadissima cidade de São Paulo, sem que a policia os visse?

Tudo isso nos dá a impressão de que se trata de um romance de opportunidade.

COMO SÃO ESBANJADOS OS DINHEIROS DA PREFEITURA

Neste paiz, positivamente, tudo anda ás avessas.

O sr. Prado Junior cobre de asphalto as ruas mais remotas e as estradas de rodagem, dando vasão aos dinheiros que toma emprestado ao estrangeiro, e ao mesmo tempo, empregando nessas obras, os afilhados dos poderosos.

Os automoveis com placas officiaes da Prefeitura, devoram esses kilometros de asphalto, em carreiras desabaladas, levando em seu bojo interessantes senhores e trefegos petizes em alegres excursões domingueiras.

A gazolina queimada, é da Prefeitura e portanto, á custa do escorchado contribuinte; os impostos notadamente o predial, que por lei é de 12 %, são elevados ao dobro, e isso ao arbitrio dos lançadores; a renda da Prefeitura vae num crescendo animador, e entretanto os desgraçados, os humildes "garys" da limpeza publica, trabalhando a noite toda, numa faina exhaustiva, cercados pela miseria, acossados pelas privações de toda a ordem, "ha quatro mezes" não recebem um vintem dos seus minguados salarios.

Essa pobre gente, que a necessidade saccode ao fundo das habitações collectivas, aos quartos infectos dos cortiços, numa promiscuidade de causar dó, tem mulheres, tem filhos para criar, alimentar, vestir e educar; e, quando o senhorio ganancioso, deixa de receber, no fim do mez a renda do cubiculo em que se acoita, é jogada á rua sem piedade.

A Prefeitura, entretanto, exige-lhe a maxima pontualidade, não admitte razões, nem aceita desculpas.

Como é doloroso isso!

Bancou o fiscal do imposto de consumo

O juiz da 4ª Vara Civel recebeu denuncia contra Raymundo Serpa, que fazendo-se passar por fiscal do imposto de consumo exigiu dinheiro de varios commerciantes para evitar multas, apurando 400$ nas diversas casas.

A IMPONENTE RECEPÇÃO DO DEPUTADO VIDAL RAMOS EM FLORIANOPOLIS

O POVO CATHARINENSE ESTÁ AO LADO DOS EMINENTES CANDIDATOS LIBERAES

FLORIANOPOLIS, 9 — Pelo paquete "Itapuca", que fundeou na barra sul ás primeiras horas da manhã de hontem, chegou a esta capital o deputado Vidal Ramos.

A chegada do chefe liberal foi annunciada pelo espoucar dos rojões.

Para bordo dirigiu-se uma lancha especial, conduzindo o comité central e varios outros comités alliancistas do interior.

Trocados os cumprimentos, partiram todos para terra.

Na ponte municipal, onde foi feito o desembarque, estava apinhada uma grande multidão que se espraiava pelos arredores.

Ao pôr o pé em terra, foi o deputado Vidal Ramos saudado por ruidosas e prolongadas acclamações, e vivas enthusiasticos.

Em nome da Alliança, saudou então o chefe liberal, em formoso e magnifico discurso o sr. Rupp Junior, historiando a brilhante vida politica do homenageado, que sempre tem estado á frente do povo catharinense em todos os seus grandes movimentos de opinião.

Recordou o primeiro encontro que teve com o deputado Vidal Ramos e que fôra na barraca de Pinheiro Machado, armada nos campos de Lages, onde ardiam, naquelle tempo, as fogueiras de uma dura revolução que agitara os primeiros dias da Republica.

Desde esse dia memoravel que seguia com irresistivel sympathia a vida politica do homenageado que com tanto devotamento se tem batido pelo engrandecimento de sua terra e pela felicidade de sua altiva e nobre gente.

Disse ser verdade que discordou algumas vezes de Vidal Ramos, sem comtudo ver diminuidas a admiração e a sympathia que lhe votara, sendo ahi interrompido pelo deputado Vidal Ramos que disse, entre calorosos applausos, que dessas discordancias jámais guardara o mais leve resentimento, porque nellas via que todos tinham a nobre preoccupação de mais a melhor servir os altos interesses de sua terra e as mais justas aspirações da boa gente catharinense.

Proseguindo, referiu-se o sr. Rupp Junior á campanha liberal, dizendo que o povo catharinense, tendo á sua frente a figura varonil e prestigiosa de Vidal Ramos, entrava, com grande coragem, tranquillo e decidido na luta, certo da victoria que ha de levar ao poder os eminentes candidatos liberaes, drs. Getulio Vargas e João Pessôa.

O vibrante discurso do sr. Rupp Junior foi todo entrecortado pelos calorosos e constantes applausos da grande multidão.

Em seguida, o sr. Vidal Ramos, cercado pelos membros do comité central e pelas delegações dos comités de Ribeirão, Cachoeira, Estreito, São Miguel, Bom Retiro, São José, Palhoça, Iguassu', e varios outros, — rumou para a séde da Alliança, sempre acompanhado por uma compacta multidão.

De uma das sacadas da séde da Alliança, falou o gaucho Antenor Moraes, que produziu uma magnifica e empolgante oração, saudando o deputado Vidal Ramos em nome do sempre altivo povo riograndense, recebendo uma enthusiastica e demorada ovação.

Logo depois, falou o deputado Vidal Ramos, expondo em longo e magistral discurso de fundo doutrinario e fórma impeccavel, a situação politica nacional, mostrando os erros que têm entravado e impedido a implantação do legitimo regimen democratico, pelo qual firmemente se bate, agora a Alliança Liberal, que é um movimento politico que ha de perdurar para gloria e felicidade do paiz.

Disse que tendo sido diversas vezes governo nunca fôra accusado da pratica da menor violencia, o que lhe dava autoridade para exigir agora, da tribuna popular, o respeito por todos os actos da sua vida publica.

Concitando o povo a acudir ás urnas e fazer valer a sua vontade em 1º de março proximo, — concluiu o deputado Vidal Ramos tecendo um hymno de louvores aos proceres da Alliança e aos seus eminentes candidatos, sendo, constantemente interrompido pelas vibrantes acclamações populares.

A multidão insistentemente exigiu que falasse o sr. Nereu Ramos, que, attendendo ao appello, discursou arrebatando a assistencia, que applaudia delirantemente o vibrante e ardoroso tribuno catharinense.

O deputado Vidal Ramos continua recebendo, além de incalculavel numero de visitas, numerosos telegrammas com votos de boas-vindas.

Varios chauffeurs reconheceram em alguns membros da quadrilha presa, os ladrões que os assaltaram

Não conseguiu ainda, o commissario Sylvio Terra, esclarecer mais nada sobre o mysterioso crime de que foi victima, na Ferada do Amorim, o inditoso chauffeur "Pinga Fogo", como era conhecido Mario de Almeida Avila, mão grado todos os esforços empregados nesse sentido.

Todavia, aquella activa autoridade, espera ainda tudo desvendar, mesmo porque está convencida de que os ladrões, Antonio Martins, vulgo "Mulatinho" e José Martins Eiras, tambem conhecido tambem pelos vulgos, de "Branco" ou "Dentinho", não devem estar alheios áquelle monstruoso crime.

As diligencias nesse sentido, tem sido incessantes e os investigadores delle encarregados esperam colher em breve o fruto de seus esforços.

Foram hontem confrontados com todos os presos os chauffeurs que foram victimas da quadrilha que agia em São Christovão, e a "Mulatinho" e "Dentinho", as victimas apontaram alguns desses como sendo os assaltantes que as roubaram.

"Mulatinho" e "Dentinho" prestaram hontem declarações no inquerito a que respondem pelo assalto da Estrada Rio Petropolis.

Durante a noite e pela madrugada adeante, o commissario Sylvio Terra recommendou aos investigadores seus auxiliares a execução de varias diligencias de cujo resultados muito espera.

A prisão do tenente aviador Eduardo Gomes

Investigadores da Secção de Ordem Social da 4ª Delegacia Auxiliar, hontem, durante o dia, detiveram, em Copacabana, á saida de sua residencia o conhecido tenente Eduardo Gomes.

Conduzido para a repartição Central de Policia, o official ficou detido em uma das salas da Secção de Ordem Social.

Sobre essa prisão, na policia se guarda absoluto sigillo; de sorte que se ignora o motivo de semelhante detenção.

Ha quem admitta a hypothese de ter sido o aviador, ex-revolucionario, victima de uma denuncia maldosa encaminhada ao 4º delegado auxiliar.

Requerida a fallencia de A. Pereira & Soares

Ao juiz da 4ª Vara Civel requereu a fallencia de A. Pereira & Soares o sr. José Mesquita.

Foi nomeado syndico

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou hontem, na fallencia de Jorge Challer ao syndico Kalil Rotfid & Cia.

Nomeado syndico de C. Braga & Cia.

O requerente é o sr. Oscar de Carvalho credor por nota promissoria de ...... 21:000$000.

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou syndico de S. Gonçalves & Irmãos na fallencia de C. Braga & Cia.

DE SÃO PAULO

O silencio do venerando orgão perrepista sobre a manifestação aos candidatos liberaes — Mais uma avultada concordata — Um caso tragico

Não sabe respeitar aos outros e nem mesmo a si proprio o orgão official do P. R. P. Vivendo continuamente no regimen das mais deslavadas mentiras, occultando factos, ás vezes, de relativa importancia mesmo, está o bem amamentado diario em completa desmoralização ante os seus proprios correligionarios.

O Congresso da Lavoura teve forte repercussão em todo o paiz. Reuniram-se fazendeiros e lavradores de mais variadas opiniões politicas. Abastados e modestos, cultos e incultos, todos exprobaram a situação que o governo paulista lhes havia traiçoeiramente criado.

O Congresso attraira á capital paulista agricultores de todas as regiões do Estado. Foi o desabafo collectivo e solenne de uma classe que muito tem trabalhado, empregando o melhor dos seus esforços e das suas energias para a felicidade economica da Patria.

E de um facto tão notavel e tão significativo, nem sequer uma linha publicou o orgão official.

Mais uma vez, com um despudor inimaginavel, o orgão do P. R. P. trai os mais commezinhos e mais lamentaveis principios da ethica profissional: nem uma simples palavra proferiu sobre a recepção dos candidatos liberaes!

Não é de estranhar-se. O antipathico matutino vive constante e unicamente no regimen da mentira, da cavilação, do aleive e da hypocrisia!

* * *

A praça paulista continúa a viver os seus dias de amargura e de angustia. Succedem-se as fallencias e as concordatas, num compasso de metron. Hontem, mais uma importante firma paulista requereu concordata. A firma João, Jorge, Figueiredo, uma das mais antigas e das mais acatadas, requereu concordata com um passivo de, approximadamente, 45.000 contos!

E assim continúa essa situação intoleravel. O professor Azevedo Marques, um dos mais illustres mestres da nossa Faculdade de Direito, em artigo publicado, ha dias, no "Estado", analysa a actual crise, do ponto de vista juridico e conclue que a situação anormalissima que atravessamos, póde constituir "motivo de força maior" para não ser decretada a fallencia de um commerciante.

O estudo do professor Azevedo Marques repercutiu profundamente no meio forense, onde se póde diariamente certificar da pessima situação dos commerciantes. Nesse passo não sabemos onde iremos parar.

E, emquanto estes factos se verificam, quando innumeras pessoas se vêm privadas dos seus bens, quando muitos soffrem as maiores privações, chegando alguns até mesmo á fome, os nossos governantes deslisam, calma e tranquillamente, pelas ruas da cidade, ostentando um luxo que custa o suor do nosso povo. Bemditos os que assim soffrem, pois a redempção para elles, não tardará a chegar!

* * *

A sociedade paulista abalou-se, hoje, profundamente, com um tragico acontecimento. Foi encontrada morta, juntamente com o chauffeur, dentro do automovel da familia, a filha de um dos nossos mais acatados e benemeritos clinicos.

Só um vespertino annunciou o occorrido. Não deixou, no entanto, de levantar as suas hypotheses, o que, aliás, não deixa de ser lamentavel.

A imprensa brasileira conta com orgãos que se aproveitam das desgraças alheias como isca para leitores de baixa mentalidade. Ainda ha pouco, no assassinio de um dos elementos mais conhecidos da nossa sociedade, foi lamentavel a philaucia com que agiram certos orgãos da imprensa.

Esperemos, não com ingenuidade, mas com bastante boa vontade, que essas sordidas explorações não se repitam. Esperemos mas não nos espantemos se, amanhã, virmos gorados os nossos votos. A nossa mentalidade ainda não se elevou sufficientemente para comprehender que jornaes que praticam immoralidades taes são chagas do paiz e, portanto, devem desapparecer. Quando comprehender, tristezas como essas, pelo menos não existirão!

GENERAL PAIM FILHO

Em telegramma ao deputado Lindolfo Collor, elementos de destaque na região serrana do Rio Grande do Sul, affirmam, em nome de 20.000 eleitores, a lealdade com que aquelle chefe tem servido a Republica e a sinceridade com que defende os principios da Alliança Liberal

O deputado Lindolfo Collor recebeu o seguinte telegramma, firmado por nomes de destaque na região serrana do Rio Grande do Sul:

"Deputado Lindolfo Collor, Vaccaria, 8 — "A Esquerda" e "A Batalha" apreciaram a acção do illustre general Paim Filho, attribuindo-lhe conceitos desairosos em relação a factos ligados com a campanha alliancista.

Antes de seguir para o Rio, o bravo Paim Filho percorreu a região do Nordeste gaucho propagando a cohesão dos correligionarios, commentando a qualificação e axalçando a finalidade da Alliança.

Além desses acontecimentos de relevo é de notar que o passado do general Paim, a sua dedicação partidaria, o seu largo espirito de sacrificio na defesa das instituições e da honra e da autonomia do Rio Grande, excluiam a attitude falsamente emprestada ao intrepido defensor da legalidade.

Conhecedores dos propositos elevados e da lealdade do caro conterraneo, protestamos, em nome de vinte mil eleitores da região que lhe obedece á chefia, contra a injustiça daquellas referencias, que não conseguirão nem de leve ferir o caracter e as virtudes de civismo do intemerato varão legitimo representante das tradições de honra, altivez e cavalheirismo riograndense. Pedimos publicar. Saudações — Severiano Borges, presidente; Julio Campos, Avelino Paim Filho, Dario Monteiro, Fabricio Viterbo, Mancio Velho, Francisco Guerra, Rubens Terra, Natalicio Bueno, Olavo Lacerda, Alcides Neves, Dornellas Filho, Ernesto Corrêa Att. Orlando Oliveira, Benedicto Campos, Antonio Paim Andrade, Ricardo Caon, Alcides Ebling, José Prado, João Cunha, Marcantonio Irmãos, Adoni Almeida, Eudoxio Santos, Theodoro Ramos Porto, Alipio Ramiro Porto, Ernesto Santos, José Cordova, Schereschevsky E. Vepps, João Borges Oliveira, Emilio Borges, José Gemiliano, Octavio Santos Roxo, Liberi Paim Andrade, S. Souller, Joaquim Vergas, Yoalando Souler, José Fernandes Oliveira, Alcino Paim Veppo, Velocino Paim Andrade, Jacintho Coelho, Manoel Duarte e Juvenal Alves Pereira".

A SYNTHESE INCOMPARAVEL DE NILO PEÇANHA

Os que, arrebatados pela sonoridade empolgante das phrases que fizeram a fortuna da escola que tinha por centro a figura de Jean Jacques Rousseau, e que, ainda hoje, pretendem abrir caminho ás idéas que, nos nossos dias, dominam a humanidade, com as formulas ôcas e retumbantes de puro verbalismo, presumem que a campanha que vae agitando a opinião e levantando as populações em massa, é o fruto ephemero das arengas patrioticas e transbordantes de enthusiasmo. Vangloriam-se daquillo que elles chamam a sua victoria...

Não se lhes deve, certamente, arrefecer o ardor, tirando-lhes a illusão que os delicia...

O coefficiente emotivo, é um factor apreciavel nas campanhas que repousam nos grandes movimentos collectivos; elle prepara o ambiente que desperta o interesse.

Mas ninguem vae suppôr que só porque o terreno seja propicio, devam os frutos germinar sem que nelle se tenham lançado as sementes.

Tanto quanto os reaccionarios do governo, apreciam os phenomenos sociaes e politicos, pelas apparencias, esquecidos de que elles são apenas as formulas de evolução de idéas, de principios e de anseios, cujas raizes mergulham nas camadas mais profundas da consciencia popular.

Essa doutrina que hoje orienta os homens de Estado e que tantas vezes sustentei, na tribuna da Camara, está consagrada, pelos factos, com uma eloquencia que excede todas as previsões.

Os dirigentes e orientadores do movimento popular que vae interessando o paiz inteiro, tinham, certamente, a noção precisa dessa concepção dos factos politicos.

Com a lucidez de sua grande intelligencia o sr. Antonio Carlos synthetizou o seu pensamento, quando declarou, muito antes do inicio da luta em que ora nos empenhamos, que era preciso fazer a revolução, antes que o povo a fizesse.

Esse conceito não era apenas uma expressão abstracta de seu pensamento, mas a maneira concisa de definir uma obra que elle iniciava, indo ao encontro das aspirações populares, que a sua maior sensibilidade permittia presentir e antever.

O sr. Getulio Vargas, egualmente se compenetrou de que era chegada a occasião de cuidar dos direitos economicos e sociaes do cidadão.

A sua plataforma, deante da qual se reuniu uma população de mais de cem mil pessoas, é a affirmação de que s. ex. se identificou com as mais exactas condições do momento actual.

Nella não se acham vãs promessas, nem se apregoam panacéas curativas de todos os males, mas encontra-se, traçado com firmeza, o rumo economico que ha de engrandecer o Brasil, elevando o nivel de conforto da nossa população.

Com satisfação que eu não poderia occultar, vejo, nesse documento, consagradas todas as theses que eu sustentava, dizendo falar em nome "de um eleitorado culto e consciente, a quem se asphixiou a liberdade e se impõe as restricções da fome".

Não é possivel, affirmava eu, então, "desdobrar-se apenas o programma do liberalismo politico, como se fosse capaz de encerrar todas as finalidades do Estado, exactamente quando os liberaes de outros paizes avançam francamente pelo campo social, empunhando a bandeira das conquistas mais adeantadas como a nacionalização da terra".

"A luta politica, para servir lealmente ao povo deve ser apenas o vehiculo das idéas, cuja conquista marcará sua verdadeira emancipação".

Só os que desconhecem essas verdades comezinhas é que não poderão interpretar a majestosa, estupenda, manifestação com que São Paulo acolheu os candidatos liberaes, fazendo-lhes uma apotheose sem precedentes e que o sr. João Pessôa interpretou, com propriedade, na affirmação de que a Alliança Liberal havia conquistado mais um grande Estado.

Aquelles applausos da população paulista tinham uma expressão que se poderia prever mathematicamente analysando os seus soffrimentos, as suas decepções, por ver arruinado o fruto de um trabalho secular pela incapacidade de governos incompetentes e impatrioticos.

Não desilludamos os que suppõem que a Alliança Liberal repousa os seus alicerces no terreno fragil da rhetorica inflammada; o povo, no seu instincto infallivel, sabe o que quer e para onde vae; conhece os homens que se esforçam por servir, com lealdade, a sua causa, e, se apoia com enthusiasmo, a Alliança Liberal, é porque ella promette realizar a synthese incomparavel de Nilo Peçanha: "No Norte, como no Sul, a politica do futuro governo é a defesa da producção; a da valorização da terra e da valorização do homem".

SALLES FILHO

O SR. ANTONIO CARLOS FAZ REFERENCIAS A UM ARTIGO DE LINDOLFO COLLOR

A proposito de um artigo publicado na "A Patria" sobre a personalidade do sr. Antonio Carlos, o presidente mineiro dirigiu ao deputado Lindolfo Collor o seguinte telegramma:

"Deputado Lindolfo Collor — Rio. — Devo á grande generosidade do presado amigo a confortadora pagina que li com grande orgulho pessoal e civico. Dentre os motivos de estimulo para defesa vigorosa da nossa causa, figura o de ter ao meu lado combatendo e resistindo nas posições de frente o rutilante parlamentar e intemerato jornalista, a quem me dirijo, e que merecidamente é reputado uma das glorias da sua geração. Affectuosas saudações. — **Antonio Carlos**".

Fixado o numero de alumnos da Escola de Intendencia

OUTRAS MEDIDAS DO SR. MINISTRO DA GUERRA

O sr. ministro da Guerra fixou o numero de alumnos a admittir, no corrente anno, em cada um dos cursos da escola de intendencia, na seguinte conformidade:

Curso de administração (fundamental) 25; curso de aperfeiçoamento de administração, 18; curso de aperfeiçoamento de intendencia, 16; curso complementar (de aperfeiçoamento), -8.

O sr. ministro da Guerra declarou que 14 vagas do curso de administração serão preenchidas pelos sargentos do exercito activo que forem approvados na conformidade da letra "e" do art. 37 do regulamento da mesma escola.

—— Ao director do Collegio Militar do Ceará, o sr. ministro da Guerra determinou que o mesmo deverá providenciar sobre a inspecção dos alumnos desse estabelecimento que concluiram o respectivo curso e se destinam á escola Militar, sem prejuizo, porém, da que têm de ser submettido saqui; os julgados capazes devem vir já; os outros, não.

Onze alumnos daquelle Collegio, que concluiram o citado curso, communicaram desejar transferencia para a Escola Militar.

Os alumnos Oswaldo Milton Pacheco, Lino Castro Filho e Anderson Oscar Mascarenhas que declararam desejar matricula na Escola Naval, devem ser inspeccionados de saude na capital daquelle Estado.

Roubou e foi condemnado

O juiz da 2a Vara Criminal recebeu denuncia contra Angelo Capello e Estevam Micelli que no dia 3 de março, indo a uma casa de calçado na rua do Cattete n. 300, escolheu quatro pares de sapatos para senhoras, mandando leval-os a casa de Saude de S. Sebastião.

Ahi apoderando-se de 3 pares devolveu o outro e revendeu aquelles ao segundo denunciado.

O juiz achou procedente a denuncia só em parte, tendo condemnado a Angelo Capelli a dois annos e seis mezes de prisão cellular.

CARNAVAL

LANÇA PERFUME RODO

SEMPRE A MARCA VICTORIOSA

RODO

PERFUME FINISSIMO E SUAVE

Conffeti e Serpentinas

BAZAR VILLAÇA

126 - RUA FREI CANECA - 126

AS ESCANDALOSAS GRATIFICAÇÕES DISTRIBUIDAS PELO DIRECTOR DA E. F. CENTRAL

OS DINHEIROS PUBLICOS MALBARATADOS EM FAVOR DOS AMIGOS DO SR. ROMERO ZANDER

Sr. Romero Zander

Um collega vespertino tratou hontem das gratificações distribuidas a granel pelo sr. Romero Zander na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Confirmamos a noticia desse confrade, porque já anteriormente haviamos tratado desse assumpto e relembraremos que já em o anno passado o mesmo director fez larga distribuição de dinheiros publicos aos seus amigos, noticiada por nós, sem contestação.

No anno findo, o sr. Zander, lançando mão de metade da verba de 700:000$000, destinada ao pagamento de serviços extraordinarios de pequenos funccionarios que dobram serviço, por falta dos substitutos, distribuiu de uma vez 350:000$000, não se esquecendo delle proprio, que foi contemplado com 18:000$000!

Mas não é só. Certa vez um cidadão, amigo do sr. Zander, foi á Estrada, onde se encontrou com o director, que ia sair. O sr. Zander convidou o amigo a ir a um divertimento. Este allegou que não podia ir, porque estava... desprevenido. O sr. Zander lhe respondeu que, por isso, não haveria duvida. E minutos depois o felizardo recebia na Thesouraria, seis contos de réis (6:000$000) por serviços prestados durante todo o exercicio, á razão de 500$000 por mez!

Como se vê, é una "mina" ser-se amigo do sr. Romero Zander!

A distribuição dos 350:000$000 da verba para pagamento aos funccionarios que dobram serviço, teve como resultado não haverem esses pobres servidores da Estrada, recebido a gratificação que a lei lhes manda dar!

De forma que a longa noticia hontem publicada, nada mais é que um reforço ao que aqui dissemos, porque o collega, não se limitando á denuncia do escandalo, publicou a lista dessas gratificações, que é a seguinte:

"Gratificações pagas em 26 de dezembro de 1929 — 180:000$000 e em 2 de janeiro de 1930 — 90:000$000. Total — 270:000$000.

5ª DIVISÃO

Dr. Romero Zander	15:000$
Dr. Demosthenes Rockert	12:000$
Dr. Lauro de Miranda	12:000$
Cyro Ferro	6:000$
Dr. Mario Cabral (Do Blóco Ferroviario)	6:000$
Xavier da Cunha	5:000$
Cabral	6:000$
Irmãos Sodré, 600$ cada	1:200$
Martins Costa, da 4ª Divisão	3:000$
Engenheiro Neiva	6:000$
Fiuza	6:000$
Lobo Vianna	5:000$
Martins Costa, da 5ª Divisão	5:000$
Engenheiro Rohe	3:000$
Valporto	2:400$
Cada um dos ajudantes da Agencia Pedro II	600$
Desenhista Abilio	1:600$
Continuos do gabinete — cada um	600$
Servente do gabinete, etc., cada um	100$
Officiaes de gabinete:	
Dr. Canosa	3:000$
Raul Manso	3:000$
Dr. Benjamin do Monte	12:000$
Telephone Selectivo, a cada funccionario	400$
Barbosa Junior, o conductor do comboio Julio Prestes	2:000$
Chauffeur do director	600$
Dr. Cotrim	15:000$

Entre essas gratificações é justo assignalar que não merecem censura algumas dellas, que, por signal as menores, entre as quaes do pessoal do selectivo e dos continuos, que não têm hora para descansar.

O engenheiro Flores, que foi contemplado com 5:000$ recusou-se a receber essa gratificação que foi dividida pelos srs. Xavier da Cunha, chefe de secção, Cabral e outros funccionarios da 5ª divisão.

E agora, saiba-se: essa relação, que deixamos transcripta, se refere sómente ás gratificações da 5ª divisão.

E não é só na 5ª divisão que ha felizardos. A 2ª divisão tambem os tem e o vulto dos escandalos nesta, não é nada inferior aos daquella."

Sr. Victor Konder

O DISTRICTO FEDERAL E A RENOVAÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Em primeiro de março, teremos a eleição para renovação da Camara. No Districto Federal, nada menos de 21 candidatos se apresentam, convictos da victoria nas urnas. Os actuaes representantes do povo carioca, em numero de dez, cinco por cada districto, contam como certo, a renovação do seu mandato.

No 1º districto, além dos senhores Flavio da Silveira, Henrique Dodsworth, Candido Pessôa, Antonio Penido e Machado Coelho que se reputam desde já, reeleitos, figuram os senhores Henrique Lage, Bartlett James, Mozart Lago, Metello Junior, um candidato do Partido Democratico e um do partido communista.

No 2º districto os senhores Salles Filho, Alberico de Moraes, Azevedo Lima, Bergamini e Mario Piragibe, actuaes deputados, terão as suas cadeiras disputadas pelos senhores Pache de Faria, Mauricio de Lacerda, Cesario de Mello, um candidato do Partido Democratico e outro do partido communista. Além desses candidatos, os mais fortes, existe uma infinidade de outros pretendentes á representação do Districto na Camara, que nada conseguirão por faltar-lhes os elementos imprescindiveis, que são: eleitorado proprio e popularidade.

Dos 21 candidatos em condições de merecerem os suffragios em 1º de março, 4 devem estar garantidos, e são os que contam com o apoio dos elementos que constituem a Alliança Liberal. São elles os srs. Candido Pessôa, pelo 1º districto e os srs. Salles Filho e Bergamini pelo 2º, sendo que o sr. Mauricio de Lacerda, candidato avulso, poderá tambem furar a chapa, se aceitar auxilio dos alliancistas consentindo em ser por elles recommendado.

Assim, teremos travada a 1º de março uma luta renhida em torno de 6 cadeiras na Camara, para as quaes se apresentam egualmente arregimentados, nada menos de 17 candidatos, uma vez que os 4 da Alliança Liberal se podem considerar desde já, investidos da confiança do culto e independente eleitorado carioca.

NOTAS PARA COMMENTARIOS

Mais um acto arbitrario do governo do sr. Aristeu Aguiar contra a Camara Municipal da cidade de Muquy

O SOBA CAPICHABA INFELICITA O SEU ESTADO

Sr. Geraldo Vianna

Foi divulgado um attentado do Legislativo Espirito-Santense contra a autonomia municipal, cuja gravidade se deprehende dos termos com que se externou, a respeito, em brilhante parecer, o eminente jurista, deputado Afranio de Mello Franco.

Hoje temos a lamentar outro facto que reaffirma o descalabro reinante nos dominios de uma oligarchia despudorada.

O sr. Aristeu Aguiar vae-se revelando um dos mais truculentos dos satrapas que se alugaram ao Cattete, na actual campanha politica.

O homem que passou de funccionario publico a presidente do Estado, está, evidentemente, desnorteado vendo crescer dia a dia, no Estado que desgoverna, a corrente da opinião livre, ligada á Alliança Liberal.

Querendo apparentar prestigio que não possue; receioso de fraquear o apoio, em má hora, promettido ao seu patrão Washington Luis, não escolhe meios para opprimir os seus adversarios.

O alvo de todos os seus desparos tem sido o municipio de S. João do Muquy, nucleo politico do deputado Geraldo Vianna, o homem que teve a nobre coragem civica de enfrentar a oligarchia reinante, tornando-se hoje o chefe da grande corrente liberal no Espirito Santo.

Todos os actos de violencia foram praticados contra a Camara Municipal daquella cidade por ter votado, em 3 de agosto do anno findo uma moção de apoio aos candidatos liberaes.

Fazendeiros pacatos que fazem parte da Camara foram visitados em suas fazendas pelo sr. Mirabeau Pimentel, secretario do Interior, que tem as funcções de chefe de policia.

As amabilidades da inesperada visita de quem dispõe do chanfalho policial deram resultado.

A primeiro de janeiro já o sr. Aristeu Aguiar contava na Camara do Muquy tres vereadores, contra quatro liberaes dos quaes um se achava ausente, o sr. Estanisláo da Silva Guimarães, que tem a posse do mandato ameaçada por uma lei do Congresso Espirito-Santense, instrumento docil aos manejos do presidente Aristeu.

O "Diario Carioca" em sua edição de 7 deste mez occupou-se do caso Estanisláo Guimarães publicando o alludido parecer do deputado Afranio de Mello Franco sobre o acto do famigerado Congresso.

Não bastavam as conquistas alcançadas.

Era preciso por todos os meios obter maioria para eleger presidente e vice-presidente dentre os elementos da grei governista.

No inicio da sessão do dia 1º, quando se deveria proceder a eleição da mesa, foi o recinto invadido por desordeiros de revólveres em punho.

Formado o tumulto com a reacção dos vereadores, suspensa a sessão interveio a policia que, impassivelmente assistia oassalto, favorecendo os assalariados que arrebataram das mãos do secretario o livro de actas, embora lutando brutalmente com os que se collocaram em defesa da ordem.

A minoria partidaria do governo Aguiar, amparada pelos desordeiros aos quaes se alliára a policia, de posse do livro de actas, fez, por um secretario improvisado lavrar uma acta em reunião clandestina elegendo dentre os seus, o presidente e o vice-presidente.

Para fingir de maioria completaram o quarto logar com um pseudo supplente, sr. Avides Fraga.

Este supplente nunca prestara compromisso pela incompatibilidade de funccionar naquella Camara, em que é vereador um seu tio Genesio Vieira Machado — incompatibilidade prevista em lei — Organização Municipal do Estado — artigo 40, que diz: "Não podem exercer conjuntamente o mandato de vereador: 1º Os ascendentes e os descendentes. Os collateraes, consanguineos ou afins, até o terceiro grão por direito civil".

Sr. Aristeu Aguiar

O presidente da Camara sr. José da Rosa Machado, immediatamente telegraphou ao secretario do Interior e ao juiz de direito da Comarca communicando o occorrido e pedindo a abertura de um inquerito.

O deputado Geraldo Vianna, tendo sciencia dos factos teve igual procedimento ratificando o pedido de providencias.

As altas autoridades invocadas não se dignaram responder nem agir como lhes competia.

Os salteadores do poder foram, entretanto, bem acolhidos pelo presidente Aristeu Aguiar que lhes respondeu logo felicitando pela sua eleição.

O sr. Aristeu quando candidato escreveu em sua plataforma um capitulo dedicado ao IMPERIO DA LEI.

Nota-se porém, que o autor da plataforma tem, sobre o imperio da lei, a mesma noção que revelou sobre a indumentaria protocollar, quando se exhibiu de casaca e botinas amarellas no recente banquete do Automovel Club.

Factos de tal gravidade devem ser assignalados como indice do despudor com que vão agindo os cabos da guarda ao serviço nefasto do prestismo desmoralizado e fallido.

O Estado do Espirito Santo, entregue á direcção inepta de um anachoreta que não se adapta ás exigencias do cargo, atravessa um grave momento de retrocesso na sua vida politica e social.

A CHEGADA TRIUMPHAL DO AVIÃO "B. AIRES"

A GRANDE CONQUISTA DE "NYRBA" — O ESPECTACULO DA GUANABARA

Era esperado hontem, com uma ansiedade absolutamente sympathica, o grande apparelho do typo "Commodore", "Buenos Aires", que, tendo partida na vespera da capital argentina, completou, com a parada de dormida em Porto Alegre, um circuito de segurança pessoal e material, dentro das condições do maximo conforto.

Era a estréa das linhas "Nyrba", a grande empresa norte-americana, que procura o mais possivel ligar as Americas, num impressionante desenho, mais ou menos sinuoso, de prudentes rotas de navegação aerea.

Entretanto, por uma antecipação agradavel, o possante "Buenos Aires" pousou na ponta do Calabouço, entre applausos de uma grande multidão, ás 15 horas, produzindo um espectaculo, aos olhos maravilhados de toda gente, digno de todo louvor, não só pela correcção das linhas do apparelho, como tambem pela proficiencia com que se percebia que elle era commandado.

A inauguração, tão efficiente, das linhas "Nyrba", representa muito mais do que um simples motivo de turismo, sem maiores responsabilidades dos interesses americanos.

O pensamento official dos Estados Unidos aconselha insistentemente a criação de perfeitos serviços de transportes aereos entre as Americas, porque por esse meio deve ficar assegurado um melhor conhecimento entre os paizes do Continente e os seus respectivos póvos, que ainda bastante não se conhecem.

A chegada do avião "Buenos Aires" hontem, a esta capital, parece traduzir o cordial pensamento do presidente Hoover, que é o infatigavel animador dos progressos da navegação aerea.

Circumstancia interessante e garantidora do melhor exito: o avião "Buenos Aires" veiu sob o commando do col. A. A. O' Neill, presidente geral da "Nyrba". Os pilotos e mecanicos da linda nave eram, respectivamente, os srs. W. S. Groosch, B.B. Barber, Clark e Williams.

O "Buenos Aires" trouxe, a convite da empresa Nova York, Rio e Buenos Aires Lines Inc. algumas pessoas de grande destaque social e profissional na Argentina e no Uruguay. Entre ellas citamos os jornalistas Victor Ortiz Machado e Guillermo Estrella, de Buenos Aires, e Carlos Bixen, de Montevidéo. Vaijou tambem a bordo o sr. N. H. Danby, grande commerciante na capital platina.

A empresa das linhas "Nyrba" cumulou de gentilezas os assistentes do grande espectaculo, hospedando, de maneira distincta, em hoteis do Rio de Janeiro, os inauguradores da bella viagem, que hontem encontrou o seu termo no Rio de Janeiro.

O "Buenos Aires", ás 7 horas da manhã de hoje, retomará o seu vôo de regresso ao ponto de partida.

Concedida nova época de exames aos reservistas, mediante certos requisitos

Tendo o inspector de tiro e instrucção militar da 2ª região militar pedido providencias para que os tiros de guerra e escolas de instrucção militar que não poderam fazer exame em agosto findo, seja concedida outra época de examee, o sr. ministro da Guerra declarou que concede nova época de exames, contanto que se respeitem as demais condições regulamentares, devendo os prazos ser contados da data em que cada sociedade tenha recebido todos os seus elementos de instrucção, inclusive instructores, aproveitando esta concessão sómente aos tiros de guerra e escolas de instrucção militar prejudicados na sua vida por atrazo na chegada daquelles elementos.

A joven quasi afogou-se em um poço

A joven Angelina Maria da Conceição de côr parda, brasileira, com 16 annos de edade, solteira, residente em casa de seu pae de criação, Miguel Jorge Henrique, empregada da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Bento Ribeiro, na Estrada de Sapopemba n. 153, hontem, á noite, quando se achava em casa de uma sua amiga na rua Aldo n. 48, na mesma estação, succedeu cahir dentro de um poço ali existente, onde quasi pereceu afogada.

Retirada dali a custo, foi removida em ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos de urgencia.

Após convenientemente tratamento, e em estado grave, a infeliz foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu no Prompto Soccorro uma senhora victima de queimaduras

Conforme noticiámos já, em 6 do corrente, em sua residencia, foi victima de um accidente, de que lhe resultou gravissimas queimaduras, a senhora Georgina Alves da Silva, de côr preta, brasileira, com 23 annos de edade, casada, residente na rua Major Freitas n. 27.

Internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, depois de receber curativos de urgencia no Posto Central de Assistencia, a infortunada senhora veio a fallecer hontem, á tarde, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Thomaz Meighan, em "Um caso de Amor", dá em Lila Lee um beijo do outro mundo!

Nesse film de raras subtilezas que o Odeon vae começar a exhibir segunda-feira impressiona, e muito, a maneira como foi tecida toda a complicadissima trama do seu enredo.

Romance policial, é certo, com o seu lado amoroso correndo parallelamente com aquelle, "Um caso de amor" não contém, entretanto, absurdos nem inverosimilhanças dessas communs ás pelliculas do genero.

Desnovela-se o film em sequencias profundamente humanas e naturaes, episodio a episodio, como os factos da vida real.

Seu desfecho, com todo o seu sabor imprevisto é o ponto culminante da emoção.

Thomas Meighan, o grande "astro" que ha muito não viamos, tem papel notavel. E com elle esta collecção de nomes de alto prestigio: H. B. Warner, Lila Lee, Gasu Putts, Berth Roach, Gladys Brockwell e John Darrow. E' um film que agrada...

...E DE NOVO OS "FANS" DE RAMON NOVARRO PENETRARÃO NA BELLEZA DE "O PAGÃO". O MAIS SEDUCTOR DOS FILMS DO QUERIDO MEXICANO!

Ramon Novarro nasceu para interpretar "O Pagão". E' por isso que esse film apaixonou o Rio, que o tornará a ver e ouvir, no Gloria, segunda-feira proxima

O dia de sua apresentação, no Palacio-Theatro, poz em festa toda a cidade. E logo á primeira sessão, aquella casa da Companhia Brasil Cinematographica, estuava de vibração, com o enthusiasmo de um publico que começara, maravilhado, a ouvir a voz de um dos seus maiores idolos. Ninguem poderá esquecer — não acham? — o dia da apresentação de "O Pagão", no Rio de Janeiro.

E por todos os muitos dias em que o grande, o lindo film sonoro da Metro-Goldwyn-Mayer esteve no cartaz do Palacio, o successo, fórte, intenso, magnifico, constituiu uma das notas da cidade. Foi retirado em pleno triumpho do cartaz. Quem já o havia visto e ouvido uma e duas vezes, desejava vel-o mais uma vez... sem ser possivel.

...e eis que agora, de novo, os fans de Ramon Novarro penetrarão na belleza de "O Pagão", porque o Gloria, amavelmente, lhes dará essa opportunidade, a partir da proxima segunda-feira. E assim, mais uma vez, o filmpoema de Ramon Novarro, triumphará, proporcionando ao Quarteirão Serrador novos dias de enthusiasmo e vibração.

Effeitos que só uma personalidade como a de Novarro poderia fazer, e por causa de ser "O Pagão", o film ideal do romantismo e ter aquella canção que está no coração de todos: Cantico do amor pagão...

"TERRA DE TODOS", A MAIS BELLA CRIAÇÃO DE GRETA GARBO, SABBADO, NO CINE ELDORADO

Greta Garbo tem apparecido em dezenas de films, quer ao lado de John Gilbert, quer como estrella. Desde "Terra de todos" que ella se tornou um dos idolos do publico.

Nessas dezenas de films, ella tem apresentado varios typos de mulher. Ora, o da esposa dedicada; ora, o da amante apaixonada; ora, o da mulher tentadora que fascina os homens; ora, o da mulher sem preconceitos que arrisca o nome e a honra para, por vaidade, conquistar um coração feminino; era, o da mulher heroica que sacrifica tudo pelo amor do homem adorado.

Em cada film, Greta Garbo exhibe um desses typos de mulher, com tamanha perfeição e tanta realidade, que parece ser aquelle o seu caracter, o seu temperamnto.

Mas, em cada um delles, faz apenas um desses typos de mulher, o que aliás já é muito.

Em "Terra de todos", porém, ella alcançou o maximo de perfeição, o apogeu da arte, criando todas figuras femininas que acabamos de ennumerar, num só film, e ás vezes, numa mesma scena.

Chega a parecer impossivel, mas é a realidade patente. Todos os caracteres femininos que Greta Garbo sabe encarnar (e são os de todos os typos de mulher) ella exhibe maravilhosamente, em "Terra de todos", a bellissima producção da Metro Goldwyn Mayer, dirigida por Fred Niblo.

E' esse film verdadeiramente sensacional, que o Cine Eldorado annuncia para amanhã, em copia musicada, na qual, tambem, apparecem Antonio Moreno, Roy D'Arcy e Leional Barrymore, uma bella trindade de estrellas.

VOCÊ VAE VÊR DE PERTO, NO RIALTO, A EXCELLENCIA DOS NOSSOS ARTISTAS, EM "SANGUE MINEIRO". REPARE BEM NO MAXIMO SERRANO

Maximo Serrano

A mascara accessivel ás mais differentes emoções, o dom de exprimir nos olhos as angustias mais atrozes e mais intimas; a graça de trazer para os gostos as expressões mais humanas de felicidade ou de graça — **Maximo Serrano**, figura de tão remarcado relevo em "Sangue mineiro", se impõe como um artista de escól. Tendo já figurado, e com grande exito, em "Braza dormida", Maximo Serrano trouxe para esta outra producção da "Phebo do Brasil Film" todos os requintes de sua arte primorodos os requintes de sua arte aprimorada, emprestando todos os lampejos de sua intelligencia e todos os seus recursos artisticos á figura que tão notavelmente anima. E' assim que Maximo Serrano produz o seu curiosissimo trabalho no qual ha muito de psychologia e muito de observação. Observação sobretudo, porque o papel que anima requer grande somma de cuidados, tão delicada a sua situação e tão difficeis certos momentos em que tem de pôr á prova toda a sua alta e impressionante emotividade. Dahi poder julgar-se o alto valor do seu trabalho, todo elle curiosissimo e subtil, sem o desperdicio de um gesto ou de uma expressão. E se puzermos, numa analyse meticulosa, precisar qual o instante em que a sua interpretação culmina pela belleza e pela emoção, vacillariamos, tão homogenea é toda ella, tão igual e tão harmoniosa se apresenta. Mas, innegavelmente Maximo Serrano empolga e arrebata mesmo os mais indifferentes, quando num largo e heroico gesto de desprehendimento, renuncia a toda a felicidade sonhada. Isso se dá na phase final do film, deixando a mais funda impressão pela maneira como, em tal ponto se conduz. "Sangue mineiro" offerece, sem duvida, explendida opportunidade para Maximo Serrano evidenciar o seu alto valor artistico que constituirá um dos grandes exitos da nossa cinematographia. Não será de admirar, pois, que o elegante Rialto, na semana que vae começar a 27 seja pequeno de mais para conter as ondas humanas dos curiosos que lá accorrerão ávidos de ver e de sentir as excellencias e os explendores do maior film brasileiro.

"O cantor do jazz"

O publico do S. José vae afinal assistir ao film mais famoso do cinema sonoro. "O Cantor do Jazz", a obra triumphadora da Warner Bros-Vitaphone que deu a conhecer no resto do mundo o poder de commoção da voz de Al Jolson, aquelle celebre cantor dos palcos yankees, que assombrára até então as platéas da Broadway com a sua garganta maravilhosa, cantado, com uma lagrima a bailar de nota em nota, como a evocar o passado todo de sua raça, ora num requebro de jazz ora numa melodica canção das chamadas "mammy sogs".

Depois de tantos mezes de espera, quando já não se podia esconder a geral ansiedade em se conhecer o trabalho dos irmãos Warner, vem agora o Programma Matarazzo de apresental-o ao Rio que todo em delirio, terá ensejo de applaudir, assim como se fez em Nova York, durante dois annos e em Paris, durante oito mezes consecutivos ao consagrado interprete da voz. Al Jolson, na magia, enternecedora e alegre de seus gorgeios. Em "O Cantor do Jazz", vemos tambem May Mac Avoy, Warner Oland e o proprio cantor israelita Joseph Rosenbbatt, que recentemente esteve no nosso Theatro Lyrico. Este film musicado, cantado e falado estará segunda-feira e é de se esperar um grande successo para o trabalho de Al Jolson naquella casa de diversões da praça Tiradentes.

Até domingo estará no cartaz "4 pennas", super-sonora da Paramount, com Richard Arlen, Fay Wray, William Powell e Noah Beery, tendo-se ainda como complementos Tito Schipa em tres canções e Paramount News syncronizado.

"Rio do romance"

Com o calor abrazador que agora faz, com o Rio transformado em uma fornalha, como dizem os jornaes, só uma coisa appetece aos cariocas: agua, muita agua, uma vez que até o proprio gelo está em crise, primando pela ausencia. Mas se a agua tambem falta, se os mananciaes começam a seccas, um conselho damos, de bom coração, aos que se queiram refrescar: vão ao Capitolio, ver "Rio do romance", o grande film da Paramount. Lá verão o Mississipi, gigantesco e formidavel, rolando suas aguas para o infinito; lá verão as margens sombreadas pelos salgueiros, onde os namorados se juntam, nas horas mortas em que toda gente vae fazer a sesta.

E se o carioca não póde, como gostaria, atirar-se ás aguas do Mississipi, para se refrescar, poderá ao menos sentir o alivio espiritual de vêr outros que se refrescam, vendo, ao mesmo tempo, Charles Rogers e Mary Brian, dois bellos artistas da téla.

A universal annuncia tres supers como inicio do seu programma para 1930

James V. Bryson, director da Universal para a Grã Bretanha, antes de regressar da sua visita aos estudios desta grande productora americana de films em Universal City, California, expediu para Londres um telegramma redigido nos seguintes termos:

"Nunca me senti tão optimistico sobre as producções a serem lançadas este anno. Inicial-o-emos com tres supers, caso virgem na historia desta industria. As pelliculas são "A Marselheza", a primeira a ser exhibida; "All Quiet on the Western Front", que milhões de pessoas aguardam; e "The King of Jazz Revue", na qual as primeiras scenas, todas coloridas, surprehenderam-me pela grandiosidade e riqueza da sua concepção. Acredito que espectaculo tão imponente como este film de Paul Whiteman jamais foi apresentado. Elle é deveras deslumbrante, emquanto que "A Marselheza" é francamente surprehendente. Os estudios mantiveram grande sigillo a este respeito, mas bate todas as supers por nós apresentadas até esta data. Laura La Plante está magnifica como a dirigente revolucionaria franceza, apaixonada pelo capitão da Guarda Real, papel esse representado por John Boles, cuja voz foi uma revelação para mim nas suas canções de ardor patriotico daquelle periodo de exaltação na historia do mundo."

"Curvas perigosas"

Quem vê o artista entrar no picadeiro, forte, agil, satisfeito, parecendo extravasar felicidade, não crê nem admitte que na vida delle possa haver romances, possa haver dramas como ha na vida de todos os demais mortaes. No emtanto, na alma simples e boa desses homens", ha muitas vezes maiores romances e dramas mais fortes do que já pode ter havido na alma de qualquer outra criatura. Que se veja, por exemplo, a historia que nos conta em "Curvas Perigosas" o grande film de Clara Bow agora apresentado pela Paramount no Imperio. Que se veja esse film e, acompanhando-se a historia de Richard Arlen com a pequena dos cabellos de fogo, ha de se comprehender que elles tinham na alma um drama secreto e ignorado para muita gente.

"Curvas Perigosas é um film que, deleitando, fala fortemente a qualquer alma, graças ao sentimento que tem.

"Mocidade heroica"

E' tão curta a existencia! Se contarmos os tempos de vida aproveitada, os tempos em que produzimos, trabalhamos, concebemos, havemos de vêr que a existencia não nos dá tempo nem mesmo para que desfrutemos o fruto do trabalho organizado. Sendo assim, porque havemos de guardar para amanhã o goso da existencia curta? Devemos viver, então, alimentados apenas pela esperança de que amanhã, num futuro que tanto póde ser proximo como remoto, nos seja dado gosar o prazer da vida? Se o mundo foi feito para ser assim encaminhado, qual a razão, então, porque a mocidade não vem depois da velhice? Se somos moços antes de sermos velhos, é, logicamente, para que aproveitemos a vida emquanto ella se nos offerece boa e fascinante, para que gosemos emquanto ha forças em nosso corpo e animo em nosso espirito. Eis ahi, tambem, o motivo porque os moços são sempre menos ponderados do que os velhos: para que possam sem medo e sem respeito ao ridiculo fazer o que por certo não farão quando o peso dos annos lhes curvar os hombros.

"Mocidade heroica", o film que a Paramount segunda-feira proxima exhibirá no Imperio, fala-nos justamente disso e conta-nos a maneira como os moços, - um grupo de moços — foram loucos e bem lembrados gosando a vida tal como se lhes offerecia no momento.

Vemos Sue Carol, ao lado de Richard Wallaing e rodeada por uma infinidade de jovens tão fortes em annos quanto elles, virarem o mundo de pernas para o ar, pondo em polvorosa os "bars" que frequentam e deixando de boca aberta os velhos apalarmados. Vemos diabruras do arco da velha, vemos coisas como bem poucas vezes já foram vistas.

"Mocidade heroica" é um grande film. Um film de belleza multipla, um film de attracções varias, um film em que a mocidade espouca insopitavel e em que ha belleza, encanto, graça e movimento em cada scena. Um film que agradará, por certo, a quem quer que o veja.

A cova do diabo

Este film da Universal é uma alta novidade muito attrahente. E' um trabalho fóra do commum em redor de uma lenda dos Maoris, os habitantes primitivos das ilhas Polynesias, situadas nos mares [illegible] rio occidental. Embora os Maoris estejam hoje civilizados, elles conservam religiosamente as suas tradições e a sua lingua.

Lew Collins, enviado especialmente pela Universal para filmar esta preciosidade, desempenhou a sua tarefa com rara habilidade, tendo primeiramente conseguido o apoio incondicional do governo da Nova Zelandia. Cercando-se de interpretes, escolhidos exclusivamente entre os representantes daquella tribu, apresentou, em meio de scenarios magnificos, destacando o de um vulcão em erupção, os seus costumes, os seus bailados, as suas cerimonias, os seus cantos guerreiros e os seus esportes, proporcionando-nos um espectaculo inédito, curioso e interessante, que breve deliciará os amantes da téla no Brasil.

"Cadaver vivo"

Na época em que a humanidade considerou a roda da carroça, a bomba de poço e os canaes de irrigação como obras de maxima perfeição technica, quando o escrever e o ler eram um privilegio do clero, uma carta ou um livro escripto significavam uma fortuna, por causa do material gasto, — nesses tempos eram os individuos que viajavam de um logar ao outro e, dessa forma, distribuiam novidades como vagabundos bemquistos.

Destes vagabundos, destes nomades, desenvolveram-se, conforme a origem, os menestreis, os trovadores e os ciganos que, cantando, communicavam suas novidades aos curiosos.

Emquanto os menestreis e os trovadores desappareceram por causa da technica e foram substtiuidos pelos poucos romanticos, jornaes, os ciganos conesrvaram-se até hoje, como cantadores nomades.

Cheia de romantismo é a vida; como poucos ,elles conservam os costumes de seus antecessores e assim, saturados de romantismo, são um factor essencial da cultura russa, como tambem da de outros paizes, onde não pertencem á classe conservadora nem tão pouco são amigos da policia. Mas todos os homens que a technica do dia commum fez se tornarem cadaveres vivos, encontram de novo no romantismo dos ciganos e dos seus magnificos cantos ,a fantasia dos tempos passados.

Descrevendo em sua obra "Cadaver Vivo" um grandioso quadro da vida russa, o conde Leon Tolstoi deixa Fedja, horas inteiras, apreciar os cantos ciganos. A forma com que Tolstoi, o piedoso, caracteriza os ciganos, talvez melhorará a opinião commum sobre estes parias da sociedade e a musica, ainda não ouvida com semelhante perfeição, lhes grangeará novos apreciadores.

"Cadaver Vivo" é a formidavel realização de Fedor Ozep, calcada no romance do celebre poeta russo. E o soberbo film que o Programma Urania apresentará brevemente no "Rialto", com Maria Jacobini e W. Fudowkin nos principaes papeis.

O cargueiro do deserto

Embora o assumpto deste film não seja novo e a acção desenrolar-se quasi toda ao ar livre, o magnifico desempenho dos interpretes, especialmente do extraordinario Ken Maynard, que executa proezas assombrosas, os bellos scenarios e a competente direcção, formam um esplendido conjunto, que tornam esta pellicula uma obra digna de figurar entre os melhores programmas Na versão sonora, brevemente apparecerá nesta capital, sobresaem as modinhas sertanejas acompanhadas ao violão. Entre as muitas scenas empolgantes, que este bello film contém, merece menção especial a da contenda a chicote, que offerece um espectaculo inédito. Descrever detalhadamente o que seja este film seria tarefa ingrata e enfadonha, mas em seu conjunto o trabalho apresentado pela Universal é digno de recommendação. Além de Ken Maynard, figuram no elenco: Edith Rodrigues, Tom Santschi, Al Ferguson, Jackie Hanlon, o intelligente cavallo "Tarzan" e muitos outros bons interpretes.

Segunda-feira no Rialto a maior joia da Ufa, "Fausto"

Para invocar o demonio, Fausto foi a uma floresta densa, situada perto de Wittenberg, e chamada floresta de Spesser, onde ,entre 9 e 10 horas da noite, numa encruzilhada fez com uma vara alguns circulos, ao lado de dois, de fórma que os dois que estavam em cima, entravam no grande circulo. Assim, Fausto conjurou o principe das trévas.

Logo depois este mostrou que não gostava de ser chamado para dansar, e fez na floresta tão grande tumulto, como se quizesse tudo destruir e por isso as arvores se curvavam até á terra.

Em seguida, Satanaz, como se a floresta estivesse cheia de diabos, fez que surgisse no centro e ao lado dos circulos de Fausto, um ruido, semelhante ao que fazem as carroças.

Depois, partiram contra o circulo, dos quatro cantos da floresta, dardos, raios, um forte estampido e uma grande claridade.

Ouviram-se tambem na floresta muitos instrumentos, musica e canto, bem como diversas dansas e torneios com espadas e alabardas, ficando por isso o doutor Fausto muito nervoso e pensando que devia sair do circulo.

Novamente, começou a invocar o diabo, que por esse motivo apresentou esse grande espectaculo: Fez-se visivel, como se pairasse e adejasse sobre o circulo um dragão, mas, logo que Fausto repetiu a invocação deitou-se a apparição covardemente.

Logo depois, cahiu a altura de 4 ou 4 braças uma estrella em chammas que se transformou numa bola de fogo, cuja luz banhava o corpo de Fausto.

Então, Fausto invocou tres vezes esta estrella que elevou-se numa torrente de fogo á altura de um homem; depois cahiu e, em seguida viram-se seis luzes; uma vez aquella estrella saltava para cima, depois para baixo, até tornar-se a figura de um homem em chammas.

Este contornou o circulo durante um quarto de hora.

Era o diabo em espirito na fórma de um frade de habito cincento que começou a falar com Fausto perguntando, o que este desejava.

Fausto pediu-lhe que apparecesse o dia seguinte á meia-noite em sua residencia, mas o demonio negou-se a attender este pedido.

Fausto exigiu-lhe porém como senhor que obedecesse e executasse a sua ordem. E o phantasma prometteu cumpril-a.

"A cabana do Pae Thomaz"

Nenhum film, na nossa opinião, agradou tanto quanto "A Cabana do Pae Thomaz" e por essa razão achamos que a Universal obrou ajuizadamente em reedital-a synchronizada. Entregue a musicos competentes, souberam escolher melodias que parecem tersido feitas de proposito para as scenas commoventes que se encontram em profusão nesta admiravel da téla Os canticos entoados pelos escravos durante o seu transporte para os mercados onde iam ser vendidos, os gritos de alegria lançados quando se annuncia a sua libertação e os demais trechos de musica excellente ouvida realçam extraordinariamente as scenas correspondentes. Difficilmente se poderia descrever a melhora sensivel por que passou esta maravilhosa pellicula com a sua synchronização e, por isso, preconisamos extraordinarias enchentes no Pathé-Palace, onde "A Cabana do Pae Thomaz" vae ser exhibida na proxima semana, não sómente porque é de prever que todos aquelles que a viram uma vez desejarão tornar a vel-a como todos aquelles que ainda não a viram, não quererão, de certo, deixar de aproveitar o ensejo magnifico de apreciai-a na sua versão sonora. Nesta nova edição não ha dialogos em inglez nem em qualquer outra lingua estrangeira, tendo sido mantidos os bons letreiros em portuguez com que appareceu pela primeira vez no Brasil esta magna [illegible]cção da scena muda.

MARITIMAS

O "Pan America" de passagem pela Guanabara — Um industrial e um millionario que viajaram para o Rio — Por soffrerem das faculdades mentaes, foram repatriados dois brasileiros

Aportou hontem, pela manhã, á Guanabara, vindo de Nova York, o paquete norte-americano "Pan America", tendo gasto doze dias e horas, sem incidente digno de registo.

A bordo da nave da Munson Line, viajaram com destino ao Rio, dentre outros, os srs.: Edwards Campos, Georges Hoche e senhora, George Mc. Bride, Brandi Waswich, Robert Dickey, Frederick Brown, Luiz Tornero, Roberto Haines, George Davis, Durante Guimarães, Manoel Soares, Julian Pereira e Augusto Gomez. Figurando dentre esses passageiros o sr. George Hoche, importante industrial e millionario de Chicago, que viajou acompanhado de sua exma. esposa. O sr. Hoche ao Brasil vem pela primeira vez e aliás para tratar dos interesses da Barnsdall Refineries Incorporated, de cuja companhia é vice-presidente.

S. s. irá tambem a São Paulo e visitará outros Estados do Brasil, regressando depois aos Estados Unidos.

No "Pan America" regressaram dois brasileiros, Farid Hanize e Augusto Gomez, ambos maritimos, que, pelo consul brasileiro foram repatriados á pedido das autoridades norte-americanas, por estarem soffrendo das faculdades mentaes.

Esses dois brasileiros logo que foram desembarcados, seguiram para o Hospicio Nacional de Alienados, aonde foram internados.

O "Pan America", zarpou hontem mesmo ás 18 horas com destino aos portos platinos, conduzindo dentro os passageiros em transito, os engenheiros Howard Davenprost, Fredrik Fairchild e Benson Ellis.

DE AMSTERDAM, CHEGOU HONTEM O "ORANIA"

Para o Rio, trouxe grande numero de immigrantes

Transpoz a barra hontem pela manhã, o transatlantico hollandez "Orania", vindo de Amsterdam e escalas pelos portos de costume.

Essa unidade logo que foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, atracou junto ao armazem de bagagens do Caes do Porto.

A bordo do "Orania", viajaram para o Rio, dentre outros os srs.: Stolyhwo Kazimierz, José Fernandez Ugarte, Genoveva George Ugoite, Helena Avaert, Marguerite Freich, Armindo Ferreira da Cruz, Roja de Jesus G. da Cruz, Gracinda Cruz, Helena Cruz, Manuel Cruz, Agostinho B. Marques, Regina C. Marques, Joaquim M. Rodrigues e Manoel Garcia Santos. Viajou tambem a bordo do mesmo navio o senador estadual dr. Julio Barbosa que embarcou em Recife em companhia de sua familia. Em terceira classe chegaram numerosos immigrantes polacos que foram remettidos para a ilha das Flores, onde aguardarão destino conveniente.

Em transito para Montevidéo, viaja a bordo da nave hollandeza, o coronel uruguayo dr. José Leoni.

O "Orania", zarpou hontem mesmo á tarde com destino ao Rio da Prata.

CHEGOU O "JAMAIQUE"

De regresso dos portos platinos, aportou hontem á Guanabara, o paquete "Jamaique", que atracou junto ao armazem 16 do Caes do Porto.

A unidade da Chargeurs Reunis trouxe para o Rio, entre outros os srs.: dr. Nilo Bruzzi, Martins Alves Domingos, Jesuino de Lima Moura, René Jullien, padre Augusto Detón, Annibal Ortega, coronel Louis Hanchemome e outors.

O "Jamaique" zarpará hoje ás 8 horas, com destino a Bordéos e escalas.

ZARPOU HONTEM O NAVIO ESCOLA "JUAN SEBASTIAN ELCANO"

Depois de uma permanencia de dez dias, na nossa capital, zarpou hontem pela manhã, o navio escola "Juan Sebastian Elcano".

Essa nave, que conduz a seu bordo uma turma de guardas-marinha, em viagem de instrucção, se destina á Punta Arenas.

CARTAS ILLEGAES DE COMMISSARIOS, EXPEDIDAS PELA ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

Segundo corre nos meios maritimos, a Escola da Marinha Mercante, anda expedindo cartas de commissarios, sem os requisitos legaes.

Afim de cessarem essas irregularidades, uma turma de commissarios do marinha mercante, procurou hontem, o sr. almirante de Portos e Costas, solicitando providencias.

Recebida de maneira captivante, s. s. prometteu agir de accordo com a lei.

As cartas que segundo propalam, estarem expedidas irregularmente são as dos srs. Manoel Pinto Ribeiro, Clovis de Carvalho Santos, Alfredo Carlos, Francisco Lumelino Pereira e Olintho Olivio da Silva.

OFFICIAES INTINERANTES

Pelo "Affonso Penna", partem hoje para o norte, o capitão de longo curso Mario Gama, e o commissario Alfredo Graçá.

A bordo do "Pará", saem hoje para Belem, o commandante Ranulpho Souza, commissario Aguinaldo Zamba e sub-commissario José Pereira.

ULTIMAS NOTICIAS DO PORTO

"Espana" — Do Rio da Prata, é esperado ás 9 horas, atracando ao armazem 18, do Cáes do Porto, com destino á Hamburgo, zarpa hoje mesmo á tarde.

"Mont Everest" — E' esperado ás 8 horas, atracando ao armazem 17 do Cáes do Porto, vindo do Rio da Prata.

"Affonso Penna" — Do armazem 14 do Cáes do Porto, zarpa ás 10. horas com destino aos portos do norte até Manáos.

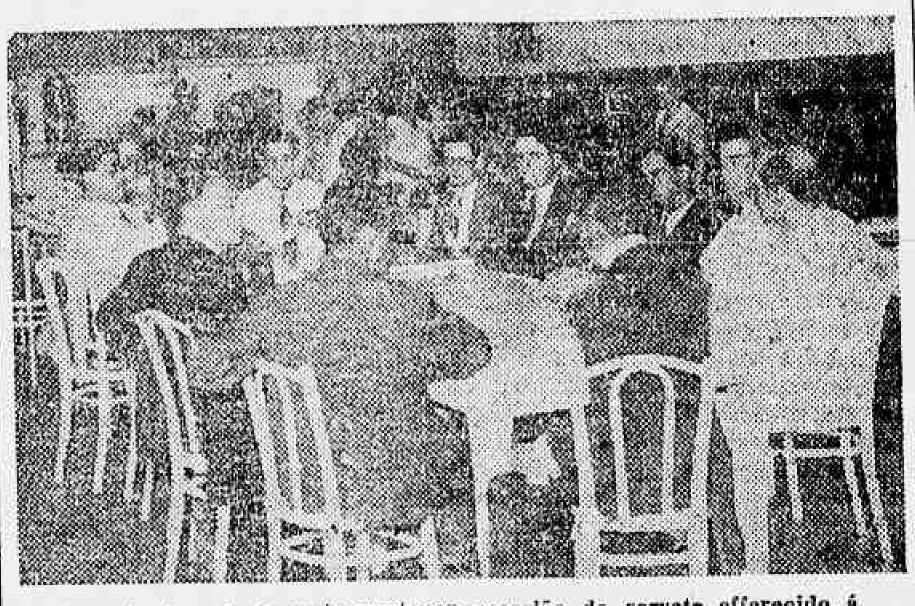
"Kiel" — Zarpa ás 12 horas, com destino a Hamburgo.

"Itabera" — Para os portos do sul, até Porto Alegre, zarpa amanhã do armazem 13, do Cáes do Porto, ás 10 horas.

"Pará" — Com destino aos portos do norte até Belem, zarpa amanhã ás 10 horas, do armazem 15, do Cáes do Porto.

O SERVIÇO TELEPHONICO DO RIO, ALTERADO DESDE HA ALGUNS DIAS PELA FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PUBLICO COM AS MODIFICAÇÕES NELLE INTRODUZIDAS, VOLTARÁ, DENTRO EM POUCOS DIAS, Á SUA INTEGRAL REGULARIZAÇÃO

E' ESSE O MODO DE VER DO SR. R. CASTANHEIRA, CHEFE DO TRAFEGO DA COMPANHIA TELEPHONICA



Aspecto da sala do restaurant por occasião do sorvete offerecido á imprensa

Desde a inauguração do moderno serviço de telephones automaticos vem a Companhia Telephonica recebendo uma serie de reclamações sobre irregularidades sobrevindas ao serviço telephonico em geral, desta cidade. Para a Companhia essas reclamações foram uma surpresa desapontadora, visto que ella fizera tudo por melhorar aquelle seu serviço, e nada para peioral-o. Impunha-se, portanto, um immediato e acurado estudo ás causas do phenomeno.

A estatistica, infallivel collaboradora em taes casos, interveio logo, demonstrando que, desde a entrada de janeiro até agora, o numero de ligações diarias, que era habitualmente de 500.000, havia ascendido brutalmente, chegando a 640.0000 quasi. Ora, a observação das estatisticas dá tradicionalmente ao mez de janeiro, em todos os annos, um accrescimo medio de 6 %, ou seja de 30.000 ligações diarias.

E as outras 100.000?

Como explical-as?...

Foi o que se tratou de fazer, chegando-se ás seguintes conclusões: primeiro, que grande numero de assignantes, deixando de tomar conhecimento das novas listas de endereços telephonicos, continuaram a pedir suas ligações de accordo com as listas velhas, accarretando com isso demora e atropelo no realizar das ligações pedidas; segundo, que os assignantes da nova estação automatica, não tendo a devida pratica do manejo do disco, erravam cerca de vinte por cento das respectivas chamadas, augmentando assim, enormemente o trafego de ligações; terceiro, que ha um numero elevadissimo de chamadas inuteis, determinadas, apenas, pela curiosidade dos que nunca se haviam utilisado dos telephones automaticos, e que, indo ao escriptorio ou ao estabelecimento de qualquer amigo, onde já o automatico estivesse installado, ligações para varios logares, só pelo prazer de experimentar essa sensação inedita. Estes, em regra geral inexperientes, só conseguem "uma" ligação com duas ou tres chamadas, e depois de receber as necessarias explicações das telephonistas instructoras, umas moças de paciencia admiravel, que a Companhia Telephonica destacou para cumprir a missão evangelica de "ensinar os que erram"... na discagem das respectivas chamadas pelo automatico.

A somma dessas irregularidades, que são do publico, e não da Telephonica, dá como resultado um certo desequilibrio na normalidade dos serviços, desequilibrio de que o publico se queixa, sem se lembrar de que ninguem, senão elle proprio, póde remediar.

O meio de evitar esse mal?...

Tempo.

Uns dias mais.

Os necessarios para que o publico do Rio, que é intelligente e de facil aprehensão das coisas, acabe de se identificar com as modificações introduzidas no serviço telephonico. E dizemos "acabe" porque elle já começou, e já vae adiantado em seu aprendizado. De vinte e tal por cento de ligações erradas dos primeiros dias, o carioca já desceu, e ainda estamos a 9 do mez, a ... por cento. Com uma semana mais está tudo nos eixos.

Uma exhibição das teleph onistas na estação Norte

Para que a imprensa desta capital tomasse documentado conhecimento do que fica exposto nas linhas acima, a Companhia Telephonica facilitou hontem á mesma uma detalhada visita á sua antiga Estação Norte, da rua do mesmo nome, demonstrado em minucia, patenteando-se a todos os presentes como se trabalha ali. As moças da Telephonica operam verdadeiros milagres, no empenho de bem servir o publico.

E de passagem, o sr. R. Castanheira, chefe do trafego da Companhia Telephonica Brasileira levou-nos tambem a visitar o restaurante e as salas de repouso das telephonistas, que são uma maravilha de asseio e de barateza. Basta dizer-se que nesse restaurante, onde tudo é feito com escrupuloso asseio, se almoça, com direito a café, leite, sobremesa e sorvete, por um mil réis.

E o sorvete que a Telephonica nos offereceu lá, o mesmo de uso das telephonistas, nada fica a dever ao das sorveterias chics do Rio.

PELAS NOSSAS ESCOLAS E FACULDADES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se amanhã, 10 do corrente, os seguintes exames:

2º anno — **Arithmetica** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 106 — 227 — 263 — 307 — 380 — 459 — 492 — 623 — 647 — 654 — 663 — 742.

Banca — Professores Agricola, Serra e Marins.

2º anno — **Geographia** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 352 — 650 — 667 — 674 — 694 — 698 — 705 — 723 — 736 — 745 — 755 — 761 — 763 — 770 — 774.

Banca — Professo Monteiro, Lessa e Japyr.

2º anno — **Inglez** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 109 — 232 — 318 — 356 — 360 — 362 — 377 — 441 — 500 — 625 — 629 — 711 — 737 — 747 e 756.

Banca — Professores Fenelon, Cajaty e Milton.

3º anno — **Inglez** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 9 — 240 — 287 — 308 — 322 — 387 — 431 — 445 — 455 — 474 — 679 — 329 e 791.

Banca — Professores P. Pinto, Americo e Miragaya.

3º anno — **Desenho** — Graphico — Para os alumnos que faltaram á primeira chamada, por motivos justificados.

Banca — Professores Sussekind, Castro Neves e J. Rocha.

6º anno — **Physica** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 147 — 471 — 672 — 685 — 704 — 728 — 778 — 786 — 825 — 835 e 840.

Banca — Professores Mey, Djalma e Barreto Pinto.

7º anno — **Topographia** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 85 — 194 — 252 — 306 — 312 — 316 — 824 — 350 — 351 — 407 — 417 — 619.

Banca — Professores Victalino, Paulino e Dario.

Realizam-se no proximo dia 11 do corrente, sabbado, os seguintes exames:

2º anno — **Francez** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 318 — 362 — 377 — 737 — 783 — 850 — 864 — 865 — 872 — 880 — 1063. (Ultima chamada).

Banca — Professores Curiacio, Glenadel e Renato.

2º anno — **Arithmetica** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 225 — 281 — 295 — 298 — 325 — 361 — 396 — 423 — 433 — 448 — 472 — 609.

Supplementares — 626 — 676 — 735 — 775 — 890 — 892.

Banca — Professores Agricola, Serra e Marins.

2º anno — **Geographia** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros; 242 — 251 — 638 — 654 — 668 — 670 — 711 — 715 — 738 — 742 — 747 — 756 — 760 — 779 — 774.

Banca — Professores Monteiro, Lessa e Japyr.

2º anno — **Inglez** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 8 — 220 — 266 — 278 — 291 — 340 — 343 — 352 — 385 — 408 — 434 — 444 — 475 — 487 — 501.

Banca — Professores Fenelon, Cajaty e Milton.

3º anno — **Inglez** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 10 — 132 — 99 — 115 — 680 — 736 — 810 — 820 — 827 — 861 — 867 — 899 — 644.

Banca — Professores Pereira Pinto, Americo e Miragaya.

6º anno — **Physica** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 792 — (Ultima chamada).

Banca — Professores Mey, Djalma e B. Pinto.

7º anno — **Topographia** — Oral, ás 10 horas — Alumnos numeros: 421 — 424 — 438 — 521 — 524 — 528 — 639 — 687 — 758 — 762 — 797 — 51.

Banca — Professores — Victalino, Paulino e Dario.

Os alumnos que, por ventura, não estiverem quites com o Collegio, isto é, não tiverem satisfeito as suas mensalidades relativas ao mez corrente, que forem chamados, não serão submettidos a exames.

O ponto oral para os exames de sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas da manhã, na Secretaria.

Capital Federal, 9 de Janeiro de 1930. — **Collegio Militar.**

CULTO CATHOLICO

CATHEDRAL METROPOLITANA

Estão sendo tomadas todas as providencias para que a procissão de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, tenha o maximo brilhantismo, no dia 20 do corrente.

Neste dia, ás 4 horas da tarde, sairá da Cathedral a grande procissão, que terá a direcção de monsenhor vigario geral da archidiocese.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Adoração nocturna

Começa, amanhã, 11 do corrente, a segunda decada da adoração nocturna ao Santissimo Sacramento, na igreja de Sant'Anna.

Todos os zeladores, zelados e adoradores deverão comparecer nas respectivas noites já indicadas, de 11 á 20 de cada mez, sendo a entrada ás 9 horas da noite.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

O revmo. conego Antonio B. Pinto, vigario da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, tem desenvolvido grande actividade no sentido de intensificar a propaganda das obras de acção social catholica nesta parochia, devendo dentro de poucos dias ter inicio as aulas na escola annexa a igreja.

O incendio da rua Almeida Bastos

Como o "Diario Carioca" noticiou detalhadamente, aos primeiros minutos de hontem, irrompeu violento incendio na casa n. 90 da rua Almeida Bastos, residencia do amanuense da Repartição Geral dos Correios, Francisco Roquette.

As chammas em sua cerrada devastação, tudo lambeu, deixando do predio apenas as paredes.

Os bombeiros do Meyer, que acudiram ao local nada puderam fazer para evitar a destruição do immovel.

Terminado o sinistro, quando os soldados do fogo se preparavam para partir em demarda do quartel, surgiu a nova de que nos escombros devia estar o corpo do dono da casa, que momentos antes de iniciar o fogo fora visto nas proximidades da casa.

Durante o resto da madrugada os bombeiros trabalharam procurando o cadaver do funccionario postal.

Pela manhã, o sr. Francisco Roquette, que havia passado a noite fóra, surgiu a porta da casa sinistrada, sendo detido e levado para a delegacia do 20.º districto, onde a respeito corre inquerito.

Estancias Hydro Mineraes
ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N. 7961.
RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.
INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

O "oitenta" levou o segredo para o tumulo

MAIS UM CRIME PARA A POLICIA APURAR

O "Diario Carioca", em sua edição de hontem, noticiou o caso do ferimento a tiros recebido pelo estivador José Severino da Silva, de vulgo "Oitenta", quando se encontrava á porta de sua residencia á rua do Camerino n. 132.

Cahindo ao solo gravemente ferido, "Oitenta" foi levado para o Posto Central de Assistencia, por um companheiro.

Apresentava elle um ferimento por bala no abdomen e não quiz declarar quem o feriu.

O seu estado era grave e assim foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro.

"Oitenta", individuo audacioso e respeitado por seus pares, uma vez ferido, contava curar-se e tirar a forra a seu aggressor.

Isso, porem, não foi possivel. Não resistiu á gravidade do ferimento recebido e hontem pela manhã, "Oitenta" veiu a fallecer, levando assim para o tumulo o segredo de quem fora seu aggressor.

Surge mais um crime envolto em mysterio para ser apurado pela policia.

Já hontem, as autoridades do 2.º districto abriram inquerito para averiguar o facto, encetando diversas diligencias.

Fracturou a clavicula numa quéda em sua residencia

A menina Maria Azevedo, brasileira, com 14 annos de idade, residente na rua Sallette n. 31, hontem, pela manhã, em sua casa, foi victima de desastrada quéda, soffrendo em consequencia fractura da clavicula esquerda e varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia Publica prestou soccorros á victima, que se retirou para sua residencia, após os curativos.

O habeas-corpus impetrado em favor do deputado Simões Lopes

O COMPARECIMENTO DO DEPUTADO GAUCHO A' AUDIENCIA DA 3ª VARA CRIMINAL

No cartorio da 3ª Vara Criminal compareceu, em audiencia, o deputado Ildefonso Simões Lopes.

O sr. Almachio Diniz, em habeas-corpus impetrado em favor do deputado Simões Lopes documenta-o, declarando que não houve flagrante no crime da Camara dos Deputados o que foi confirmado pelo deputado gaucho ao juiz Vieira Braga.

Nesta audiencia o deputado rio-grandense relata mais uma vez, que não houve flagrante, confirmando, outrosim, o crime que lhe é imputado.

Declarou o dr. Simões Lopes que não foi preso no recinto da Camara; saiu á rua em companhia dos srs. João Nelson Pestana e Domingos Mascarenhas. Que não tendo encontrado seu automovel, resolveu tomar um taxi, indo para a esquina de S. José e D. Manoel, quando recebeu voz de prisão, a que não se oppoz, pois, ia se entregar a prisão.

O assassinio do jornalista Roberto Rodrigues

O SUMMARIO DA SRA. SYLVIA THIBAU INICIOU-SE HONTEM

Na 1ª Pretoria Civel hontem, iniciou-se o summario de culpa da sra. Sylvia Thibau, accusada de no dia 26 de dezembro do anno passado ter assassinado a tiros de revólver o illustrador Roberto Rodrigues da redacção da "A Critica".

Os advogados da ré que compareceram foram os srs. Clovis Dunshee de Abranches e Alcebiades Delamare.

O sr. Jorge Severiano figura como advogado da familia da sra. Thibau. O sr. Placido de Sá Carvalho compareceu como promotor publico.

A todo o interrogatorio respondeu a accusada, contestando em parte a denuncia.

Passou-se depois aos depoimentos tomados pelo juiz, sendo a primeira testemunha interrogada o sr. Francisco de Paula Garcia.

Nomeado syndico o Banco do Brasil

O juiz da 2ª Vara Civel nomeou syndico o Banco do Brasil na Companhia Nacional de Ceramica.

Caiu do bonde

O menor Manoel dos Santos, operario, de 14 annos, residente á rua Mario Pinto n. 36, casa 7, hontem, quando viajava num bond, ao passar o vehiculo pela rua Marechal Floriano, caiu ao solo, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

Requerida a fallencia de J. Frazão & Cia.

Ao juiz da 5ª Vara Civel requereu a fallencia de J. Frazão & Cia. estabelecido á rua dos Ourives, 115, o credor Seraphim Clare & Cia., estabelecido á rua Visconde de Inhauma, 66, por credito de vinte e seis contos.

Marcado o prazo para habilitação

O juiz da 5ª Vara Civel, marcou o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores na concordata de Manoel Tinoco.

A policia, ao que parece, evitou, hontem, um assalto em Botafogo

Uma das turmas da secção de Vigilancia Geral da 4ª Delegacia Auxiliar, hontem, pela madrugada, quando em serviço de ronda em automovel, na praia de Botafogo, deteve junto a um dos palacetes ali existentes, dois individuos que lhe pareceram suspeitos.

Chamados á fala, um delles procurou fugir, mas, perseguido, foi preso.

Interrogados, não deram explicações que satisfizessem aos policiaes, pelo que foram conduzidos para a repartição Central de Policia.

Durante a viagem, um delles deu mostras de estar sentindo-se mal, chegando mesmo a declarar que estava accommettido de um accesso de falsa angina de peito.

Deante disso, os policiaes mandaram o automovel correr para o Posto Central de Assistencia, onde o medico de serviço que o examinou, verificou que o citado individuo nada podia ter que o affligisse.

Declarou esse simulador chamar-se Jack Urisses, de côr branca, francez, com 42 annos de edade, casado, corrector, ao que disse, residente na rua dos Oitys n. 7.

O outro, na policia, declarou chamar-se Boussetti Paul.

Levados para a 4ª Delegacia Auxiliar e interrogados, os dois individuos suspeitos, nada esclareceram sobre o seu meio de vida.

A policia os conservou detidos e os identificou, afim de facilitar as suas diligencias em torno delles.

Acredita-se na Policia sejam ambos ladrões arrombadores, internacionaes, que, no local onde foram presos, estivessem aguardando opportunidade de assaltar o palacete a que alludimos.

Para pagamentos ao Estado de Santa Catharina

O sr. ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas registro da importancia de 67:415$100, para pagamento ao Estado de Santa Catharina, por serviços executados no prolongamento ferroviario até á barra do rio Trombudo e no trecho de Itajahy a Blumenau.

Imprensado entre bondes

O trabalhador Claudenino Vinhas, solteiro, de 24 annos, residente á rua Senador Pompeu n. 284, hontem, na rua da America, ao saltar de um bonde do lado da entrelinha, ficou emprensado entre outro que corria em sentido contrario.

O infeliz homem recebeu diversos ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á residencia.

Diarias para o pessoal da Itabira Iron

O sr. ministro da Viação approvou a tabella de diarias que cabem ao engenheiro e ajudante da Fiscalização Federal da Itabira Iron, de 50$000 para o engenheiro-chefe e de 40$000 para o ajudante.

Marcada a assembléa de Lima & Brant

O juiz da 5ª Vara Civel marcou a assembléa de Lima & Brant, para o dia de 25 de fevereiro.

O ministro da Justiça recebeu do seu collega da Guerra, o mappa dos contigentes a se incorporar na 2ª zona militar

O ministro da Guerra transmittiu ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores o mappa demonstrativo dos contingentes a incorporar na 2ª zona militar até o primeiro dia util de março de 1931 afim de ser dado conhecimento ao presidente do Estado de Minas Geraes para os fins do art. 96 do regulamento do serviço militar.

Mais uma victima da canicula de hontem

Ramiro Oriense, de cor branca, italiano, com 45 annos de edade, casado, operario, residente á rua São Carlos n. 113, hontem, em sua casa foi victima de um ataque de insolação.

Removido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ali foi elle convenientemente medicado, recolhendo-se a sua residencia depois de algumas horas de repouso.

Impressionante suicidio de um joven

As pessoas que, hontem, á tarde, se achavam por volta das 20 horas, nas plataformas dos trens de suburbios e expressos, aguardando a chegada de seus comboios, assistiram a uma scena impressionate que ali, se desenrolou.

Entre os passageiros ali se achava um rapaz, que, mais tarde se apurou chamar-se Leonel Severiano da Silva, de cor preta, brasileiro, com 18 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Tuyuty n. 118.

No momento em que corria por ali um combolo expresso, o rapaz, num gesto rapido, que não poude ser evitado, precipitou-se á frente da locomotiva.

Foi um momento de indiscriptivel horror. Todos quantos assistiram á scena não puderam conter um grito de forte emoção.

Passada a composição do trem, que só mais adeante parou, sobre a linha appareceu, horrivelmente mutilado o cadaver de Leonel.

Só a cabeça do cadaver não ficou esmagada, mas o restante, tronco e membros ficou reduzido a um montão de fragmentos.

A policia do 15º districto, avisada da tragica occurrencia, providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nas vestes do morto foram encontrados papeis sem importancia e um documento em que se achava escripto a sua identidade.

Ignora-se a causa de tão tragico facto.

Pagamento por exercicio findo

Ao Ministerio da Fazenda, o sr. ministro da Viação solicitou os seguintes pagamentos, por exercicio findo:

Na Inspectoria de Obras contra as Seccas, de 1:840$, a Oswaldo Pereira da Silva; de 346$, a Pedro Barbosa de Souza; 921$, a Ananias Pardo da Costa; 536$, a Benedicto Borges da Costa; 610$, a Martinho Regis; 452$, a Eugeniano de Luna Brito; 5:496$, a Joaquim Lima; 12:109$878, a Joseph Gomes Netto; 1:190$, a Pedro Feitosa Pontes; 1:800$, a Ubaldo Bezerra de Mello; 1:288$, a Antonio Vicente; 920$, a Victorino da Silva; 1:500$, a Francisco de Paula Pereira de Miranda; 1:200$, a Ubaldo Bezerra de Mello; 1:864$510, a João Carneiro da Silva; 850$, a Euclydes Pereira: 1:440$, a Pedro Ciarlini; 12:000$, a Cicero Fernandes, (de fornecimentos); 838$400, a José Castello Branco, (idem); 100$, a Joaquim Caminha de Sá Leitão e 658$ a Pontes Medeiros & C., (serviço telephonico); e na Inspectoria de Portos, de 5:220$780 a Carlos Meyer (de fornecimentos).

PREÇO
-: DA :-
LUGOLINA
-: E :-
SALSA
4$000 o Vidro

Diario Carioca

Redactor-chefe

SALLES FILHO

EXPEDIENTE

10 DE JANEIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
- Director, 2—3018.
- Gerencia: 2—3023 e 2—0824.
- Redacção: 2—1559.
- Officinas: 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes devem tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte.

Rep. Commercial: Octavio Barbosa.
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:

Ecletica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

ASPECTOS DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação criada pelo fracasso da reforma financeira imposta ao Congresso pelo sr. Washington Luis, já de si grave, pelos sacrificios que vão onerar a nossa população, mais ainda se mostra delicada deante das circumstancias em que vem de occorrer.

Mantida artificialmente essa reforma, bastou que diminuissem as entradas de ouro, provenientes dos emprestimos, para que se rompesse o equilibrio cambial.

Isso, só por si, significa que as condições economicas do paiz não são de molde a esperar, tão cêdo, que a balança commercial se incline em nosso favor.

Esse fracasso vem, justamente, no momento em que a capacidade tributaria do nosso povo attinge limites extremos, conforme se verifica, por exemplo, na renda alfandegaria, que orçou, no anno findo, por 1.004.163 contos de réis, ou sejam 52.515 contos mais do que em 1928.

Se considerarmos, por outro lado, a crise do café, cujos preços soffreram uma reducção de mais de 50 por cento, é forçoso concluir que o nosso paiz nunca se encontrou em face de uma situação cheia de tão graves apprehensões.

Muito se tem commentado a queda do cambio, isto é, a derrocada do programma financeiro do actual governo, mas ainda ninguem insistiu em indagar do sr. Washington Luis qual seja a orientação que pretende seguir, em face dos acontecimentos decorrentes da sua infeliz tentativa.

Persistirá s. ex. em manter, por qualquer modo, o seu plano praticamente inviavel? Ou pretenderá abandonal-o á sua sorte, deixando que o cambio soffra as oscillações naturaes, de accordo com as circumstancias que se forem desenhando?

Qualquer dos dois caminhos acarretará á Nação os maiores prejuizos, os sacrificios mais penosos...

Não será facil palpitar por qualquer dos dois, mas urge, em beneficio do proprio governo, tomar uma resolução clara e precisa, que leve aos meios financeiros a segurança de que não estamos marchando ao acaso, entregues ao capricho das circumstancias mais imprevistas.

REGISTRO INTERNACIONAL

Horas antes de receber a delegação japoneza, o sr. Mac Donald fez á imprensa declarações de caracter accentuadamente positivo, e das quaes transparece o seu optimismo sobre as possibilidades da conferencia naval. O alcance das palavras do primeiro ministro britannico é consideravelmente reforçado por ter elle se dirigido ao publico, depois de haver assentado definitivamente, com o almirantado, as bases da proposta, com que affirma poder assegurar uma apreciavel reducção de armamentos. Este aspecto da situação é particularmente relevante, porque quando se trata de negociações, como as que vão ter logar agora em Londres, pairam sempre, como ameaça de perturbação dos entendimentos diplomaticos, as surpresas que os technicos frequentemente têm em reserva, tornando inviaveis á ultima hora soluções que pareciam já satisfatoriamente assentadas. O sr. Mac Donald, cuja sinceridade nos esforços para obter o maior exito da conferencia não póde ser posta em duvida, tomou evidentemente a precaução de esclarecer todos os aspectos do problema sob o ponto de vista inglez, em prévias confabulações com os que são immediatamente responsaveis pela politica naval do Imperio Britannico. Assim, a conferencia vae iniciar os seus trabalhos com a inestimavel vantagem da garantia de acharse a potencia principalmente interessada nas suas deliberações com uma orientação já definida em directrizes claras e irrevogaveis.

Não entrou, o primeiro ministro, em minucias, que naturalmente não poderiam ser divulgadas sem indiscreção, mas foi bastante longe nas suas confidencias para deixar entrever as linhas geraes da attitude ingleza. De accordo com a opinião do almirantado, a Grã-Bretanha admitte um exame geral do problema dos armamentos navaes, abrangendo as questões attinentes a cada typo de navio desde os grandes couraçados até os submarinos. Collocada nesses termos a esphera de acção da conferencia, augmentam de modo auspicioso as probabilidades do encontro de formulas que, compensando vantagens e desvantagens e attendendo aos interesses de cada uma das cinco grandes potencias, permittam a realização de uma parte apreciavel das aspirações que determinaram a reunião de Londres.

Ha, comtudo, o inevitavel reverso da medalha, cuja face optimista o sr. Mac Donald acaba de apresentar. Na segunda parte das suas declarações, o chefe do gabinete britannico fez, embora em termos vagos e mesmo quasi imperceptiveis, restricções de que se deprehende subsistirem no seu espirito apprehensões maiores que o tom animado das declarações faria prever. Apesar da affirmação, contida na entrevista, sobre a garantia de defesa efficiente dos interesses navaes do Imperio Britannico, offerecida pela proposta que o governo vae apresentar com a annuencia do almirantado, o sr. Mac Donald, que com taes palavras quiz obviamente tranquillizar a opinião publica, sempre sensivel em relação a assumptos navaes, deixou aberto terreno para duvidas sobre a maneira como o ponto de vista inglez será encarado pelas outras potencias. E o primeiro ministro, prevendo talvez as objecções possiveis de outros governos, accentuou, muito significativamente, que seria inutil tentar qualquer esforço que não obedecesse ao criterio dictado pelas considerações de ordem pratica, que se apresentam a cada uma das potencias empenhadas em reduzir os armamentos. Foi certamente no proseguimento logico dessa idéa que o chefe do gabinete accrescentou reconhecer a existencia de obstaculos, que espera, entretanto, não sejam de vulto a impedir o resultado favoravel das negociações.

De tudo isso se deduz apenas quanto seria prematuro qualquer prognostico sobre o desfecho da conferencia. Em todo o caso, accentuam-se, de dia para dia, os signaes de que o ambiente se vae tornando cada vez mais cordial, o que justifica a esperança de que, se em Londres não se effectuar uma reducção substancial do apparelhamento naval das grandes potencias, terá logar pelo menos uma troca leal de idéas, tornando possivel a apreciação mutua dos differentes pontos de vista. E em tal resultado já se concretizará um progresso valioso no sentido da cooperação internacional em prol do afastamento das causas de rivalidade e de discordia.

AZEVEDO AMARAL

JUSTIÇA FEDERAL

A' semelhança do manifesto da Alliança Liberal, a plataforma do sr. Getulio Vargas consigna a necessidade urgente de uma reforma radical na organização da Justiça Federal. A lentidão do Judiciario federal, que o candidato liberal attribue, principalmente aos dispositivos archaicos que regem a materia, incompativeis com a nossa extensão territorial e com a nossa densidade demographica, e o proposito de confiar a juizes federaes e seus supplentes a execução de certos dispositivos da lei eleitoral, uma vez realizada a reforma do systema, proposta no mesmo programma politico, são, a seu ver, os motivos principaes da necessidade de reorganizar a Justiça Federal.

Ninguem, probidosamente, poderá contestar a absoluta necessidade de uma radical reforma em todos os departamentos desse orgão da soberania nacional. Na verdade, nada temos que, ao menos de longe, se pareça com a Justiça que a Propaganda Republicana promettia, e que o legislador de 1891 pensou haver organizado, isto é, justiça justa, opportuna e accessivel a quantos della precisem.

Temos visto revisões criminaes, de réos presos, levarem mais de uma dezena de annos a espera da decisão do Supremo Tribunal e, no civel, contam-se, talvez por centenas, os processos que se eternizam, aguardando a vez do relator leval-os ao plenario. Por que tal acontece?

Affirmam todos, e eu acredito, que a obstrucção dos canaes judiciarios é inevitavel na instancia suprema, entre outros motivos, devido ao numero excessivo de feitos, a serem julgados por um unico tribunal. Para obviar esse inconveniente ou, antes, para remover o encalhe de processos, alvitra-se a criação dos tribunaes regionaes, providencia que o sr. Getulio Vargas tambem preconiza.

Raciocinemos um pouco sobre o assumpto, embora a temeridade de minha investida. Não me animaria a provocar um parallelo, por exemplo, entre a actividade do Supremo Tribunal e a da Côrte de Appellação do Districto Federal, como houve recentemente quem o fizesse, mas seria curioso se pudessemos comparar a estatistica dos trabalhos do nosso Supremo Tribunal com a de identicos tribunaes supremos nas grandes nações mundiaes. Só assim seria possivel reconhecer se, de facto, entre nós, o trabalho exigido desse orgão é superior ao esforço humano. Como, porém, não conheço semelhantes estatisticas, orientemos as nossas considerações em directriz diversa.

Se tivessemos a justiça justa, recta e opportuna, que a Propaganda preconizava, só demandaria quem de todo estivesse absolutamente convencido do seu direito, desapparecendo, portanto, o mais ponderoso factor da obstrucção judiciaria. Mas o que, na pratica, se vê, é coisa absolutamente differente. Os feitos seguem o destino que a sorte lhes reserva, desde que a jurisprudencia varia segundo circumstancias de momento, registrando decisões inteiramente oppostas em situações identicas, semelhantes e, muita vez, perfeitamente eguaes. Ainda, recentemente, vimos o Supremo Tribunal quebrar a linha uniforme de sua jurisprudencia, de quasi quarenta annos, para admittir o recurso extraordinario interposto no caso dos telephones cariocas, criando, dest'arte, mais um factor de obstrucção, pelo estabelecimento de um precedente, cuja interrupção não poderá ser feita sem relativo desprimor.

Mas, admittindo que haja excesso de trabalho, pela carencia de jurisprudencia uniforme, ou por quaesquer outros motivos, — haverá vantagem real na criação dos tribunaes regionaes? Penso que não.

Ou os tribunaes regionaes passarão a constituir uma segunda instancia, com recurso para o Supremo e, neste caso, o processo se tornará mais complicado, mais dispendioso e mais demorado, ou, estabelecida a alçada em proporção elevada, e transferida a competencia constitucional para revisar os processoscrime aos tribunaes regionaes, a Côrte Suprema passará á condição de simples e custoso ornamento da nossa organização judiciaria.

Admittindo mesmo que as duas hypotheses não se verifiquem, havendo trabalho claramente especificado para os tribunaes regionaes e para o orgão supremo que, assim, ficarão sem sobrecarga de serviço, a iniciativa importará em grande despesa que, talvez, pudesse ser evitada, se outra fosse a solução encontrada para o problema.

Que vantagem haverá em ser feito o julgamento por quinze ministros? Se todos elles obtiverem vista dos autos para a orientação do seu voto, com perfeito conhecimento de causa, só esse expediente importará em grande demora para cada processo. De modo contrario, se se tiverem de louvar, exclusivamente, no relatorio do relator e dos revisores, não ha como suppor que haja differença no pronunciamento de maior ou de menor numero de juizes.

Porque, então, não dividir o Supremo em camaras especializadas, á semelhança do que occorre com a Côrte de Appellação e com outros tribunaes de mais largas attribuições?

Além do aspecto economico, seriam consideraveis as vantagens decorrentes da propria especialização dos ministros de cada camara, depressa familiarizando-se com o archivo juridico da especialidade, o que tornaria, pelo ridico, muitissimo mais difficil entre outras inadvertencias a citação de textos legaes com omissões e falhas, não raro, prejudiciaes ao criterio julgador.

Posso estar em erro, e acredito mesmo que assim seja, mas é essa a minha convicção, maximé quando a critica situação economico-financeira, que o paiz vae atravessando, não aconselha augmentar a despesa publica, com a criação de mais orgãos para o apparelho politico-administrativo, a menos que, de todo, seja impossivel obter o mesmo resultado pratico sem maiores onus para o escorchado contribuinte.

PEDRO LIBORIO

A CARAVANA AO NORTE

Os srs. Affonso Penna Junior e Lindolfo Collor deverão procurar, hoje, em Petropolis, o sr. Epitacio Pessôa, convidando-o a chefiar as caravanas liberaes, e, principalmente, a que se destina aos Estado do Norte da Republica.

A idéa não podia ser melhor. Ninguem poderá, com maior brilho, dirigir essa campanha.

Dir-se-á que o sr. Epitacio Pessôa tem grandes culpas? Não ha duvida. Fui um dos opposicionistas ao seu governo e me não arrependo do que escrevi a seu respeito. Mas um homem do valor intellectual e da vasta cultura do illustre senador pela Parahyba, póde ainda prestar ao paiz os maiores serviços, para compensar os desserviços do seu governo.

O homem que queira caminhar do mal para o bem, do erro para o acerto, deve ser louvado e tem mesmo o direito que se faça silencio sobre os actos máos que haja, anteriormente, praticado. Por que haveriamos, agora, de relembrar os erros do quadriannio Epitacio e do quadriennio do successor do mesmo, se esses ex-presidentes parecem dispostos á pratica do bem? Qual a vantagem de apontarmos desacertos, que elles proprios procuram corrigir? O que devemos, é, ao contrario, encorajal-os, estimulal-os a essa obra de reparação.

Nunca odiei ninguem. Sou ardoroso no momento do combate, porque o calor com que escrevo nasce da sinceridade das minhas convicções. Jamais procurei, nas lutas politicas, onde pudesse estar o meu interesse individual: o que sempre procurei foi onde estariam as idéas capazes de elevar e engrandecer o meu paiz.

Penso que sempre acertei. Mas, se alguma vez errei — o meu erro só poderia ser praticado pela convicção de estar prestando um serviço á minha Patria. Assim, atacando o presidente Epitacio e o presidente que o succedeu no governo, o fazia por entender que os actos de um e de outro eram prejudiciaes á Nação.

Quando o sr. Epitacio deu, ao "Jornal do Commercio", a entrevista que fulminou a pretendida "neutralidade" do sr. Washington Luis, senti um immenso prazer, menos pelo ataque á orientação desastrada do presidente actual no problema successorio, que pela esperança de que o Brasil pudesse ter ao seu serviço um homem do valor intellectual e da alta cultura desse ex-presidente.

Devemos todas as grandes conquistas liberaes ao incomparavel Ruy Barbosa. Foi decisiva a sua actuação na Abolição e na Republica. E, proclamado o novo regimen politico, devemos a elle todos os actos de liberalismo. Foi a sua palavra maravilhosa e o seu immenso saber que conseguiram do Congresso e do Poder Judiciario a fiel interpretação dos textos constitucionaes.

Certa vez, para evitar violencias de um dos governos despoticos que temos tido, Ruy Barbosa pleiteou, no Supremo Tribunal Federal, um habeas-corpus em favor do director, redactor, reporters e operarios da officina de um matutino desta cidade.

Quando se annunciou essa idéa do grande brasileiro, houve incredulos. Houve mesmo quem achasse que elle não seria victorioso no Supremo. Entretanto, o foi. O mais alto Tribunal concedeu esse habeas-corpus por atacado, produzindo o facto a maior impressão.

A censura policial cortava, implacavelmente, artigos de critica a actos do governo. Ruy Barbosa pleiteou, então, perante o Supremo Tribunal Federal, o direito dos deputados e senadores da opposição, de verem divulgados os seus discursos, nos jornaes que entendessem, mesmo em estado de sitio. E venceu. De forma que a Nação, asphixiada, começou a respirar.

Essa grande mentalidade desappareceu, infelizmente. E, só depois delle morto os despotas tiveram coragem de fazer votar as leis compressoras, restringir o instituto do habeas-corpus, rever a Constituição, para revogar as conquistas liberaes do regimen!

Ora, incontestavelmente, depois de Ruy Barbosa, é o sr. Epitacio Pessôa o maior conhecedor desses assumptos. Não lhe falta talento, nem saber. Se s. ex. se dispuzer a pôr essa intelligencia privilegiada e esse saber extraordinario, ao serviço do povo, na direcção das aspirações nacionaes — terá direito á admiração dos contemporaneos e das gerações vindouras.

O discurso pronunciado pelo sr. Epitacio Pessôa, no almoço offerecido pela Alliança Liberal aos dois eminentes candidatos, srs. Getulio Vargas e João Pessôa, demonstrou a sua disposição para a luta. Nestas condições, s. ex. não tem o direito de recusar a chefia da caravana liberal aos Estados do Norte, desde que a sua presença nesses Estados é reclamada como uma necessidade, para maior brilho da victoria da causa nacional, no pleito de 1º de março. S. ex. não recusará esse sacrificio.

O successo da recepção dos candidatos liberaes aqui e em São Paulo, deve ter convencido o sr. Epitacio Pessôa da efficiencia da propaganda, em que homens de maior responsabilidade se ponham em contacto com a massa popular, sequiosa de um regimen de liberdade e de justiça.

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com trovoadas locaes, passando a instavel com algumas probabilidades de chuvas. Temperatura: embora elevada, soffrerá declinio, com possivel mormaço. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com trovoadas locaes, passando a instavel com algumas probabilidades de chuvas, salvo a léste onde será bom com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: embora elevada soffrerá declinio, com possivel mormaço.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo nas regiões litoranea e serrana de S. Paulo e Paraná e litoranea de Santa Catharina, onde será perturbado sujeito a chuvas. Temperatura: estavel, salvo em São Paulo onde soffrerá ligeiro declinio. Ventos: de sul a léste, frescos.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com trovoadas locaes, passando a instavel sujeito a chuvas no Estado do Rio e perturbado com chuvas e trovoadas em S. Paulo. Temperatura: embora elevada entrará em declinio no Estado do Rio, ligeiro declinio em S. Paulo. Ventos: predominarão os de sul, frescos por vezes.

Boatos de intervenção... — Seguindo o caminho de todos os governos que têm infelicitado o paiz, o sr. Washington Luis parece que se vae encaminhando a passos largos para o regimen das intervenções. E' isto pelo menos o que se murmura, com visos de verdade, tanto mais verosimil quando se consideram os methodos até agora usados pelo governo actual para impôr, por bem ou pela força, as suas "convicções" e os seus "principios politicos".

O Rio Grande do Sul e Minas Geraes estão naturalmente escalados para essa obra de derrubada da autonomia estadual, apenas para satisfação do irreprimivel rancor dos reguletes que desgovernam o paiz.

O habito das intervenções tornou-se uma fórma chronica de esphacelamento systematico do nosso regimen federativo e um instrumento mesquinho e inferior dos governos absorventes que têm constituido a desgraça e a ruina do Brasil.

O sr. Washington Luis naturalmente não attende ás considerações de ordem moral feitas por espiritos reflectidos e ainda menos ás consequencias de ordem material que pódem acarretar talvez desastres, que talvez seja o primeiro a lamentar futuramente.

Seguindo pelo caminho estreito das intervenções e reduzindo a frangalhos toda a razão de ser do systema federativo, o governo attenderá a conveniencias talvez muito interessantes no actual momento, mas não é de crer que os elementos locaes, fundamente arraigados nos Estados, se abalancem a apoiar com a sua solidariedade a monstruosa iniciativa do governo federal. Esses elementos não se devem nunca esquecer que esses dictadores caricatos passam e os seus appetites são passageiros, mas que a dignidade e a altivez do povo constituem bem de inestimavel valor, que deve ser defendido, mesmo a custa da propria vida.

Por outro lado, a consciencia nacional haveria de impôr a sua vontade soberana, prestigiando moral e materialmente a revolta dos opprimidos, que não pódem supportar, sem uma repulsa forte, qualquer arranhão na sua dignidade.

Este é o dever do povo neste momento de afflicções, mas tambem de esperanças para a nacionalidade.

O sr. Washington Luis póde tudo neste paiz, mas não póde levar tão longe a sua autoridade ao ponto de enxovalhar de fórma tão mesquinha a dignidade dos Estados.

FRUTOS DA ÉPOCA

A livraria Chardron, do Porto, acaba de pôr á venda, em fasciculos, uma edição primorosa do "D. Quixote", a obra immortal de Cervantes, traduzida por dois viscondes, o de Castilho e o de Azevedo, com desenhos de Gustavo Doré gravados por H. Pisan. Obra de vulto, eminentemente artistica, que se recomenda á estante do bibliofilo em meio as suas mais caras preciosidades.

Chega-se mesmo a concluir que a conhecida livraria lusa conseguiu realisar a vontade do autor em fazer do livro "o mais formoso, o mais galhardo e o mais discreto que se possa imaginar".

E' um goso, folheando-se cada fasciculo, recordar essa obra-prima que em geral lemos aos doze annos, relemos aos vinte, aos trinta, aos quarenta, e ainda na velhice nos distraem immenso, num desfiar de evocações e de saudades, as tropelias do fidalgo manchego e a chata filosofia do seu escudeiro Sancho, tipos que simbolisam para todo o sempre, emquanto fôr povoada a face do planeta, a carne e o espirito — chama e argila — em toda a sua grandeza e em todo o seu ridiculo.

E' sem favor o livro expoente da humanidade. Perfeita estilisação da Biblia no que ela encerra de util e aplicavel á atribulada educação sentimental, celeiro opimo de ensinamentos que o homem viva cem vidas, nunca completamente exgotará.

Mas, cuida-se de uma edição moderna, vinda a lume em pleno seculo da velocidade e da irreverente escalada dos céos. Havia de, por força, participar da vertigem da época e sorver-lhe irremediavelmente o sabor dos costumes. Assim, cada fasciculo dá direito a um numero, e esse numero, que marca um coupon, contribue para o sorteio de um carro Ford, que já se exibe aos olhos cobiçosos do leitor em vistoso anuncio, no reverso da capa.

Ora, realmente, quando Cervantes pensou que o seu sublime "D. Quixote" servisse de reclame para coisas do progresso, e que o pacato e magro Rocinante, mais o impassivel burro de Sancho Pança se transformassem nos quarenta cavalos de um desses carros rapidos e fumegantes que hoje transpõem serranias e valados emquanto o diabo esfrega um olho? Pois lá está o Ford, em tipo limousine, chamando a gente á realidade depois que se atola o espirito naquelas proezas incriveis do cavaleiro da Triste Figura, ás voltas com rebanhos placidos e indiferentes moinhos de vento. E' o que te digo, leitor, um Ford autentico, em carne e osso.

Isso prova que "D. Quixote" ainda vive e eternamente viverá. O que muda são os tempos e os costumes. Foi-se a éra atrasada do Rocinante para o desempenho das cavalarias altas. Hoje o tresloucado fidalgo mete-se no seu Ford, põe no volante o prestimoso escudeiro, e lá se vae á cata de aventuras, rumando ás praias de limpidas areias onde Dulcinéa de Toboso, em "maillot" de banho, investe ás ondas com a graça vaporosa de uma silfide.

Tem razão ás carradas a precavida livraria editora. Já vae longe o tempo descuidado de fantasia e romance. Hoje o cavalo de "D. Quixote" é um Ford. Futuramente será um automovel.

GASTÃO PENALVA

VIDA PITTORESCA

O juiz Aniceto de Medeiros, em Nictheroy, acaba de communicar ao chefe de policia Alvaro Neves, o seu proposito de metter na Casa de Detenção e de processar os banhistas e as banhistas, que affrontam a moral publica, nas praias da capital fluminense.

* * *

O juiz Aniceto de Medeiros, que levanta o grito de guerra ao *nudismo*, metteu-se num vespeiro.

Aniceto é homem de vergar, mas não de quebrar. Sempre foi assim. Desde menino.

Ainda hontem, numa barca da Cantareira, Ataliba Lapage, deante dos commentarios feitos sobre a attitude do juiz da Vara Criminal de Nictheroy, illustrava assim o passado do moralizador dos costumes da Praia Grande:

— No Collegio Abilio, onde fui, outr'ora, vice-director, fez Aniceto os seus primeiros estudos. Eu o conheço desse tempo. Era um menino que primava pela severidade dos costumes. No dormitorio, elle mudava de roupas debaixo das cobertas e, quando ia ao banho de chuva, em commum, em vez do simples calção que todos os alumnos levavam, Aniceto ia de calças compridas e a camisa de meia, de tão grossa e comprida, até os joelhos, mais parecia um frack...

* * *

O chefe de policia.

A' tarde, hontem, encontramos fazendo *footing*, na praia de Icarahy, o sr. Alvaro Neves, chefe de policia.

Apesar do ar severo, Alvaro Neves é um moço polidissimo, de boas maneiras e até tido como um bom camarada, desde os tempos de imprensa, no Rio.

Era facil abordar-se o assumpto — e entramos logo na materia:

— Que providencias vae tomar contra o *nudismo* nas praias?

— O paganismo da nossa sociedade é alarmante... Não sei bem o fim que isto terá... O *nudismo* é tão generalizado, que difficilmente poderei policiar tantos contraventores. Por certo que a policia não póde cruzar os braços e muito menos virar o rosto para outro lado, fugindo á tentação de algumas plasticas verdadeiramente perturbadoras... Mas terei de pôr um paradeiro aos abusos, prendendo, para exemplo, alguns contraventores...

Ahi, approximou-se de nós o sr. Belfort Vieira, director de obras da Prefeitura, e morador da praia de Icarahy. E o assumpto continuou, debatendo-se as providencias cabiveis, numa acção conjunta da justiça, da policia e da Prefeitura.

E, examinando a questão *in loco*, descemos á praia, junto á rebentação das ondas. Iamos assim andando e trocando idéas, quando paramos junto á uma excavação, que mais parecia uma trincheira, onde casaes de jovens de boa familia, noivos, namorados e até conhecidos accidentaes, costumam occultar-se aos olhos da humanidade, que não tem o que fazer e vae olhar a vida alheia, o Alvaro Neves deteve-se, a examinar a excavação e, por fim, opinou:

— Ahi está uma coisa que a Prefeitura não deve permittir... Que providencia o sr. suggere, sr. Belfort?

O sr. Belfort olhou, pensou, e depois sentenciou gravemente:

— Aqui... ficaria muito bem uma... lanterna vermelha... como aviso aos que andam na praia...

— Uma lanterna vermelha?! — fez o sr. Alvaro Neves escandalizado. Isso seria o cumulo da... tolerancia...

— Não! Não é isso! — protestou o sr. Belfort. Falo em lanterna vermelha, como aviso aos distraidos... quando ha buraco no caminho...

MARFORIO

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "Foi ella que me deixou", comedia — **RECREIO:** A's 20 e 22 horas, "Laranja da China", revista — **CASINO:** A's 20 1|2, 21 1|2 e 22 horas, "Rio- Montmartre", revista.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Observando hontem, quando vinha para o DIARIO, a estatua equestre de Pedro I, na praça Tiradentes, mais uma vez pude constatar que a Historia do Brasil ainda não se escreveu. O que ahi temos é um amontoado de chronicas, encerrando as mais negras mentiras.

Nesse monumento está o estouvado filho de D. João VI vestindo uma farda de festa, cavalgando um fogoso cavallo — cavallo de facto — numa reconstituição da scena do Ypiranga, em que foi proferido o "Independencia ou Morte!"

Essa estatua devia ser demolida. Está perpetrando uma inverdade historica. Egual sorte precisam ter a téla de Pedro Americo, o auto relevo de Ximenez e muitos capitulos da maioria dos nossos escrevinhadores do passado.

Manda a verdade — narrada por todas as testemunhas oculares do Ypiranga — que se diga: o pobre D. Pedro I vestia, nesse dia, uma simples fardeta de viagem, possivelmente suja, porque Sua Alteza Real estava atacado de collicas intestinaes, e montava uma legitima besta gaia, gateada.

Dahi, para o que existe na praça Tiradentes, vae uma grande distancia. Deve haver, mesmo, enorme differença entre um fardamento de gala e uma roupeta de jornada, entre uma mula e um corsel, por signal tão exaggeradamente representado...

Mas, se o governo endossou e officializou a inverdade, o remedio é acreditar...

CIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Alberico de Moraes e Judith Varella Paranhos; srta: Diva Leal Costa; srs. Amilcar Botelho de Magalhães, Paulo Cleto, Dulcindo da Costa Dias e dr. Etellita Lins.

— Fez annos, hontem, a escriptora Dagmar Gomes.

— Nini Rocha Miranda — Fez annos hontem, a sra d. Nini Rocha Miranda, um dos mais bellos ornamentos, dos nossos meios sociaes e artisticos.

Possuidora de um fino temperamento artistico a sra. Nini Rocha Miranda, recebeu em sua residencia, á rua Carvalho de Sá, 75, innumeras pessoas de suas relações, que lhe foram prestar ás homenagens que lhe são devidas.

NOIVADOS

Com a srta. Candida Coelho de Castro, filha da viuva Delfina Coelho de Castro, contratou casamento, o sr. Manoel Villa Pouca, empregado no commercio.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o casamento da srta. Maria da Gloria, filha do sr. Publio Marroig, com o 1º tenente do exercito Hermenegildo de Oliveira Carneiro.

FESTAS

Está sendo esperado com viva ansiedade a interessante "festa do lenço", a realizar-se no dia 19, no Instituto de Musica promovida pela Cruzada Azul e em beneficio da Maternidade Suburbana. A festa terá o concurso de varios artistas de nomeada.

— Da Companhia Brasileira de S. Geraes recebemos além de uma folhinha commercial, para o anno corrente, um gentil cartão de Boas Festas.

ALMOÇOS

Os amigos e discipulos do sr. Lincoln Araujo, chefe da Maternidade da Santa Casa da Misericordia, vão offerecer-lhe um almoço no dia 12 do corrente, no Club dos Bandeirantes.

RECEPÇÕES

Durante a presente estação, a sra. almirante N. E. Irwin, esposa do chefe da missão naval americana, não dará as suas recepções as segundas e quintas-feiras do mez.

VIAJANTES

Pelo paquete "Affonso Penna", segue hoje, para Manáos, em visita á sua familia, o academico de agronomia Francisco Domicio de Azevedo.

— Embarcou pelo "Eastern Prince", para a Bahia o senador Miguel Calmon.

— A bordo do "Eastern Prince", seguiu para a Bahia o senador Pedro Lago.

— Regressou ante-hontem, de Florianopolis, pelo "Weser", o sr. Amantino Camara, director-presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

— A bordo do avião "Late 28", regressou hontem de Buenos Aires, o sr. Boulloux Lafont, conceituado banqueiro, presidente da Companhia Aero Postale e varias outras empresas.

— Em viagem de negocios, encontra-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o professor Roque Tamburini, conhecido educador sul-mineiro, reitor e director, respectivamente, do Gymnasio Municipal e Academia de Commercio "Leão de Faria", de Alfenas.

— Regressou ante-hontem de sua recente viagem á Buenos Aires, o sr. Julio Ibiapina, director do brilhante orgão cearense "O Ceará".

S. s. demorar-se-á entre nós algum tempo, emprestando talvez á sua valiosa collaboração á nossa imprensa.

ENFERMOS

Continua apresentando sensiveis melhoras no seu estado dee saude, o prof. Alberto Cardoso.

O BRASILIO

— "Dou-me muito com elle, explicou, com o seu desabusado sorriso de observador impenitente, o Mattos Rosal, — aliás, quem é que não se dá com o Brasilio?...

O Brasilio é o homem do dia. Está em toda a parte, visita toda a gente, apparece em todo o logar. Brasilio salienta-se. Brasilio mexe-se. Brasilio fala. Sobretudo, fala.

Brasilio foi consagrado orador pela imbecilidade das massas. Está convencido que é orador. E, como tal, abusa do direito de falar. Abuso nacional, afinal de contas, de que toda gente benevolamente o absolve. Brasilio furou. Brasilio subiu. Brasilio venceu.

— E' verdade. Quem lhe conhece de perto a ultra-mediocre personalidade, não póde deixar de ficar pasmo. Pistolão?... Falta de escrupulos?... Sorte?... Por que será?...

— Não precisas quebrar a cabeça em procurar. O segredo desta victoria reside na sua mediocridade. Mediocridade inveterada, solida, robusta. A mediocridade que não offusca nem esmaga ninguem. A mediocridade que agrada. Porque agrada, meu caro, oh! se agrada...

A prova ahi está no caminho feito por este tão mediano Brasilio.

E explicam-se facilmente as razões deste agrado.

A mediocridade pelos proprios limites de sua natureza não molesta pretenções, a nenhuma vaidade, fazendo sombra.

Sabem todos até onde póde ir, não ha pois, a recear a surpresa de um rasgo de genio.

Não dispondo de possibilidades muito extensas, toda a gente se sente tranquilla junto della, na certeza que nunca passará daquillo.

Dahi, a facilidade, o desafogo com que a elogiam. O encomio não custa quando o elogiado nunca se poderá transformar em adversario ou rival que se tome a sério.

Tanto em politica e arte como em litteratura, principalmente em litteratura, o mediocre apanha sempre muito mais adjectivos laudatorios do que o merecimento authentico.

O talento, o valor, suscitam uma especie de defesa instinctiva no "servus pecum" que nos rodeia. Rendem-se, depois, naturalmente, mas vingam-se desta rendição, pondo uma surdina proposital na sua admiração.

Reconhecem-se pequenos ante a força do merito real e um vago despeito, insensivelmente, lhes provoca o recuo.

Não comprehendem, na mór parte das vezes, e, como não comprehendem, encolhem-se de desconfiança.

A mediocridade, pelo contrario, é accessivel.

Não tem arestas como os altos picos, fica ao alcance de todos. Corôam-na por isto. Exaltam-na.

Um sequito de cortezão lhe acompanha os passos ambiciosos. E', quasi sempre victoriosa. Victoria de fancaria, talvez, mas em todo caso victoria.

Esta victoria define a época em que vivemos.

O Brasilio não passa de um seu expoente mais barulhentamente representativo. Toda a superioridade redunda em isolamento.

Se esta superioridade offerece, então, um cunho de personalidade muito marcada, o isolamento aggrava-se de hostilidade.

Ser original, fóra do commum, independente, representa o mais temivel dos dons na luta pela existencia. O ideal resume-se em sermos todos como toda a gente. Mediocres de espirito, mediocres de aspirações, mediocres de caracter e de vida... Quando a mediocricidade, porém, se enfuna de basofia e pretende tomar a plumagem do talento, os nervos sem querer começam a irritar-se e qualquer coisa, — o espirito de justiça, talvez, — grita insophismavelmente dentro de nós:

— "Você não se enxerga?..."

Não, o mediocre não se enxerga. Vê-se sempre maior. Aliás, ninguem se enxerga, affirma, categoricamente, o rifão.

A vaidade nos põe nos olhos a sua venda de illusão, o amor-proprio inhibe-nos as clarividencias da auto-critica. O mediocre que reconhecesse a sua mediocridade, já não seria tão mediocre!

E ser mediocre, pelos dias que correm, (olha o Brasilio!) é o meio mais infallivel de ser gente em nossa terra".

MARIA EUGENIA CELSO

VIDA MUNDANA

ENTERROS

Sepultou-se, hontem, ás 9 horas, o negociante Francisco José Gonçalves Vieira, socio da firma Heitor Ribeiro & Cia., tendo deixado viuva a sra. Guilhermina Vieira.

Com o seu passamento, o Derby Club perdeu, uma das suas mais tradicionaes figuras e um dos seus mais velhos directores e socio fundador.

Com grande acompanhamento seus funeraes effectuaram-se na necropole de São João Baptista, tendo o feretro saido de sua residencia, á rua Professor Gabizo numero 161.

Dentre as muitas coroas e flores naturaes que ornavam o esquife, destacava-se uma dos seus companheiros daquella sociedade turfista acima mencionada.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Maria Penna Leite, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Luiz Caillet, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Pedro Corrêa Avila, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

— Philomena de Almeida, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José.

— Joaquim Soares Barbosa, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Anna Angelica de Jesus Silva, ás 8 horas, na egreja de S. José, no Engenho de Dentro.

— Coronel Vicente Cicero dos Santos, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Parto.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17.15 horas — Quarto de Hora Infantil, pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18.50 horas — Transmissão em radio-telegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de Informações officiaes).

21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo.

Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Luiza Lacerda, sr. Del Negri e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Puccini — La Tosca — Fantasia — Orchestra.

II — a) Giordano — André Chenier — Improviso.

— Improviso; b) Giordano — André Chenier — Lo credo; c) Giordano — André Chenier — Un bel di di Magio — Sr. Del Negri.

III — Chopin — Mazurca — Op. 33 — Orchestra.

IV — a) Chopin — Pour toi seule; b) Grieg — Je t'aime — Sta. Luiza Lacerda.

V — Grieg — Serenade française — Orchestra.

INTERVALLO

VI — Ponchielli — I Lituani — Orchestra.

VII — Ponchielli — La Gioconda — Cielo e Mare — Sr. Del Negri.

VIII — Branca Bilhar — Romance — Orchestra.

IX — a) A. Nepomuceno — Trovas; b) A. Nepomuceno Ifs..G

IX — a) A. Nepomuceno — Dolor Supremus; b) A. Nepomuceno — Trovas — Sta. Luiza Lacerda.

X — Cesar Gui — Orientale — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

THEATRO

NOTICIAS DE THEATRO

NO LYRICO — Comquanto a esta redacção não tenham chegado informes sobre a temporada que Odilon Azevedo vae realizar no Lyrico, não temos duvida em tornar publicas as que pudemos obter.

Assim informemos aos nossos leitores que está definitivamente marcada para o proximo dia 23 a estréa da "Companhia de Comedias Belmira de Almeida-Odilon Azevedo", no theatro Lyrico.

A peça de estréa, é original de Joracy Camargo, que é o director artistico da companhia e a escreveu especialmente para esse fim.

Intitula-se "Chauffeur" e está dividida em tres actos, apresentando a originalidade de passar-se o primeiro acto um desses modernos postos de gozolina.

Joracy Camargo contemplou todos os artistas da companhia com excellentes papeis, de modo que, tomarão parte no espectaculo de estréa, além de Belmira de Almeida e Odilon Azevedo, Dulcina de Moraes, Julieta de Almeida, Luiza Nazareth, Cordelia Ferreira, Nair de Almeida, Placido Ferreira, Attila de Moraes, Barbosa Junior, Arthur Costa e Armando Louzada.

NO BEIRA-MAR CASINO — No programma deste theatro figuram actualmente tres artistas de muito merito: Consuelito Ballester, artista bailarina tipica hespanhola e das melhores que aqui tem vindo; mlle. Saraer, bailarina comico-seria e de grande luxo de toilettes e Yvonne Ylliana, artista acrobatica e que extraordinariamente agrada.

A direcção tem em contrato novos elementos destinados a successo e entre outros numeros um que é de completa novidade e cujo contrato está sendo ultimado com uma importante agencia theatral de Buenos Aires.

NO TRIANON — Jayme Costa e sua companhia representam hoje ás 20 e 22 horas, no Trianon, a comedia de Abbadie Faria Rosa, "Foi ella que me beijou". A maneira do que se verifica em todo o repertorio conhecido do autor de "Longe dos olhos", e tanta obra victoriosa, a comedia de amanhã no Theatro da Avenida constituirá um espectaculo recommendavel ás familias sendo uma peça em que o espectador encontrará motivos de sorrir, rir, e até de expandir-se em incontidas gargalhadas.

NO REPUBLICA — E' amanhã que no Theatro Republica, será representada a grande producção do immortal Camillo Castello Branco — "Amor de perdição" — uma das peças que mais sensibiliza a platéa luso-brasileira.

Domingo, á noite, tambem em espectaculo completo, ás 8.30, será dada "Rosa do Adro", outra magnifica peça do repertorio, com excellente desempenho.

CASA DOS ARTISTAS — Vem merecendo a melhor acceitação o grande festival sportivo a realizar-se na tarde de 20 deste mez, no stadium do Vasco da Gama. O digno presidente deste glorioso club, o conhecido sportman e capitalista sr. Raul de Campos, vem organizando intelligentemente um interessante match de football, um dos bons numeros do vasto programma. Por sua vez, o Commandante Azambuja permittiu que não só a banda completa do Batalhão Naval bem como a sua disputada jazz-band, abrilhantem o festival. O prestigioso Commandante Jahyr, permittiu que a Liga dos Sports da Marinha favoreça o programma com diversos dos seus interessantes numeros sportivos. A Escola Militar contribue com a sua grandiosa banda de musica, só executando partituras classicas. Não menos valioso é o contingente dos soldados do Fogo, que, por gentileza captivante do seu illustre Commandante Maximiniano Barreto, executará varios numeros de sensacional gymnastica, além do concurso valiosissimo de sua banda de musica. Por nimia gentileza do seu valoroso Commandante. General Carlos Arlindo, a Policia Militar executará numeros de volteio e outros exercicios; um seu conjunto musical, com trezentas figuras, tocará a Protophonia do Guarany, do saudoso Carlos Gomes, e a banda de fanfarras e clarins a cavallo precederá a entrada triumphal dos vencedores do campeonato da cidade, que se apresentarão, á moda romana, em quadrigas puchadas por garbosos cavallos. A collaboração artistica, por parte dos principaes elementos de theatro, esta bem representada: Palitos, o conhecido comico, um dos idealizadores dessa grandiosa festa, promove uma tourada sevilhana a valer. Contra jogadores do Vasco da Gama, dar-se-á o encontro de football, pelas queridas artistas: Aracy Côrtes, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Eugenia Brazão, Sylvia de Toledo, Elza Gomes, Lelita Rosa, Clotilde Duarte, Zaira Cavalcanti, Clotylde Dorby, Rosalia Pombo, Victoria Regia. O outro match, será entre conhecidos elementos do America F. C. e os conhecidos e queridos actores: Jayme Costa, João de Deus, Olympio Bastos, Juvenal Fontes, Oscar Soares, Teixeira Pinto, Ramos Junior, Carlos Hailliot, Palitos, Carlos Medina, Aristoteles Penna, Delorges Caminha, Aurelio Corrêa. Serão gool-keepers nesses dois matches por parte dos artistas: Aracy Côrtes e Jayme Costa. Tambem o corpo de bailes do Theatro Municipal proporcionará o seu concurso valioso. E grande numero de conhecidos palhaços, clowns e tonnys, deliciará os espectadores com finas e humoristicas piadas, durante o intervallos, com a Caravana dos Palhaços. Eis ahi, mais ou menos, o programma da grande festa artistica sportiva, que, a 20 deste mez, effectivará, das 16 horas em deante, no stadium do glorioso Vasco da Gama, cujos campeões serão então effusivamente homenageados.

Para o espectaculo que a 28, terá logar no Democrata Circo, já se pode contar com a queridissima actriz, sra. Aracy Côrtes e o popularissimo actor comico Zambalá Tamberlyck.

AVANT-SCÉNE

Feraudy vae deixar os seus templos de arte. Vae recolher-se ao silencio das quatro paredes da sua casa, sem que uma unica vez mais, lhe fira o olhar cansado a luz forte da ribalta. E' um minuto de grande dôr para o coração de um artista sincero. Mas não morrerá, no entanto, a sua figura adorada de artista de "élite", porque Paris, desde o "boulevard" aos mais reconditos "faubourg", não esquecerá o actor que criou tantos e tão inconfundiveis trabalhos de arte, que viverão além da sua propria existencia.

Isto é o que falta aos nossos artistas. O publico esquece-os de uma maneira cruel, e, quando elles passam na turba-multa que se agita na Avenida, ninguem volta a cabeça para os admirar, ainda que elles sejam um Leopoldo Fróes, uma Italia Fausta, ou uma Apolonia Pinto. E' o que falta ao nosso artista: o carinho do publico, esse amparo moral que o homem ou a mulher de theatro, quando sejam, na realidade, valores, encontram em todos os paizes em que a arte de Euripedes seja uma expressão viva do espirito da raça.

E o Brasil já teve tudo isso, porque já teve theatro, quando o chefe de Estado era o primeiro a encorajar todas as vocações honestas e a prestigiar todas as iniciativas alevantadas.

Ainda voltaremos a esse tempo? Eu creio que sim, contra a opinião de todos os pessimistas.

A. G.

Beatrizinha encontrou as joias

Beatriz Costa

Essa endiabrada e intelligente Beatriz Costa, que é tambem o mais lindo palmo de cara que Lisboa nos mandou, teve em tempos, aqui no Rio, um grande desgosto: roubaram-lhe as joias, no valor de 18 contos.

Roubar as joias de uma actriz formosa, como a futura escripturada do nosso amigo Procopio não é so prejudicar materialmente uma mulher, mas representa o prejuiso moral de lhe subtrair as armas com que ella seduz os seus admiradores, de lheapagar a luz com que mais se avivam os seus lindos olhos.

Ora a Beatrizinha está em S. Paulo, em maré de corte. A atilada policia paulista deitou as unhas a um tal Carlos Felicio, vulgo o "Pianinho". O patife confessou ter roubado, aqui no Rio a formosa estrella lusitana 300$ em dinheiro e 18 contos em joias.

Os trezentos mil réis póde ficar com elles. Mas as joias não! Quantas recordações não andavam presas nesses brilhantes, ao coração da seductora Beatriz!....

"Laranja da China", no Recreio

O Theatro da rua Espirito Santo fez hontem "reprise" da revista do sr. Olegario Marianno, "Laranja da China". A revista do academico das "Cigarras" foi um dos mais legitimos successos ali registrados.

A volta, hontem, ao palco do Recreio da applaudida revista confirmou esse successo.

Viu-se que a revista de Olegario Marianno não é dessas que perdem a opportunidade fora da sua época. pois o publico numeroso que esteve no Recreio riu com a mesma jovialidade com que o fez nas suas primeiras da revista, exigiu a repetição de numeros, applaudiu com enthusiasmo os interpretes principaes que foram Aracy Côrtes, Mesquitinha J. Figueiredo, Olga Navarro, Zaira Cavalcanti, Lelita Rosa, Elza Gomes, Luiza Fonseca e Oscar Soares.

Hoje e ainda por muitas noites, "Laranja da China".

"O. homem dos diamantes"

Que faria o leitor se soubesse que uma mulher — a mulher com que se ia casar — pronunciára a seu respeito a phrase que encabeça esta nota? Que diria e que faria se soubesse que não era amado senão pela sua fortuna, pelo seu dinheiro, pelas suas posses? Romperia o casamento? Cortaria relações com a tal mulher ambiciosa? Deixaria de olhar para aquella criatura de espirito tão pobre, voltando o rosto quando a encontrasse por acaso na rua? Pensaria num crime, como é moda actualmente?

No emtanto, nós lhe mostraremos, se quizer, um homem que, tendo ouvido da bocca da mulher amada essa mesma phrase, não rompeu com ella, não cancellou o compromisso, não fugiu ao casamento e, muito ao contrario, tratou de apressar o enlace, certo, de que conseguiria modificar a maneira de pensar da estranha criaturinha. De que meios se valeu esse homem? Sujeitar-se-ia a uma humilhação? Os meios de que elle se valeu, constituem um segredo, um grave segredo que nós não podemos desvendar e que só poderão ser conhecidos por aquelles que segunda-feira proxima forem ao Capitolio, ver "O Homem dos Diamantes", film que a Paramount offerecerá ao seu publico.

Para attender á curiosidade dos que muito querem saber, diremos apenas o seguinte: Clive Brook gostava de Jacquelina Logan. Esta, ao invés de gostar delle sinceramente, cobiçava apenas a fortuna vultosa que elle possuia e aceitou casar-se somente para ser tambem dona dessa fortuna. Clive, porém, conseguiu modificar-lhe a maneira de pensar, fazendo della uma esposa boa, sincera, e, o que é mais apaixonada.

"Mundo Infantil"

Hoje á venda nos pontos de jornaes. Interessante revista para adultos e crianças. Preço, 500 réis.

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

— HOJE —

100:000$000

Inteiro, 8$000 — Decimo, $800

— TERÇA-FEIRA —

25:000$000

INTEIRO .. .. .. 1$600 MEIO $800

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

PAGAMENTOS. NA

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO. 499 — NICTHEROY

(Em frente á estação das Barcas)

CADILLAC E LA SALLE

BUICK MARQUETTE E CHEVROLET

Mandae inspeccionar o vosso carro no nosso

POSTO DE SERVIÇO, na

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 73

TEL. 5—1822

SOC. AN. BRASILEIRA E S Lda.

MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48 / 54 — RIO DE JANEIRO

O America F. C. enfrentará amanhã á noite, no estadio de S. Januario, a equipe tucumana

Agua-ardente

A eleição para o cargo de vice-presidente da Federação Brasileira do Remo, esteve muito disputada, entre o Niklaus, do Boqueirão, e o Correia de Sá, do Vasco da Gama.

No primeiro escrutinio deu-se um empate de 5 x 5 votos. No segundo, ainda nada decidido: novo empate, sendo dessa vez de 4 x 4 o score, com dois goals em branco.

Finalmente, recorre-se ao terceiro escrutinio. O prelio assume grande interesse. O jogo promette ser sensacional visto os adversarios não serem "sopa", não!

Os partidarios do Correia de Sá torcem desesperadamente, gritando: "Entra, Vasco!"

A torcida do Niklaus enthusiasma-se, retrucando: "Aguenta firme, "seu" Bernardino, que um "garrafa" apanha de "Correia"!...

O Dulcidio vira-se para o Coalhada" que serve de "referee", e diz baixinho:

— Agora mesmo é que não perdemos... A "negra" é do Correia!

— Por que diz você isso?

— Ora. Porque os "vascainos" jamais perdem uma "negra"... por mais "preta" que seja a luta!

Disputa-se a terceira eleição ou a "negra" e o palpite do Dulcidio dá certo. O Correia de Sá vence pela contagem de 5 x 4, graças a uma bola .. branca, que não aproveitou aos da "Bola Verde"...

E, á saida do campo... da luta, commentava brincalhão o meu amigo Leite Ribeiro:

— Bem razão tinham os que previam a sua victoria, "seu" Correia de Sá. Na "melhor de tres", havendo a "negra", ninguem derrota o Vasco! Ainda, neste caso, você conquistou, brilhantemente, a "negra"... Meus parabens!

TRALHOTO

AMADORES, OU O QUE?...

A Amea arrasta, hoje, para o campo paulista, os onze jogadores cariocas que evitarão, assim, a multa superior a 140 contos de réis.

Não póde haver mais triste demonstração de moral por parte da **regereradora**, do que, a que, no actual momento, está dando.

O unico motivo que leva a instituição carioca a competir na Paulicéa, é claro e indiscutivel ser o financeiro, pois que, não fosse a multa que lhe póde ser imposta com a recusa de jogar, ella pleitearia campo carioca ou neutro, allegando não terem os seus jogadores as garantias necessarias em campos de São Paulo, conforme lhe fizeram sciente por seu technico, sr. Arthur de Moraes e Castro, o unico que, no momento, confirma a sua opinião externada em dias da semana passada e que não a abandonou por interesses monetarios.

Por ahi se vê o quanto contém de insinceridade, a attitude **"leal, elegante, altiva e de prestigio ao seu thesoureiro"**, declarando comparecer á Paulicéa para enfrentar os jogadores apeanos.

Não fosse a multa que apavóra, que amedronta e ella, a **regeneradora**, não lançaria mão da disciplina a que os seus defensores estão sujeitos, para os jogar em São Paulo, num campo que se forem os vencedores ou mesmo derrotados, poderão soffrer graves consequencias motivadas por uma torcida exaltada, apaixonada e avida dum desforço, mesmo que seja physico, da victoria que estes bravos rapazes conquistaram para as nossa cores.

A unica razão que leva a Amea de os pôr em contacto com a torcida de São Paulo, — não duvidem, scratchmen cariocas — é por dinheiro, DINHEIRO!

Não fosse isto, figuem certos, ella procuraria fazer-lhes a vontade, não comparecendo ao parque São Jorge, conforme, em unanimidade, todos manifestaram.

Haveria de impôr todo o seu prestigio junto á C. B. D., para que não fosse realizado este jogo na capital paulista e com seguiria, porque cabia exclusivamente ao presidente Renato Pacheco, o marcar a cata e o local para esta pugna, mas, ao invés de cuidar disto, tratou de prestigiar o seu inepto thesoureiro, que, com a sua cozinheira, havia andado por São Paulo, a fazer uma porção de trepolias. E com isto, perdeu tempo.

Resultado: forçou a C. B. D., por sua moral, a designar São Paulo para séde do jogo e consequentemente a "impossibilidade" de recusar-se a comparecer pelo motivo DINHEIRO!

Não tivesse feito uma série enorme de disparates e tudo agora estaria resolvido, jogando-se aqui, como é de direito, ou em campo neutro, e evitando de que se fórme juizo pouco digno da moral esportiva dos players cariocas.

Ella quer evitar de pagar a multa e para tanto, obriga os seus jogadores a disputarem, na Paulicéa, uma partida que poderá trazer-lhes amargas recordações, embora saiam vencedores.

Os players cariocas devem mostrar que são amadores, e, como amadores, elles são livres.

A.

Agua-viva

Voltou, mais uma vez a occupar a presidencia da Federação Brasileira do Remo o sr. Ariovisto de Almeida Rego.

Já tivemos opportunidade de, nesta mesma secção, commentar e louvar o acerto dessa escolha. O sr. Ariovisto Rego dispõe de credenciaes mais que sufficientes para exercer, com brilho e proveito para o nosso sport nautico, o alto cargo da velha e gloriosa entidade metropolitana.

E de como traduzimos o sentir geral desse sport, nas palavras que então escrevemos sobre o illustre desportista, teve-se a prova no resultado de sua eleição. Não fôra a mentalidade dos actuaes dirigentes do C. R. Botafogo, onde as malquerenças pessoaes parecem dominar sentimentos de maior largueza sportiva, o sr. Ariovisto Rego teria reunido a unanimidade dos clubs federados, nos suffragios recebidos. É que dos dez clubs que integram presentemente a Federação, apenas o Botafogo não deu o seu voto ao novo presidente do nosso sport nautico, discrepancia essa que se não verificaria, estamos certos, se á testa do velho e glorioso gremio da estrella solitaria se encontrasse um Oliveira Castro ou outro desportista botafoguense do quilate do querido "Almirante"

Mas, isso, em nada diminuiu o bello triumpho do grande desportista "jagunço", que sobe ao supremo cargo da aquatica metropolitana com o apoio e o prestigio de toda a collectividade, que, como nós, reconhece nelle uma individualidade forte e capaz de conduzir a bons destinos a Federação Brasileira do Remo.

Está, portanto, de parabens esta grandiosa entidade.

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos

NÃO E' PRECISO IR MUITO LONGE

basta tentar ali mesmo na rua do Ouvidor, 139, no popular "Ao Mundo Loterico", que é o detentor do "record" das sortes grandes. Hoje circulará mais uma série dos celebres enveloppes "Mascotte" que contêm: 100 Contos por 8$, meios 4$, dezeninhas de frações com 15 finaes a 8$ e fracções a 800 réis e mais 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e ainda duas loterias de 200 Contos por 50$, cada e em farcções a 5$, com mais 10 finaes. Amanhã correm os 100:000$ da grande loteria da Capital Federal — inteiros 28$, fracções a 2$800, jogando só vinte milhares e com dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos.

ESTÁ TUDO PERDIDO...

E' voz corrente, que na noite de hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", segue para a Paulicéa, uma embaixada de foot-ballers, afim de disputar uma partida do association e que, por convenção, se denomina "quarta" da melhor de tres do Campeonato Brasileiro.

Assoalham, ainda, que são componentes da alludida embaixada, uns amadores inscriptos numa certa agremiação appellidada, pela imprensa, de Amea; amadores que, reunidos certo dia, incumbiram a um cavalheiro de grande popularidade e rectidão no proceder, tambem assás conhecido por Lais, de communicar á mesma associação, de que elles, de fórma alguma, voltariam á terra dos Bandeirantes.

O gesto daquelles amadores foi tomado com real sympathia, vinha alertar a fibra dos nossos amadores e trazer a convicção, á população, de que, pelo menos, integrando o conjunto que recebeu o baptismo de combinado carioca, não existia nenhum profissional, todos eram livres...

Passaram-se os dias. Surgem as nuances nas opiniões. Os amadores de um em um, foram deixando o Lais, até que se sabe que hoje, no "Cruzeiro do Sul", elles seguem rumo de São Paulo.

Está tudo perdido. Não ha mais firmeza nas acções.

Com que cara, por exemplo, Russinho se vae apresentar na Paulicéa, depois do que disse e da propria prohibição paterna?

E' triste. Tantos jovens reunidos, tantas esperanças juntas, para uma fita tão desoladora...

Está chegando a hora, do sr. Castello Branco reunir a carneirada e despachal-a num trem de luxo, para defender os dinheiros para uma agremiação que diz encerrar no seu pavilhão as tres culturas: moral, intellectual e physica!...

Doloroso... Inexplicavel...

WALDEMAR MACHADO

C. R. do Flamengo

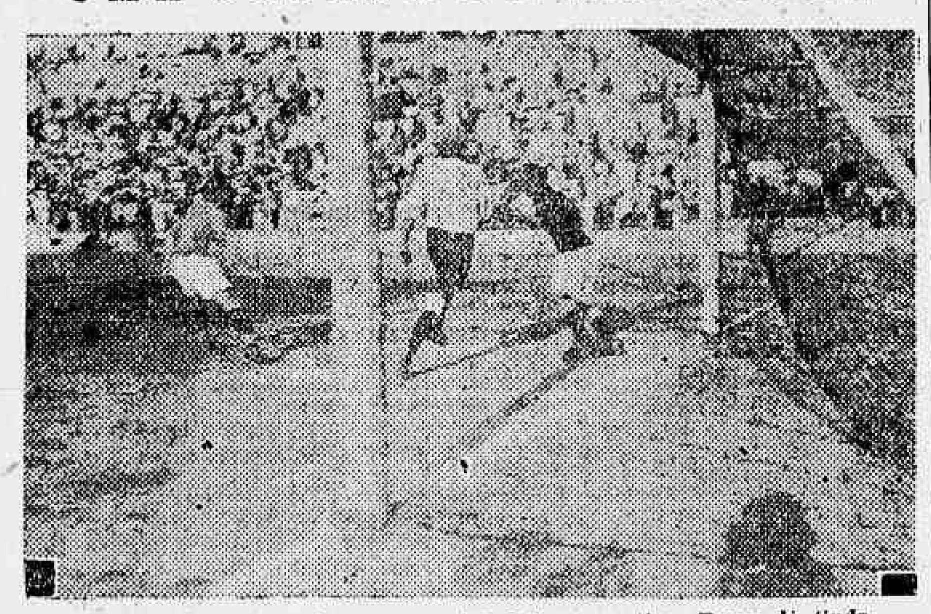
Por nosso intermedio, o sportman Affonso Segreto pede o comparecimento, hoje, ás 20,30 horas, no rink do Flamengo, de todos os jogadores do team "Amorim", que vae enfrentar nesse local o team "Barros".

O sr. Renato Pacheco assistirá o jogo de domingo

Afim de assistir o jogo entre cariocas e paulistas, embarcará amanhã para S. Paulo, o sr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.

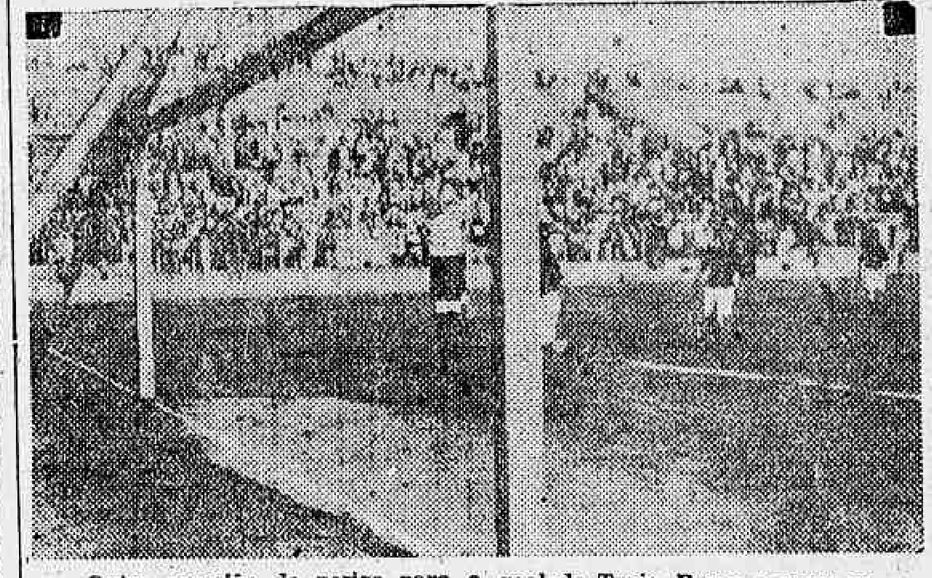
Optima medida.

UMA DEFESA DE MARTINEZ



Um momento de perigo para a cidadella argentina. Russo dá linda cabeçada estando Trejo descollocado. Martinez, que se revelou optimo, salva o goal inevitavel

UM MUNHECAÇO OPPORTUNO



Outra occasião de perigo para o goal de Trejo. Russo carrega sobre o arco, ameaçando-o seriamente na sua integridade. Trejo, entretanto, com forte munhecaço afasta o perigo...

Club de Regatas Vasco da Gama

PROVIDENCIAS PARA O JOGO AMERICA F. C. x FEDERAÇÃO TUCUMANA DE F. B

Tendo a directoria do C. R. Vasco da Gama cedido o estadium ao America F. C., para a realização na noite de 11 do corrente, de um jogo de football entre aquelle club e a Federação Tucumana de Football, tomou as seguintes resoluções:

a) A entrada dos socios do Vasco da Gama será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 1 e annual de 1930, pelos portões ns. 2 e 8;

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras) mediante ingresso que será cobrado ao preço de archibancada;

c) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças, bem como entrar pelas borboletas da rua Bomfim;

d) Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central;

e) Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas na curva, ingressarão pelo portão da rua Abilio;

g) Os associados do America F. C. ingressarão pelo portão n. 9 (ultimo da rua Abilio);

h) Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea, ingressarão pelo portão da rua Ricardo Machado;

i) O publico restante ingressará pelos portões da rua Bomfim;

j) A policia ingressará pelo tunel junto ao portão n. 2 da rua Abilio;

k) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco.

Os preços de entradas para o jogo são os seguintes:

Camarotes exclusivamente para socios do Vasco, 40$000; idem, na curva para 4 pessoas, 30$000; Poltronas (parte social), 20$000; cadeiras numeradas na curva, 10$000; ingressos, 6$000.

Alem dos guichets do stadium o publico poderá obter as suas localidades nas seguintes casas: Casa Campos, rua 7 de setembro, 84 e Casa Sportman, rua dos Ourives, 72.

O treino do scratch carioca

O AMERICA FOI DERROTADO POR 4 A 1

Sómente ás 17,30, entraram em campo as equipes do selleccionado caricca e do vice-campeão de 1929, assim constituidas:

SCRATCH — Jaguaré; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Mario Mattos, Dóca, Russo, Nilo e Theophilo.

AMERICA — Joel; Hildegardo e Pennaforte; Hermogenes, Bisoca e Walter; Allemão, Sobral, Mineiro, Telê e Miro.

Sob as ordens de Edgard Gonçalves, do Villa Isabel F. C., é iniciado o jogo, cuja saida cabe aos do scratch.

O jogo fica equilibrado por vezes, demonstrando o America maior chance, pois os do scratch parecem jogar desinteressados.

Continuando o jogo, os scratchmen vão se firmando quando de uma boa investida, a linha fecha sobre o posto de Joel que Mario Mattos centrando bem, Russo recebe que passando a Dóca este aninha a bola nas rêdes da cidadella americana, marcando o

1º GOAL DO SCRATCH

Saem os americanos, mas são logo rechassados pela defesa contraria, composta de Sylvio, Italia e Fausto que são os melhores.

Actualmente podemos ennaltecer o jogo do center-half, que parece estar quasi senhor da posição, necessitando apenas fazer uma distribuição mais completa.

Depois de diversas investidas, Nilo recebendo um passe de Russo marca o

2º GOAL DO SCRATCH

Nova investida americana mas não obstante o grande auxilio de Bisóca, nada conseguem.

Ha uma phase no jogo que os americanos parecem dominar, mas Sylvio está impeccavel.

De um excellente passe de Fausto, Mario Mattos avança que centrando a Russo, este investe e depois de passar toda defesa americana conquista o

3º GOAL DO SCRATCH

Saem os americanos e de um tiro de mais de 40 jardas dado por Sobral, Jaguaré deixa a bola passar por entre as pernas, contando assim o

1º GOAL DO AMERICA

Saem os do scratch e Hildegardo salva.

Miro recebe a pelota e querendo desforrar do jogo violento que Sylvio vinha praticando faz-lhe um foul propositel que o juiz pune.

O jogo, com esse feito, continúa carregado, havendo troca de "amabilidades".

Walter dá foul proposital em Mario Mattos, formando-se "sururú" e sendo o jogo interrompido.

Agenor Gonçalves que vinha actuando satisfactoriamente, entrega o apito a Luiz Vinhaes, do Fluminense que continúa na direcção do jogo.

Novas investidas sem resultado, até que de um centro de Mario Mattos, Russo de cabeça consegue marcar o

4º E ULTIMO GOAL DO SCRATCH

Saem novamente os americanos e com outras investidas de parte a parte termina o treino com a victoria do scratch pelo score de 4 a 1.

Houve apenas um tempo de treino, visto ter começado já ás 17,30, quando foi marcado para ás 16 horas.

OS JOGADORES

Do scratch convém destacar Sylvio, Italia e Fausto que foram os melhores, se bem que o primeiro tenha usado de jogo violento.

Na linha atacante Russo e Mario Mattos foram os melhores.

Os outros regulares.

Do America, Joel, Hildegardo e Bisóca na defesa bons.

Da linha atacante, Mineiro e Sobral, os demais regulares.

DROGARIA LAMAIGNÈIRE

fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

Expurgol
Extermina
EXPURGA

O unico desinfectante e insecticida de effeito seguro, rapido e garantido, que não teme competidores.

A' venda nas pharmacias, drogarias, armazens e lojas de ferragens.

O Club Regatas Vasco da Gama escala seu 3º team de water-polo

A direcção de regatas do Vasco da Gama escalou para o jogo de water-polo, terceiros quadros, com o club Natação e Regatas o seguinte team:

Luiz Henrique — Mello — Darlindo Puga — Annibal — Calixto — Carlos Martins — Manoel Puga—Paulo Monteiro.

Reservas: Angelo Paulo — Carlos Evaristo — Mario Miranda — Alfredo Guimarães Filho.

A direcção de regatas solicita o comparecimento dos escalados e reservas, na séde, ás 7 horas do dia 12 do corrente.

CONCURSOS INTIMOS DE NATAÇAO

A direcção de regatas communica que os concursos intimos de natação marcados para o dia 12 do corrente, ficam transferidos, por motivo do jogo de water-polo com o Club Natação e Regatas, para o dia 15 deste.

Os concursos de natação do C. R. Guanabara

Damos a seguir o ante-programma organizado pelo Club de Regatas Guanabara para o seu grande concurso official de natação, a realizar-se a 9 de fevereiro proximo:

1.ª prova — "Dr. Washington Luis Pereira de Souza" — 4 x 100 metros, nado á la brasse. Juniors — Honra.

2.ª prova — "Club de Regatas Guanabara" — 4 x 200 metros, nado livre. Qualquer classe — Honra.

3.ª prova — "Andarahy A. C." — 3 x 100 metros, o 1.º de costas, o 2.º á la brasse, e o 3.º livre. Novissimos.

4.ª prova — "Prova Classica Alberto de Mendonça" — 100 metros — Infantis.

5.ª prova — "America Football Club — 100 metros, nado de costas. Juniors.

6.ª prova — Syrio Libanez" — 50 metros, nado á la brasse — Infantis fracos.

7.ª prova — "L. S. Marinha".

8.ª prova — "Armando Ferreira Gomes" — 100 metros, nado á la brasse — Qualquer classe — Honra.

9.ª prova — "D. Mathilde Gomes Ribeiro" — 50 metros, nado á la brasse, senhoras — Juniors.

10.ª prova — "Fluminense Football Club" — 4 x 1.000 metros nado livre — Juniors.

11.ª prova — "Dr. Antonio Prado Junior" — 1.500 metros, nado livre — Qualquer classe — Honra.

12.ª prova — "Prova classica Club Natação e Regatas" — 100 metros — Nado livre.

13.ª prova — "L. S. Exercito".

14.ª prova — "Bomsuccesso Football Club" — 200 metros, nado de costas — Qualquer classe.

15.ª prova — "Sport Club Brasil" — 3 x 50 metros, nado livre — Infantis fracos.

16.ª prova — "C. R. Vasco da Gama" — 3 x 100 metros, nado á la brasse — Novissimos.

17.ª prova — "Lagoa".

18.ª prova — "Flamengo Football Club" — 200 metros, nado á la brasse — Qualquer classe.

19.ª prova — "5 de julho de 1898" — 400 metros, nado livre — Qualquer classe — Honra.

20.ª prova — "L. S. Marinha".

21.ª prova — "Conselho Municipal" — 3 x 100 metros, o 1.º de costas, o 2.º á la brasse e o 3.º livre — Juniors — Honra.

22.ª prova — "Club de Regatas Icarahy" — 200 metros, nado livre — Qualquer classe.

23.ª prova — "D. Gaby Coelho Netto" — 3 x 50 metros, a 1.ª de costas, a 2.ª á la brasse e a 3.ª livre — Senhoras — Juniors.

25.ª prova — "S. Christovão A. C." — 3 x 50 metros, o 1.º de costa, o 2.º á la brasse, fraco, e o 3.º livre forte.

26.ª prova — "Prova Classica Abrahão Saliture" — 4 x 100 metros—Turmas de 4.

27.ª prova — "Botafogo Football Club" — 3 x 100 metros, o 1.º de costas, o 2.º á la brasse e o 3.º livre — Juniors.

28.ª prova — "Bangú Football Club — 4 x 100 metros — nado livre — Novissimos.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Peru, 23, sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs. Central 2654.

O proximo festival do S. C. São Francisco de Assis

A directoria do sympathico club da senhorita Rosa Soares Novaes, está organizando um grandioso festival para o dia 19 do corrente.

Para esta festa, foram convidados clubs de comprovados valores, como sejam: Washington Villa F. C., S. C. Boa Esperança, Julio Prestes F. C., Combinado Salta Urso, Eclair F. Club.

O coronel Joannito, está tomando todas as providencias, afim de que essa festa seja abrilhantada por uma banda de musica.

Domingo proximo será iniciada a temporada de water-polo

C A R N A V A L

CARNAVAL NA RUA?!

Ninguem sabe ao certo do estado financeiro das "cinco grandes sociedades" carnavalescas, que são: Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos, mas, todos pódem affirmar que bom ou máo, ellas farão carnaval externo, caso o governo e o commercio (principalmente, o governo) concorram com os "caramingúás", á titulo de auxilio...

Hoje não é muito difficil fazer Carnaval, pondo na rua um bom prestito com carros artisticos de allegoria e critica.

Com o "respeitavel auxilio" do governo e mais o contra-peso do commercio, os proprios artistas poderiam tomar a si o grande prélio de luxo e arte, belleza e graça, tirando as chamadas grandes sociedades de tamanho sacrificio...

Nunca foi tão gordo o auxilio, o governo foi excessivamente prodigo e é de espantar, que ainda assim, alguns operarios que emprestaram o melhor da sua actividade a um barracão que muito se recommenda pelas suas gloriosas tradições, não tenham até hoje sido pagos de uma parte dos seus salarios e que o artista fosse obrigado á bater ás portas da Justiça, citando o citado club (digamos o milagre e occultemos o nome do santo...) allegando falta de cumprimento de suas obrigações contratuaes.

E' a primeira vez que isto se dá, e, ("per la madona"), justamente no anno em que o governo não teve cerimonias para abrir os cofres do Thesouro e derramar Cornucopias de Ouro sobre os felizardos — "grandes clubs"!

Este anno, ao que ouvimos, a coisa vae ser mais avantajada — um bocadinho...

* * *

Os "gatos", gloriosos e tradicionaes foliões do "Poleiro", já trataram deste magno assumpto, dando, como sempre, plenos poderes a directoria para resolver o encrencado problema.

OS CONFECCIONADORES DOS GRANDES PRESTITOS DE «TERÇA-FEIRA GORDA» A ROTATIVIDADE DOS ARTISTAS

UM PUNHADO DE VERDADES

A directoria, por sua vez, foi procurar o grande artista, professor Fiuza Guimarães que declinou da "honra e gloria" de dirigir o barracão da travessa das Partilhas, onde tantas vezes dispoz de victorias... da Companhia Transportes e Carruagens. Sim, são estas verdadeiramente as victorias em um certamen em que todos se julgam vencedores e no sabbado seguinte dão pomposos bailes commemorativos dos seus triumphos...

O professor Fiuza Guimarães, não quer se passar para estas "victorias" e dá preferencia aquellas "grongas" ante-estheticas, mas, que representam uma grande cavação sua, de parça a atravancar a Avenida Rio Branco, com ceria com o sr. Adoasto de Godoy, que actualmente está em São Paulo, mamando na têta de seu Julinho...

O sr. Fiuza Guimarães não faria absolutamente o Carnaval do Club dos Fenianos, onde um seu velho discipulo — taxou-o de passadista!

Podemos hoje affirmar que os ingentes esforços do sr. André Vento, foram coroados de bom exito.

Levando duas vezes seguidas o glorioso pavilhão alvi-rubro ás mais condemnaveis derrotas, o primoroso pintor que o immortal mestre João Baptista da Costa tanto apreciava e não cessava de proclamar uma revelação da geração hodierna, esse André Vento que chegou a ser chamado o "Rei da Palheta" vae mais uma vez patentear que é uma negação para barracão carnavalesco e que jamais deverá sair do seu "atelier".

Por que não faz caretas ou archibancadas para a Avenida, á exemplo do seu velho amigo, chefe e mestre sr. Fiuza Guimarães?

Convença-se o sr. André Vento, de que com toda a sua arte, não póde competir num Carnaval com artistas scenographos do quilate de Publio Marroig, Jayme Silva, Angelo Lazary e Raul de Castro.

Uma outra coisa que o sr. André Vento não deve fazer por lealdade e gratidão — é culpar o seu velho amigo e protector, sr. Miguel Cavanellas, do fracasso dos seus prestitos, pois que, este sempre lhe deu liberdade de acção, "carta branca" para a confecção dos prestitos, até mesmo com aquelles "fantasticos serões" que tanto deram que falar e foram gostosa e maliciosamente glosados dentro e fóra do "Poleiro" e até pela imprensa...

* * *

Os Tenentes, estão de pedra e cal com o glorioso artista Jayme Silva, que garante conduzil-os pela Estrada da Victoria aos pincaros da Gloria!

Os "baêtas", apresentarão em 1930 um Carnaval tão bello, rico e deslumbrante que nos farão recordar aquella sumptuosidade de Carrancine em 1887!

Um caso muito sério será este anno o Carnaval dos "Carapicús".

Farão commemoração externa na terça-feira gorda?

"Chi lo sá"?

O "Castello" perdeu o seu baluarte — o "Principe Alisa", o pranteado Duarte Felix, que deu a sua vida em holocausto pela victoria da Aguia Altaneira.

Elle queria vêr de perto, queria sentir e vibrar com o povo, retribuindo as suas acclamações ao sempre glorioso pavilhão alvi-negro detentor de tão grandes e colossaes victorias.

Quem fará o Carnaval dos Democraticos?

Colomb, completará o triennio?

Confiamos muito no talento, na arte e no patriotismo de Modestino Kanto.

* * *

Tratemos agora dos Pierrots da Caverna — a quarta grande sociedade que tão auspiciosamente ingressou nas pugnas de Momo.

Os Pierrots, desde o seu inicio, são victimas da prepotencia do 3º delegado auxiliar, que na sua mania de nos regenerar, já terminou a vida nocturna, fechou os clubs e cabarets e agora move pertinaz perseguição ás sociedades que se batem em pról da manutenção das tradições do nosso Carnaval.

E' admiravel esta manifestação do delegado, sr. Floravante Bittencourt, que segundo dizem, é poeta consagrado...

Apesar dos pesares, temos fé de vêr os Pierrots na "terça-feira gorda" bellos e garbosos.

Quem será o seu artista? Perguntará o leitor.

Publio Marroig — podemos affirmar.

* * *

Quem fará o Carnaval do Congresso dos Fenianos — o quinto grande club?

Opinamos pelo grande artista Angelo Lazary, que tantas vezes levou os Democraticos ao marco da victoria e ainda ultimamente surprehendeu a população carioca com o majestoso e artistico prestito dos Fenianos.

Foliões da velha guarda, os "senadores" do Congresso, estão muito bem dispostos a entregar ao povo carioca o seu cartão de visitas — ou seja uma grande, esmagadora e insophismavel victoria, para consolidação do seu credito no mundo carnavalesco.

Caso não seja Lazary ou mesmo Fiuza, estamos em acreditar que o barracão será confiado a Raul de Castro ou então que recorram á prata da casa — Miguel Bilotta...

Mas... O Congresso sairá mesmo?

Aguardemos os acontecimentos.

VAGALUME.

SERÁ ASSOMBROSO O CARNAVAL DE MARROIG

Publio Marroig, é, incontestavelmente, uma das maiores glorias da scenographia brasileira, e o mais glorificado dos nossos artistas de barracão.

A elle, muito devem os Democraticos, os Tenentes, e ultimamente, os Pierrots da Caverna.

O grande mestre, sr. Evaristo de Moraes, o maior criminalista sul-americano, tomando a defesa de qualquer réo, representa, desde logo — meia absolvição.

Assim é Marroig, num barracão. — Logo no inicio dos trabalhos, representa meia victoria! E' actualmente o veterano. Tem todos os requisitos para fazer de seu prestito, o victorioso de facto: tem arte sua, tem imaginação e arrojo, tem pratica e demasiada, dando aos carros um colorido que constitue monopolio seu.

Lord Féra, o grande folião que até hoje não encontrou substituto na chefia de um barracão, considera o incommensuravel artista Publio Marroig, o super-homem de um barracão e ainda mais agora que elle tem como seu cooperador o maior dos nossos esculptores Paulo Mazzuchelli, que só poderia encontrar competidor em Modestino Kanto.

Fomos á procura de Marroig, e só o encontramos quando no largo de São Francisco tomava um bond de linha Piedade, com destino á penates.

— Salve, grande artista e distincto amigo!

— Querido "Vagalume", como vae esta força?

— **A força está fraca... Está uma força sem energia... Ando doido á sua procura.**

— **Que manda o amigo?**

— **Saber de alguma novidade do** seu projecto de carnaval...

— Por emquanto ainda não sei se farei contracto com algum club. Mas se o fizer...

— Se o fizer...

— Será uma daquellas victorias colossaes, esmagadoras. Daquellas de deixal-os tontos. O assumpto é maravilhoso!

— Vamos então ter um daquelles successos dos **7 Peccados,** ou melhor, do anno passado; não é verdade?

— Maior ainda, muito maior. Desta vez, meu caro, elles tem mesmo que entregar a mão á palmatoria.

— E as criticas?

— Tenho-as daqui, da pontinha. Só ellas valem um outro carnaval. Calcule um carnaval simplesmente artistico, sem velharias nem banalidades, para ser visto durante o dia, á luz do sól e á noite, á luz electrica e com o auxilio dos fogos cambiantes. Calcule o amigo, um carnaval em que Paulo Mazucchell emprestará o melhor dos seus esforços como **primus inter pares** dos nossos maiores esculptores. Espero que os proprios artistas competidores tenham a lealdade deante da superioridade do meu prestito, de proclamal-o vencedor. Antes de tudo, para executar o que esbocei, preciso de tres coisas: tempo, dinheiro e dinheiro — **sine qua non**...

— Poderá fornecer alguns detalhes?

— Ainda é cedo. Mas darei preferencia ao velho amigo **Vagalume.**

BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA TIRADENTES, ABRANGENDO AS RUAS VISC. RIO BRANCO, GOMES FREIRE E CONSTITUIÇÃO

ADHESÕES AO "DIARIO CARIOCA"

"Diario Carioca", commemorando a entrada da "semana-magra", fará realizar uma grande batalha de confetti, na segunda-feira, 24 de fevereiro — 6 dias antes do Carnaval, — na Praça Tiradentes, abrangendo ás ruas Visconde Rio Branco, Gomes Freire e Constituição.

Haverá premios, para: Blocos, Grupos, Choros, Sociedades, mascaras avulsas e carros ornamentados.

Varias bandas de musica abrilhantarão a soberba festa — a maior batalha de confetti deste anno.

Já emprestaram a sua adhesão ao "Diario Carioca": Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta, Excelsior, Appollo Club, Modelo Club e Pae Thomé, de Piedade.

As sociedades que desejarem concorrer para maior brilhantismo da grande festa commemorativa da data da promulgação da Constituição Republicana, deverão enviar as suas adhesões ao "Diario Carioca".

DESLUMBRANTE, ARTISTICO E NUNCA VISTO! EIS O CARNAVAL DE JAYME SILVA

Jayme Silva, a quem chamam o Rei dos nossos scenographos, o grande artista que bateu o "record" de scenarios em todo o mundo e o mais acatado dos artistas de barracão, é hoje uma summidade na confecção de um prestito.

Em geral, os artistas dizem francamente que não temem este ou aquelle, mas, quando se fala em Jayme Silva, o caso muda de figura.

E' que elle conhece já os segredos de um barracão e ainda mais aquillo que póde agradar, aquillo que o povo gosta, procurando sempre tirar partido das côres que applica, de modo que os seus carros sempre têm vida seja dia ou seja noite.

Fomos procural-o, pois é sempre agradavel e interessante a palestra com o grande scenographo luso-brasileiro.

Encontramol-o quando, após o jantar, fazia a Avenida.

— Grande artista!

— Illustre amigo. Tambem só se o vê nas proximidades do carnaval.

— Ando a sua procura... Carnaval vem ahi...

— Ainda é muito cedo. Estamos com dois mezes na frente.

— Fará carnaval este anno?

— Creio que sim.

— Com certeza os Tenentes.

— Por emquanto tudo faz crer que, eu forme novamente com baetas e faça um carnaval baeta!

— Muita coisa nova?

— Tudo novo e nunca visto em carnaval. Sem basofia, se houver dinheiro para executar o que tenho esboçado, teremos um carnaval original, deslumbrante e artistico.

— Muitos carros?

— Depende. A commissão de carnaval, ao fazer o seu contracto é quem diz quantos carros quer. Mas, tenho carnaval para não deixar a menor duvida sobre a victoria. **Digo mais, qualquer dos carros pode resistir á um aguaceiro de 24 a 36 horas, que não soffrerá a menor modificação! Precisamos ter em vista que vamos ter um carnaval molhado.**

— **São muito grandes os seus carros?**

— Regulares. Não gosto de carros muito grandes, porque, com os etinerarios que organizam, cheios de curvas e algumas apertadissimas, o carro muito grande está sempre em risco de um accidente. Assim, faço sempre o indispensavel.

— E as criticas?

— Isto é coisa de ultima hora, e ainda faltam dois mezes. Você já quer saber muito. Vamos ao café.

— Café! Que bella critica, heim Jayme?

— Sim; creio que a rubiacea não escapará a ninguem. Será mesmo um assumpto forçado. Mas, eu a dispenso perfeitamente.

— Dispensa o café?

— E tanto assim, que, em vez delle, vamos tomar uma cervejinha. Que tal?

— Não me parece mal. O café, meu caro amigo, está soffrendo o justo castigo do seu grande orgulho. Admiro você dispensal-o.

— Sou amigo do café e como tal, não quero augmentar a afflicção ao afflicto.

— E quanto ao julgamento, você se submette?

— Pois não sabe que sou intransigente?

O club póde fazer o que entender, mas, eu? Eu tenho a respeito, opinião formada. Mas, ainda é muito cedo para adeantar qualquer coisa. Appareça mais tarde e dar-lhe-ei umas novidades.

DISSE ME DISSE... VERDADES, FANTASIAS & POTÓCAS -- VENDO, OUVINDO E CONTANDO...

NA TURMA

O grandioso baile da Turma ficou a perder de vista dos anteriores, em tudo e por tudo: local, direcção, "mastigação" e confusão...

— Tambem, dizia o "Picareta", após a festa, foi só a minha picareta que funccionou.

— E o "Bicanca"? Perguntou o "Barbadinho".

— O "Bicanca" — cava mal...

* * *

Foi muito sentida em todos os sentidos, a ausencia de "Esfolado", que, ficou provado, era o braço forte e a mão aberta da "Turma".

* * *

NO SENADO

— Quem fará o carnaval nosso?

— O Miguel.

— Mas elle tambem é artista?

— E de circo... dentro de um barracão...

— Já sei, é um macaco em loja de louça. Ora o Miguel!...

— Mas, que Miguel éstás tu pensando?

— O Cavanellas.

— Estás enganado — é o Bilotta.

— E' a mesma coisa... A nosssa estréa, deve ser sumptuosa! deslumbrante!

— A não ser assim — moita.

— Moita!

* * *

NO CASTELLO

— O "Carta Branca", está animado e com elle, já sabes, — é cartas na mesa e jogo franco.

— Já sei porque é — no meio dos "carapicús", elle dá cartas, joga de mão e sempre com o "Coringa"...

NA CAVERNA

— O carnaval de Jayme é um assombro!

— Mas o Rios já torceu a cara.

— Máo geito...

— E' que elle viu que o barracão vae custar rios... de dinheiro e isto para elle não é negocio, numa quadra destas...

NO MOINHO

— Meu irmão o "Qui-Ninho" é um bicho! Pois não é que elle já descobriu os autores de uma intriga com o 2º delegado auxiliar.

— E quem são elles?

— O "Frei Caniço" e o "Frondosa".

— Desta vez os Pierrots levantam a cabeça.

— Por que?

— Temos agora o "Manduca" que vae organizar festas e mais festas. Agora mesmo vae dar uma feijoada.

— Já sei carregada na "garganta" e no beiço...

* * *

NO POLEIRO

— O Celestino renunciou o cargo de 1º secretario, por falta de tempo para exercel-o.

— Mas promptificou-se a fazer os "puffs".

— O mesmo prometteu elle ao Congresso dos Fenianos...

— Egualzinho ao "Chaby".

— Por que?

— Pois não viu? Cavou aqui e depois foi chorar lá no Congresso.

— Só por isto vae ser barrado de chorar no "Livro de Ouro", de qualquer das duas.

* * *

Recebemos a seguinte quadrinha:

Com — G se escreve gaita
Com — G — se escreve "guitarra"
Oh! que pessoal baeta!...
Cava o cobre, cáe na farra!

* * *

O artista André Vento vae de vento em prôa no barracão dos Fenianos. E' bem possivel a "reprise" daquelles serões...

E' uma coisa fantastica!

* * *

O dr. Virgilio de Mattos anda radiante.

E' que o scenographo Angelo Lazary já perdeu em primeira instancia a acção que propoz contra o Club dos Fenianos.

* * *

O Marroig ao saber do insuccesso do seu collega, disse:

— Lamento a situação do Lazary: insuccesso no barracão, na rua e em juizo... Eis a razão por que eu digo: ou promissorias muito bem endossadas ou fica tudo no barracão.

Quem não póde com o tempo não inventa moda.

* * *

As Colombinas da praça Onze passaram a ser o fantasma das demais sociedades dansantes da cidade, tal é a rapaziada de escol que frequenta os seus salões sempre cheios e no meio da maior ordem e alegria.

* * *

Não tem fundamento o boato malevolo que inimigos do Cuba andaram espalhando, dizendo que elle fôra fretado para fazer o carnaval de um rancho das Laranjeiras.

Consultado o presidente da Alliança respondeu:

— Commigo não, violão!...

O presidente dos Arrepiados disse logo:

— Commigo não, rabecão!...

O da Mão na Roda:

— Commigo não, "pesadão"!...

Vagalume & Cia.

TAÇA "GOULART"

PARA os grandes concursos carnavalescos que serão levados á effeito pelo DIARIO CARIOCA contamos, desde já, com a bella e artistica

TAÇA "GOULART"

que será exposta brevemente.

A "CASA GOULART", á Praça Tiradentes nº 33, recommenda-se pela grande variedade de superiores generos nacionaes e estrangeiros.

Cruzeiro do Sul

AS FESTAS SERÃO INTERNAS — RANCHO OU SOCIEDADE DANSANTE?

A querida sociedade da rua Visconde de Itauna, ao que fomos informados, ainda este anno não fará Carnaval externo. As suas homenagens a Momo, constarão apenas de animados bailes parecendo mesmo ser idéa dos maioraes do Cruzeiro do Sul, mantel-a assim até que seja resolvido em assembléa geral que deixe de ser rancho para ser unicamente sociedade dansante e viver, então, como as sociedades congeneres.

Não sabemos ao certo o que ha, mas, se fôr verdade o que nos informaram, antecipamos os nossos sentimentos, se o Cruzeiro do Sul tiver de abandonar terreno conquistado com muito sacrificio, é verdade, mas tambem muito honrosamente.

Somos dos primeiros a reconhecer a crise tremenda que atravessamos, mas, qu não justifica a metamorphose do Cruzeiro do Sul.

Tomemos por exemplo o Ameno Resedá.

Nenhuma sociedade passou por crise maior, pois, por varias vezes se encontrou sem séde propria e ainda assim, jámais pensou em renegar o seu passado.

Não. Não acreditamos que tal succeda com o Cruzeiro do Sul, porque então seria o caso de um appello aos seus velhos fundadores e antigos dirigentes. Confiamos muito na energia dos actuaes directores do Cruzeiro do Sul, que saberão manter bem alto, as gloriosas tradições da querida sociedade, onde brilharam os irmãos Barone, onde pontificou Borboleta; não é possivel que de um momento para outro esqueça o seu glorioso passado e o que é mais, o fim para que foi fundada.

Independentes do Miseria e Fome

PAPELETA DE JANEIRO

A directoria da querida sociedade "Independentes do Miseria e Fome" organizou a seguinte papeleta de registro das reuniões do corrente mez:

A's terças-feiras — ensaios de dansas para cavalheiros — das 20 ás 22 horas.

A's quintas-feiras — ensaios de dansas para damas e cavalheiros.

No dia 11 do corrente — baile mensal.

No dia 18 do corrente — super-pyramidal baile em homenagem ao esforçado recreativista Seraphim de Almeida.

Em complemento ao programma mensal organizado, serão effectuadas ainda duas encantadoras tardes-noites dansantes, ás quaes serão annunciadas opportunamente.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios no goso de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral, sexta-feira, 10 do corrente, em primeira convocação, ás 20 horas, e segunda, ás 21 horas.

Ordem do dia: eleição da directoria. — João Fernandes, secretario da junta governativa".

Banda Portugal

A TARDE-NOITE DANSANTE DE DOMINGO PROXIMO

A conhecida e popular agremiação recreativa da Praça 11, está organizando para domingo proximo, em seus elegantes salões, mais uma concirridisima "tarde-noite" dansante que terá o seu transcurso das 18 ás 24 horas. As dansas serão abrilhantadas com o concurso de uma excellente jazz-band.

A directoria avisa que o traje para essa festa será completo, outrosim, vedará a entrada a quem julgar conveniente.

Encerram-se amanhã as inscripções para as reuniões dos dias 19 e 20 do corrente no Hippodromo Brasileiro

JOCKEY CLUB

PROJECTO DA 2ª REUNIÃO, EM 19 DO CORRENTE

Premio "Sem Prestigio" — 1.300 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de ... tabella.

Premio "Taquara" — 1.400 metros — 3:500$000 — Para as seguintes eguas, sem victoria em 1929, nem em 1930: Arbitragem, Arlette, Avila, Calliope, Canaço, Carmelita, Celimene, Criticona, Felicidade, Florença, Gaivota, Ginota, Havana, Hygéa, Illiada, Itan, Japurá, Jolba, Manita, Megahó, Patativa, Patricia, Paxiuba, Preciosa, Sonsa, Ubaia, Unica, Urca, Vallombrosa, Ziba e Zelinda — Pesos: 3 annos, 53 kilos, 4 annos, 54 e 5 annos e mais 55 — Descarga de 1 kilo por grupo de cinco carreiras perdidas consecutivamente.

Premio "Gravatá" — 1.500 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Geranio 56 kilos; Sansovino 55, Gladiador 55, Carmelita 55, Thestor 54, Xingu' 54, Pirata 54, Josephus 54, Neptuno 54, Urubu' 54, Sem Prestigio 54, Koronsky 53, Urgente 53, Caid 53, Pichote 53, Tabu' 53, Monarcha 52, Jangadeiro 52, Alvorada 52, Indiana 52, Kermesse 52, Pitanga 52, Canace 52, Uraca 52, Ursula 52, Ursel 52, Itabira 52, Ubá 51, Urubu' 51, Danubio 51, Secretario 51, Tapuya 51, Calepino 50, Zig 50, Sheik 50, Rico Dote 49, Lageado 49, Homenagem 49, Havana 49, Sonsa 49, Patativa 49, Itan 49, Escoteiro 48, Vallombrosa 49, Megahó 48, Japurá 47 e Urca 47.

Premio "Hindu'" — 1.600 metros — 3:500$000. Para os seguintes animaes nacionaes: Solitario 56 kilos, Marujo 55, Finorio 55, Intrepido 55, Rolante 54, Itaquera 54, Hindu' 53, Gravatá 53, Mon Talisman 52, Tucano 51, Tupuyo 51, Pirata 50, Lombardo 50, Cavaradossi 50, Cupissura 50, Taquara 50, Bonina 49, Yára 49, Geranio 48, Sansovino 49, Gladiador 48 e Carmelita 48.

Premio "Adios Amigo" — 1.000 metros — 3:500$000. Para os seguintes animaes estrangeiros: Economo 56 kilos, Garizim 56, Samoun 56, Gran Capitan 55, Canchero 55, Enredo 55, Bocáo 54, Batteur d'Or 54, Eclat 54, Conde 54, Corsican 54, Macáo 54, Lazreg 54, Porte d'Airain 54, Weston 54, Bolliqueux 53, Montalvo 53, Petulante 52, Kiri Kiri 52, Fuzarca 53, Cavador 51, Pourpier 51, Ribatejo 51, Funchal 51, Politico 50, Gavroche 50, Patuscada 50, Piyuyo 49 e Boyero 47.

Premio "Tops" — 1.600 metros — 4:000$000. Para os seguintes animaes nacionaes: Sem Rumo 56 kilos, Estylo 55, Electrico 55, Consul 54, Galaor 54, Invernal 54, Viola Dana 54, Valete 53, Franco 53, Penderama 53, Rhondda 53, Itaberá 52, Ravissant 52, Ipê 52, Uberaba 52, Ibo 51, Alpina 51, Xaréo 51, Utinga II 51, Caruaru' 51, Uatapu' 51, Pardal 50, Tieté 49, Umbu' 49, Portugal 48, Gravatá 48, Uadi 48, Duggan 47 e Dynamite 47.

Premio "Penderama" — 1.600 metros — 4:000$000. Para os seguintes animaes nacionaes: Rapido 56 kilos, Tuyuty 55, Rico 54, Tops 53, Rafale 53, Tiára 53, Ultimatum 53, Sem Rumo 52, Estylo 51, Electrico 51, Consul 50, Galaor 50, Invernal 50, Viola Dana 50, Valete 49, Franco 49, Penderama 49, Rhondda 49, Itaberá 48, Ravissant 48, Ibo 47 e Alpina 47.

Premio "Códe" — 2.000 metros — 4:000$000. Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Ennervante 56 kilos, Code 56, Cacolet 55, Póde Ser 55, Servando 54, Jubileo 54, Dolly 53, Ivon 52, Spahis 52, Suganette 52, Gefahrlich 51, Iberico 50, Gale et Bonne 50, Tuyuty 49, Don Soares 49, Desejado 48, Gentleman 48, Ventajero 48, Cardito 47, Pretencioso 47, Soliman 47 e Sei Lá 47.

Premio "Don Soares" — 1.600 metros — 4:000$000. Para os seguinte animaes de qualquer paiz: Tyranus 56 kilos, Aveiro 56, Ventajero 56, Desejado 56, Gentleman 56, Cardito 55, Soliman 54, Pretencioso 54, Sei Lá 54, Pirolito 54, Propheta 53, Souakin 52, Chuck 52, Ulises 52, Volador 51, Florida 51, Tea Service 50, Balila 50, Aldeano 49, Marouf 49 e Warlock 49.

Premio "Viola Dana" — 1.500 metros — 4:000$000. Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Tea Service 56 kilos, Balila 56, Aldeano 55, Marouf 55, Warlock 55, Siléa 55, Carolino 55, Itamaraty 55, Bidú 55, Adios Amigo 55, Lugo 54, Epopéa 54, Belle et Bonne 54, Patuscada 53, Cerbère 53, Monte Sarmiento 53, Mercador 52, Moreninha 52, Prosa 52, Economo 51, Garizim 51, Gran Capitan 50, Canchero 50, e todos nacionaes de 3 annos, que até a realização desta carreira não tenham victoria no paiz — Pesos da tabella.

PROJECTO DA 3ª REUNIÃO, NO DIA 20 DE JANEIRO, EM FAVOR DOS COFRES DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Premio "Circulo de Imprensa" — 1.400 metros — 3:500$000 — Para os seguintes eguas: Alvorada, Arbitragem, Ariette, Avila, Belle et Bonne, Bonina, Calliope, Canace, Carmelita, Celimene, Criticona, Cupissura, Epopéa, Felicidade, Florença, Galvota, Ginota, Havana, Homenagem, Hygéa, Illiada, Indiana, Itan, Itabira, Japurá, Joiba, Kermesse, Manita, Megahó, Moreninha, Patuscada, Patativa, Patricia, Paxiuba, Pitanga, Preciosa, Prosa, Sonsa, Tapuya, Tosca, Ubaia, Umbá, Unica, Urca, Ursel, Ursula, Vallombrosa, Vulcania, Xiba, Yára e Zelindia — Pesos: 3 annos 53 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, tendo 2 kilos de vantagem as perdedoras em 1929 e em 1930 — Descarga de 1 kilo por grupo de cinco carreiras perdidas consecutivamente — (Sobrecarga de 2 kilos ás vencedoras na reunião de 19).

Premio "Associação da Imprensa Brasileira" — 1.500 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes nacionaes, de 4 annos e mais edade: Geranio 51 kilos, Sansovino 55, Gladiador 55, Carmelita 55, Thestor 54, Tabú 53, Monarcha 52, Jangadeiro 52, Alvorada 52, Danubio 51, Secretario 51, Tapuya 51, Calepino 50, Zig 50, Sheik 50, Lageado 49, Havana 49, Homenagem 49, Sonsa 49, Patativa 49, Itan 49, Escoteiro 48, Vallombrosa 48 e Japurá 47. (Excluidos os vencedores na reunião de 19).

Premio "Centro dos Chronistas Esportivos" — 1.600 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, de 3 annos: Umbú 56 kilos, Gravatá 55, Duggan 55, Pirata 54, Xingú 54, Josephus 54, Neptuno 54, Urubá 54, Sem Prestigio 54, Urgente 53, Kerensky 53, Caid 53, Pichote 53, Indiana 52, Pitanga 52, Kermesse 52, Ursel 52, Itabira 52, Ursula 52, Cupissura 52, Taquara 52, Canace 52, Ebro 51 Urubá 51, Ubá 50, Rico Dote 50, Negaça 50, Nelly 50, Felicidade 50, Paxiúba 50, Joiba 50, Ubaia 50, Urca 50, Gineta 50, Florença 50 e Gaivota 50. (Excluidos os vencedores na reunião de 19).

Premio "Associação de Chronistas E. de S. Paulo" — 1.600 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Economo 56 kilos, Garizim 56, Samoun 56, Gran Capitan 55, Canchero 55, Enredo 55, Bocáo 54, Batteur d'Or 54, Eclat 54, Conde 54, Corsican 54, Macão 54, Lazreg 54, Porto d'Airain 54 Weston 54, Marujo 54, Finorio 54, Intrepido 54, Rolante 53, Itaquera 53, Montalvo 53, Petulante 52, Kiri-Kiri 52 Hindú 52, Mon Talisman 51, Funchal 51, Ribatejo 51, Cavador 51, Pourpier 51, Politico 50, Gavroche 50, Tucano 50, Piyuyo 49, Tropeiro 49, Lombardo 49, Cavaradossi 49, Bonina 48, Yára 48 e Boyero 47. (Excluidos os vencedores na reunião de 19).

Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Sem Rumo 56 kilos, Estylo 55, Electrico 55, Consul 54 kilos, Galaor 54, Invernal 54, Viola Dana 54, Valete 53, Franco 53, Penderama 53, Rhondda 53, Itaberá 52, Ravissant 52, Ipê 52, Uberaba 52, Uatapú 51, Xaréo 51, Caruarú 51, Utinga II 51, Ibo 51, Alpina 51, Pardal 50, Tieté 49, Portugal 48, Gravatá 48, Uadi 48, Dynamite 47 e Duggan 49. (Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião de 19).

Premio "Olival Costa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, qualquer paiz: Tyranus 56 kilos, Aveiro 56, Ventajero 56, Desejado 56, Gentleman 56, Cardito 55, Rico 55, Soliman 54, Pretencioso 54, Sei Lá 54, Rafale 54, Tiára 54, Ultimatum 54, Pirolito 54, Propheta 53, Souakim 52, Chuck 52, Ulises 52, Velador 51, Florida 51, Tea Service 50, Balila 50, Aldeano 49, Marouf 49 e Warlock 49. (Excluidos os vencedores na reunião de 19).

Premio "Associação de Chronistas Desportivos — 2.000 metros — 4:500$ — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Ennervante 56 kilos, Code 56, Póde Ser 55, Cacolet 55, Servando 54, Jubileo 54, Dolly 53, Ivon 52, Spahis 52, Suganette 52, Gefahrlich 51, Iberico 50, Gale et Bonne 50, Tuyuty 49, Don Soares 49, Desejado 48, Ventajero 48, Gentleman 48, Cardito 47, Pretencioso 47, Soliman 47 e Sei Lá 47. (Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião de 19).

Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Tea Service 56 kilos, Balila 56, Aldeano 55, Marouf 55, Warlock 55, Adios Amigo 55, Carolino 55, Itamaraty 55, Siléa 55, Bidú 55, Epopéa 54, Tosca 54, Belle et Bonne 54, Patusco 53, Cerbere 53, Puritano 53, Monte Sarmiento 52, Mercador 52, Moreninha 52, Prosa 52, Economo 51, Garizim 51, Samoun 51, Gran Capitan 50, Canchero 50, Enredo 50, Bocáo 49, Conde 49, Batteur d'Or 49 e Eclat 49. (Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião de 19).

Os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior ao estabelecido para cada prova.

A inscripção para ambas essas reuniões será encerrada amanhã, sabbado, 11, ás 17 1|3 horas.

Tyrannus volta aos exercicios

O cavallo Tyrannus, do stud Lundgren, que esteve submettido a longo tratamento, já tem comparecido aos exercicios matinaes e está galopando com muita disposição e desenvultura.

O filho de Phalaris está actualmente em regimen de banhos de mar, com o qual tem se dado optimamente.

Bidu' submettida a rigoroso tratamento

A egua Bidú, do sr. J. Pompilio Dias, encontra-se em rigoroso tratamento, sob as vistas do treinador Eudacio Moreira, que fez applicação de pontas de fogo nas juntas de ambas as pernas dianteiras da filha de Baal Gad.

Em vista do optimo resultado, que varios animaes atacados de arthrite deformante, têm obtido com o uso de banhos de mar, o proprietario da egua ingleza, resolveu submettel-a a esse tratamento, transferindo-a, para esse fim, para a Gavea.

Terminado o seu tratamento, Bidú voltará aos cuidados de Gabino Rodrigues.

Jockey Club Campineiro

A REABERTURA DO SEU HIPPODROMO DEPOIS DE AMANHÃ

Campinas, 8 — Podemos finalmente noticiar que o hippodromo campineiro reabrirá os seus portões no proximo domingo, 12 do crrente, com um programma bastante attrahente, pois, além de dois pareos de corrida rasa, um dos quaes o premio "Camara Municipal", de 5:000$ ao vencedor, serão disputadas duas provas interessantissimas, a saber: uma "steeple chaise" em 1.609 metros, com 5 concurrentes, pertencentes ao exercito nacional, e um concurso hippico, que encerrará o festival, sendo esta prova inedita em Campinas, cujo publico terá assim opportunidade de apreciar lances emocionantes.

O concurso hippico será dirigido pelo nosso conterraneo sr. Ataliba Pompeu do Amaral, um dos mais esforçados esportistas da Sociedade Hippica Paulista, achando-se inscriptos diversos concurrentes.

Um destes, o sr. major Cyro Vidal, montará o excelente cavallo campeão Fany-Bey, animal de alto preço.

Dentre os animaes inscriptos, nas duas corridas rasas, acham-se Cidra, Cedro, Lagrima, Encantadora II, Gondoleiro, e no pareo "Camara Municipal": Excelsior, Cupido, Danilo, Elegancia II e Bilac.

Amanhã publicaremos o programma completo e informações interessantes sobre o concurso hippico, suas regras, formas de julgamento, etc.

Dessa capital, Itu', Jundiahy e Pirassununga, são esperadas diversas caravanas de sportistas, para o festival de domingo.

Caruaru' está melhor

O potro Caruarú, que apresentára ha dias graves symptomas de intoxicação alimentar, foi promptamente medicado pelo veterinario Charles Conreur, apresentando logo sensiveis melhoras.

O producto pernambucano está, assim, fóra de perigo.

Entretanto, o potro Josephus, que vinha trabalhando ultimamente com muita disposição, apresentou-se hontem atacado do mesmo mal, rejeitando as rações e com edema nos membros posteriores.

O filho de Clos de Roi acha-se aos cuidados do treinador-veterinario Euclydes Ribeiro.

Vão hoje ao Itamaraty

Os animaes Kiri-Kiri e Politico, a cargo de Ernani de Freitas e Ribatejo, pensionista de Horacio Perazzo, devem trabalhar hoje na pista do Itamaraty, em preparo para os compromissos que têm de cumprir domingo.

O proximo regresso do treinador Oswaldo Feijó

De volta da sua viagem ao Sul, é esperado nesta capital, até o fim da proxima semana, o treinador Oswaldo Feijó, irmão do jockey Alberto Feijó.

Centro dos Chronistas Sportivos

Esta antiga associação fundada para chronistas do turf acaba de reformar os seus estatutos e a sua prosperidade permittiu que a secção de "auxilios" pudesse ficar organizada do seguinte modo:

Auxilios

"Art. 30. — O socio effectivo que tenha mais de um anno de effectividade, quando enfermo, ou por necessidade comprovada, a criterio da directoria, poderá obter um auxilio pecuniario, que variará, ainda a juizo da directoria, de 300$000 a 600$000.

§ 1.º. — Quando o motivo do auxilio for a invalidez poderá o socio effectivo receber, mensalmente, a juizo da directoria, a quantia de 50$000.

§ 2.º. — Os fundadores e benemeritos, que forem socios effectivos, terão direito a um augmento de 20 °|° nos auxilios de que trata o presente artigo.

Art. 31. — No caso de fallecimento de qualquer socio effectivo, desde que tenha mais de um anno de effectividade, a directoria entregará immediatamente á sua familia a quantia de 500$, a titulo de auxilio de funeral.

§ 1.º. — Os fundadores e os benemeritos, que forem socios effectivos, terão direito a um augmento de 20 °|°.

§ 2.º — Os cooperadores, que tiverem mais de cinco annos de effectividade, terão direito a metade do auxilio de que trata o artigo 31.

Art. 32. — Cada vez que um socio fundador ou effectivo, completar cinco annos a mais de effectividade, os auxilios de que tratam os artigos 30 e 31 e seus paragraphos serão augmentados de 10 °|°, até o maximo do dobro de cada auxilio, não computadas as percentagens do § 1.º do artigo 31.

Art. 33. — Fica criado, a partir de 1.º de janeiro de 1931, o auxilio especial da quantia de 1:000$000, que será entregue juntamente com a quota de que trata o art. 31, á familia do socio fallecido.

§ 1.º. — Para a formação desse auxilio, que será sempre adiantado pela Caixa do Centro, cada socio effectivo ou cooperador entrará, dentro de 60 dias após cada fallecimento de um associado, com a importancia de 10$, ficando a cargo do mesmo Centro a quantia que faltar para o complemento da importancia.

§ 2.º. — O socio que, dentro do praso estipulado no § 1.º não fizer sua entrada, perderá o direito para sua familia, do auxilio especial de que se trata.

§ 3.º. — Cada socio deverá mencionar em livro especial de proprio punho, a pessoa a quem compete receber o auxilio especial Qualquer alteração posterior será permittida, mediante a taxa de 5$000, que reverterá para o auxilio de que se trata".

Não ha como deixar de applaudir essa iniciativa do Centro de Chronistas que representa já um grande esforço em prol de uma fracção dos que manejam na imprensa.

De volta a S. Paulo

O competente treinador José Lourenço, que veio a esta capital por motivo de enfermidade em pessôa de sua familia, deve regressar hoje para a Paulicéa.

NA BOLSA DO TURF

PARA A CORRIDA DE DOMINGO

As cotações de hontem

Para a reunião de depois de amanhã, no Hippodromo do Itamaraty, vigoraram, hontem, no mercado turfista, as seguintes cotações:

1ª carreira — Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1	(1	Thestor	53	60
	("	Zelinda	50	25
2	(2	Gavroche	52	35
	(3	Celiméne	50	60
	(4	Nelly	50	60
3	(5	Tapuya	50	30
	(6	Negaça	50	30

2ª carreira — Premio "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1	—1	Aldeano	55	30
2	(2	Funchal	55	50
	(3	Patricia	53	30
3	(4	Moreninha	53	40
	(5	Bocáo	55	60
4	(6	Eclat	55	60
	(7	Politico	55	30

3a carreira — Premio "Velocidade" — (1ª turma) — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1	—1	Kiri Kiri	55	30
2	(2	Vulcania	53	30
	(3	Criticona	53	35
3	(4	Ribatejo	55	50
	(5	Fuzarca	53	70
4	(6	Tosca	53	50
	(7	Enredo	55	80

4ª carreira — Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1	—1	Hindu'	53	25
2	(2	Viola Dana	51	50
	(3	Escoteiro	51	50
3	(4	Lombardo	[illegible]	35
	(5	Cavaradossi	49	50
4	(6	Bonina	50	50
	("	Pardal	49	40

5ª carreira — Premio "Cosmos" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1	(1	Warlock	53	35
	(2	Prosa	49	80
2	(3	M. Sarmiento	50	50
	(4	Desejado	53	30
3	(5	Propheta	50	50
	(6	Cerbère	49	80
	(7	Aldeano	49	50
4	(8	Gefahrlich	55	30
	(9	Chuck	52	35

6ª carreira — Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1	Ultimatum	51	30
2	Adios Amigo	50	40
3	Don Soares	50	30
4	Rapido	51	20
"	Sei Lá	53	70

7ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

		Ks.	Cots.
1	Uatapu'	53	16
2	Ursel	51	60
3	Cupissura	51	50
"	Portugal	53	40
4	Duggan	53	30

8ª carreira — Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$, e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes

		Ks.	Cots.
1	Tuyuty	51	35
2	Códe	50	30
3	Ivon	52	35
4	Cardito	49	80
5	Adriatico	55	25

9ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1	Rolante	54	40
2	Itan	52	60
3	Carmelita	52	30
4	Tieté	54	25
5	Secretario	54	40

Provavel mudança de Pensão

Ao sr. Marcellino de Macedo, administrador do Hippodromo da Gavea, foi solicitada preferencia para 4 boxes na Villa Hippica n. 2, afim de ali serem alojados os animaes de uma conhecida coudelaria. Consta que os tres pensionistas desse stud vão ser confiados ao jockey Claudio Ferreira, que pretende dedicar-se ao mistér de treinador, com a colaboração de seu irmão Waldemar, recentemente chegado da Bahia.

Mais um producto de Velleda

Em um haras situado em Campo Grande, acaba de nascer mais um producto da egua Velleda com o pastor Metropole.

Esse "foal" vae chamar-se Paysandú e pertence ao sr. Gervasio Seabra.

D. Suarez vae dirigir Tuyuty, Uatapu' e Rolante

O sr. Edgard Costa Pereira, proprietario de Uatapu', Tuyuty e Rolante, resolveu confiar, de óra avante, a direcção desses animaes, ao jockey Domingos Suarez.

O que foi mais jogado hontem

O cavallo Rapido, alistado no premio "Excelsior", da reunião de depois de amanhã, no Derby Club, foi o animal mais jogado hontem, na bolsa do turf.

As apostas feitas no filho de Roxana ultrapassaram de um conto de réis, baixando a sua cotação de 25 a 20|10.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 1ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 12 DE JANEIRO DE 1930

1º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes):

			Kilos
	| 1	Thestor	52
1 (	"	Zelinda	50
	| 2	Gavroche	52
2 (	3	Célimene	50
	(4	Nelly	50
3 (	3	Tapuya	50
	(6	Negaça	50

2º pareo — VELOCIDADE — (2ª turma) — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes:

			Kilos
1 —	1	Aldeano	55
2 (	2	Funchal	55
	(3	Patricia	53
3 (	4	Moreninha	53
	(5	Bocáo	55
4 (	6	Eclat	55
	(7	Politico	55

3º pareo — VELOCIDADE — (1a turma) — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes):

			Kilos
1 —	1	Kiri Kiri	55
2 (	2	Vucania, ex-Riziére	53
	(3	Criticona	53
3 (	4	Ribatejo	55
	(5	Fuzarca	53
4 (	6	Tosca	53
	(7	Enredo	55

4º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes):

			Kilos
1 —	1	Hindu'	53
2 (	2	Viola Dana	51
	(3	Escoteiro	51
3 (	4	Lombardo	50
	(5	Cavaradossi	49
4 (	6	Bonina	50
	("	Pardal	49

5º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$ — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes):

			Kilos
1 (	1	Warlock	53
	(2	Prosa	49
2 (	3	Monte Sarmiento	50
	(4	Desejado	53
3 (	5	Propheta	50
	(6	Cerbere	49
	| 7	Aldeano	49
4 (	8	Gefahrlich	55
	| 9	Chuck	52

6º pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes):

		Kilos
1	Ultimatum	51
2	Adios Amigo	50
3	Don Soares	50
4	Rapido	51
"	Sei Lá	53

7º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella):

		Kilos
1	Uatapu'	53
2	Ursel	51
3	Cupissura	51
"	Portugal	53
4	Duggan	53

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes):

		Kilos
1	Tuyuty	51
2	Code	50
3	Ivon	52
4	Cardito	49
5	Adriatico	55

9º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes):

		Kilos
1	Rolante	54
2	Itan	52
3	Carmelita	52
4	Tieté	54
5	Secretario	54

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas.

A. DEL CASTILLO, 2º secretario

CARNAVAL

Apollo Club

ULTRA PYRAMIDAES FESTAS DE ENTRADA DE ANNO — UM SAMBINHA DE BILU' & RODOLPHO

Os denodados foliões da rua de São Christovão, prepararam os seus vastos salões, que certamente serão pequenos para comportar o grande numero de socios e convidados que acudirão ao toque de rebate para as pomposas festas, que serão realizadas, commemorativas da approximação do carnaval.

Grandes surpresas estão reservadas aos frequentadores do club que tem como patrono o filho de Jupiter que assim cantava na Viagem ao Parnaso, de Arthur Azevedo:

Eu sou filho de Jupiter
O grande Apollo eu sou
Na ponta, na pontissima,
Eternamente estou!
Eu sou o Deus mais pandego
O Deus melhor cá está
Não ha Deus mais sympathico
Deus mais gentil não ha.

A firma sonora de Rodolpho & Bilú, para completar os grandes successos das festas de entrada e saida de anno preparam um samba succo, cheio de remelexo e que tem o seguinte estribilho:

Foi se embora anno velho
Que comnosco não mais pinta
Viva, pois o anno novo
De mil novecentos e trinta!
Viva, pois o anno novo
Carreguemol-o ao collo
Que seja amigo do povo
E amigo do Club Apollo.

Os salões foram rica, vistosa e artisticamente ornamentalos e serão feericamente illuminados.

Como recordação das pomposas noitadas serão distribuidos "recuerdos" as distinctas e queridas frequentadoras do Apollo Club.

Brevemente terão inicio as domingueiras mastigantes que constarão de peixadas, rabadas, angú, carurú, cosidos, feijoadas, etc.

Em cada domingo de "matinée" será servido um daquelles pratos a que ninguem de sã consciencia não póde resistir.

A directoria do Apollo Club resolveu tambem reforçar a orchestra.

Grandes surpresas estão reservadas para os bailes a fantasia

Ao Apollo Club.

Alliança Club

Preparativos para o carnaval — As matinées infantis

Os campeões do pequeno carnaval, os briosos carnavalescos da rua Alice, que tanto honram o bairro das Laranjeiras, já estão em preparativos para os folguedos de 1930.

Por emquanto, simples preliminares, ligeiros lubrificantes, para que, depois, sejam os treinos apurados, até chegarem á sua finalidade, que é o desfilar daquelle monumental e deslumbrante cortejo, confeccionado pelos mais eximios artistas.

Como toque de reunir, houve o tradicional baile de São Sylvestre, e logo á seguir, começam aquelles memoraveis matinées infantis, aquellas famosas feijoadas, que "Zá-Lá-Mort" soube iniciar e que os seus successores têm sabido continuar mantendo sempre firmes os alliancistas que não conhecem tropeços quando se trata de vencer o carnaval.

Modelo Club

VAE COMEÇAR A FUZARCA CARNAVALESCA! — GRANDES E SUMPTUOSOS BAILES! — O GRUPO DO EBO' PREPARA UM CANDOMBLETICO BAILE A' FANTASIA

Mocinho, o super-homem do Modelo Club, reuniu o seu conclave, para decidir das grandes e pomposas festas preparativas do carnaval.

Encontramos-nos com o grande folião e o interpellamos:

— Lord **Mocinho**, como serão as festas do Modelo em homenagem a Momo?

— Meu caro amigo, só lhe garanto uma coisa: vae haver o diabo! O pessoal está animadissimo e desta vez iremos mesmo para a rua com o nosso "sujo-limpo" daqui, da pontinha.

Agora mesmo acaba de se orrganizado o Grupo do Ebó que prepara para muito breve um candombletico baile á fantasia, que vae ser o succo! O "Numero 1" e "Macaco Sabe-Sabe" estão á frente do brinquedo.

— E o sujo-limpo?

— Tambem é lá com elles. O club pela sua directoria deu-lhes carta branca.

O Carnaval de 1930 no Modelo, vae ser um caso serio. Os salões serão artisticamente ornamentados e a orchestra reforçada.

O Modelo Club pretende rehabilitar a Cidade Nova no proximo Carnaval.

Carnaval de 1930 a 1950

O DOMINGO GORDO

O Carnaval é uma coisa muito séria ou será a unica que levará o povo a uma revolução, a uma encrenca preta e — "substanciosamente apavorante e absorvente", na phrase do nosso amigo "João da Gente", o *primus inter-pares* dos sambas alheios...

O leitor, naturalmente, aguentará a mão na roda e ficará no rol dos viventes até 1950 e, sómente por esta poderosissima razão, para seu governo, publicamos abaixo as datas, mezes e annos em que cae o domingo de Carnaval, o domingo da fuzarca, vulgo *Domingo Gordo*.

Para não ter muito trabalho, corte este quadrinho e metta no bolso. Quando perdel-o, corra á nossa redacção e adquira outro exemplar. Lá vae marmelada — como dizia o outro...

Anno	*Data*	*Mez*
1930	2	Março
1931	15	Fevereiro
1932	7	Fevereiro
1933	26	Fevereiro
1934	21	Fevereiro
1935	3	Março
1936	23	Fevereiro
1937	7	Fevereiro
1938	27	Fevereiro
1939	19	Fevereiro
1940	4	Fevereiro
1941	23	Fevereiro
1942	15	Fevereiro
1943	7	Março
1944	20	Fevereiro
1945	11	Fevereiro
1946	3	Março
1947	16	Fevereiro
1948	8	Fevereiro
1949	27	Fevereiro
1950	19	Fevereiro

Kananga do Japão

NOVOS TRIUMPHOS DA VETERANA SOCIEDADE — O CARNAVAL DE 1930, SERA' MESMO DA "fuzarca"!

O nosso "landau-light", parou na rua Senador Euzebio, no poste existente pouco antes do n. 44, onde ha muitos annos funcciona a mais antiga das sociedades recreativas do Cidade Nova — a Kananga do Kapão.

Subimos e fomos recebidos pelo **Juca** que todos conhecem, estimam e mesmo idolatram. Elle é a Kananga e a Kananga é elle.

Certa vez lá esteve um conhecido poeta que deixou este triolet:

Que coisa interessante!
O **Juca** nunca se zanga,
Naquelle meio dansante
Que é a sua Kananga.

Que coisa interessante:
Quem põe de fóra a manga
O **Juca** nunca se zanga
Mas dá-lhe um bom calmante...

E é pura verdade. Um "calmante" do **Juca** é uma coisa seria. Acalma o mais excitado, o mais nervoso...

Quando dissemos ao que iamos, elle promptamente nos informou:

— A Kananga não tem programma nem pensa em organizal-o. Aqui de uma semana para outra se improvisa uma festa que se torna memoravel pelos seus grandes attrativos, mas, é tudo de occasião, tudo espontaneo.

Acredite que eu ás vezes fico espantado. Mas, pode affirmar que o Carnaval de 1930, na Kananga do Japão, vae ser da fuzarca!

Novos triumphos serão colhidos pelas Sabinas da Kananga, que vão dar um grande e mirabolante baile á fantasia. Como sempre, a nossa séde será convenientemente preparada para as grande homenagens que renderemos a Momo.

O resto, venha apparecendo por aqui que irá sabendo das novidades.

— A Kananga fará Carnaval externo?

— Numa quadra destas? A assembléa geral já resolveu que os festejos serão internos. Nem fale em Carnaval na rua. Até logo.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou ainda hoje firme e com os bancos em geral accessiveis. O Banco do Brasil sacou a 5 59/64 sobre suas cobranças e a 5 1|2 d. sobre cobranças dos demais bancos. Os estrangeiros sacaram mais animados e sacavam para remessas a 5 7|66 e 5 5|32 d. dando a 5 1|2 d. para cobranças, com dinheiro para o dollar a 8$900.

Na abertura o Banco do Brasil passou a sacar para cobranças em melhores condições a 5 9|16 e os demais a 5 1|2 e compravam a 5 9|16 d., com dinheiro para o dollar a 8$800, fechando o mercado sem alteração e com maior procura.

Os soberanos regularam, em especie, a 45$ e a libra papel, a 45$000.

O dollar cotou-se, á vista, de 9$100 a 9$260 e a prazo, de 9$010 a 9$100.

SAQUES POR CABOGRAMMAS

A' vista — Londres, 5 9|32 a 5 13|32; Paris, $360 a $367; Italia, $480 a $484; Nova York, 9$125 a 9$300; Canadá, 9$225; Suissa, 1$810; Belgica, papel, $259; Portugal, $425; Hespanha, 1$205; Hollanda, 3$720; Suecia, Noruega e Dinamarca, 2$485; Allemanha, 2$210 a 2$215; Hollanda, 3$760; Montevidéo 8$580; Japão, 4$550; Slovaquia, $275.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A' 90 d|v — Londres, 5 13|32 a 5 9|16 d.; Paris, $356 a $360; Nova York, 8$920 a 9$100; Canadá, 9$100.

A' vista: Londres, 5 5|16 a 5 31|64 d; Paris, $354 a $365; Italia, $472 a $485; Portugal, $405 a $420; Provincias, $422 a $430; Nova York, 9$010 a 9$260; Canadá, 9$200; Hespanha, 1$120 a 1$272; Provincias, 1$165 a 1$282; Suissa, 1$750 a 1$800; Buenos Aires, papel, 3$690 a 3$830; Montevidéo, 8$530 a 8$800; Japão, 4$520 a 4$555; Suecia, 2$485 a 2$496; Noruega, 2$469 a 2$485; Dinamarca, 2$471 a 2$485; Hollanda, 3$663 a 3$740; Syria, $362; Belgica, papel, $254 a $257; ouro, 1$268 a 1$298; Slovaquia, $273 a $275; Allemanha, 2$148 a 2$214; Austria, 1$295 a 1$295 a 1$305; Rumania, $060 a $061; Chile, 1$100.

Banco do Brasil — A' 90 d|v. — Londres, 5 1|2 a 5 9|16; Nova York, 8$920 a 8$010.

A' vista — Londres, 5 27|64 a 5 31|64; Paris, $354 a $358; Suissa, 1$750 a 1$765; Allemanha, 2$148 a 2$175; Italia, $472 a $477; Portugal, $405 a $410; Hespanha, 1$120 a 1$150; Nova York, 9$010 a 9$100; Montevidéo, 8$400 a 8$450; Buenos Aires, papel, 3$700; Belgica, ouro, 1$260 a 1$270.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia.

As apolices federaes estiveram em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 9 a 930$; idem, idem, 12 a 725$; idem D. Emissões, nom. 34 a 725$; idem, idem, 14 a 723$; idem, idem 12 a 722$; idem ao pt. 7 a 692$; idem, idem, 360 a 691$; idem, idem, 6 a 690$000.

Obrig Ferroviarias (3E) 69 a 932$; idem, idem, 12 a 930$000.

Municipaes — 7% dec. pt. 1535, 1012 a 160$; idem, dem 375 a 161$; idem, idem 8% pt. decr. 1933, 30 a 195$; idem, idem, 55 a 194$; idem, idem, 14 a 193$; idem, idem 5 a 192$; idem, idem, dec. 2093, 2 a 192$000.

Diversas — Deb. Mercado, 23 a 200$; D. de Santos, nom., 50 a 244$; idem, idem pt. 65 a 245$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4%, 25 a 95$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas, de 1:000$	730$000	725$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	723$000	722$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	718$000	710$000
D. Emissões, pt.	692$000	690$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig. Thes. Nacional	970$000	960$000
Obrig Ferrov (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	935$000	930$000
Emp. Nacional, 1903	720$000	710$000
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem (d. 1622)	—	—
Municipal, 20 £ n.	—	500$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	—
Idem, 1906, pt	145$000	—
Idem, idem, nom.	145$000	—
Idem, 1917, pt.	145$000	—
Idem, 1920, nom.	—	135$000
Idem, idem, pt.	—	135$000
Idem, 7%, d. 1535	—	160$500
Idem, 7%, d. 1550	—	—
Idem (d. 1622)	—	—
Idem, 7%, dec. 1048	—	159$500
Idem, 1999	162$000	—
Idem, 1933	193$000	192$000
Idem, 2097	—	159$000
Idem, 2339	—	158$500
Idem, 2093	194$000	191$000
Municipaes dos Estados:		
B Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	170$000
[illegible] Alfenas	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	715$000	—
M. Geraes, 1:000$, n.	715$000	720$000
Prep. Petrop 200$ (1918)	—	—
Pelotas	900$000	—
E. Santo, 1:000$, 8%	—	680$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	750$000	—
E. do Piauhy 6%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	—	740$000
R. de Janeiro, 500$, nom.	360$000	—
Idem, 100$, pt.	97$000	95$000
Nova Iguassu'	—	150$000
Bancos:		
Brasil	410$000	405$000
Brasileiro Allemão	—	—
Comercial	—	—
Funccionarios	—	—
Portuguez, c|50	—	—
Portuguez, pt.	—	162$000
Previdente	—	—
B Economico	—	—
Boa Vista	590$000	—
Internacional	210$000	—
Seguros:		
Argos	—	—
Mercantil	—	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	100$000
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	—
America Fabril	—	—
Nova America	—	—
Petropolitana	—	—
Brasil Indust.	—	—
Manufactura	—	—
Progresso Ind.	—	130$000
Conf. Industrial	45$000	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Esperança	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	38$000	—
S. Jeronymo	69$000	66$000
D. Santos	245$000	245$000
Idem, pt.	—	244$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	40$000	30$000
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	10$000	—
Cantareira	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	—	—
N. America	—	910$000
Bellas Artes	—	—
D. Santos	—	150$000
Conf. Industrial	165$000	—
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
D. Bahia	—	101$000
Brahma	—	—
Brasil Cinem.	—	—
Mageense	—	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	184$000	180$000
Progresso Ind.	—	150$000
Sta. Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	—	—
Fluminense F. C.	12$000	—

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, subindo o typo 7 á base de 23$800 por arroba. O movimento de procura para novos negocios permaneceu sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.632 saccas e durante o dia mais 2.623 no total de 5.255 ditas, fechando o mercado com tendencias promissoras.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou firme e com vendas de 1.000 saccas.

ESTATISTICA

O movimento foi o seguinte:

Não houve entradas; desde 1 do mez entraram 48.289 saccas e desde 1 de julho 1.705.896.

Os embarques foram de 4.412 saccas, sendo 2.412 para os Estados Unidos, 1.000 para o Rio da Prata e 1.000 para a Africa.

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	27$000
Typo 4	26$200
Typo 5	25$400
Typo 6	24$600
Typo 7	23$800
Typo 8	22$800
Pauta semanal	1$500
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	15$275	S|ven
Fevereiro	S|ven	14$225
Março	15$300	14$000
Abril	15$000	13$650
Maio	S|ven	13$600
Junho	S|ven	13$700

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	S|ven	15$300
Fevereiro	S|ven	14$350
Março	S|ven	14$100
Abril	S|ven	13$650
Maio	15$000	14$000
Junho	15$000	14$000

Vendas —
Mercado — Firme.

Rio — Mercado de hontem, 9 de janeiro de 1930.

Preços, typo 7	22$800
Vendas, até ás 10 1|2 horas	2.632
Idem, durante o dia	2.623
Total	5.255

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos funccionou estavel, dando o typo 4 a base de 21$000, por 10 kilos.

Entraram, nesse mercado, 30$920 saccas, sairam 14.021; foram embarcadas 38.454 e ficaram em "stock" 1.157.599 contra .... 1.021.019 ditas, no anno passado.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entraram 249 fardos do Rio Grande do Norte; sairam 372, ficando em deposito 4.351 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000
Typo 5	41$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	39$500
Typo 5	38$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	35$000
Typo 5	33$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$000
Typo 5	35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$500
Typo 5	34$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem calmo com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de caixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 200 saccas de Natal; sairam 3.545; ficando em deposito 394.397 ditos.

Cotações:

Branco crystal	25$000	27$000
Crystal amarello	23$000	24$000
Mascavinho	22$000	24$000
Mascavo	22$000	23$000

Entraram 1.000 saccas de Sergipe; sairam 5.887, ficando em deposito 380.510 ditos.

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 23 a 28 de dezembro

Aguas mineraes — Por caixa; s|casco.		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente — Pipa c|480 litros		
De Paraty	200$000	210$000
De Angra	180$000	190$000
De Campos	160$000	170$000
Alcool		
De 40 gráos	290$000	300$000
De 38 gráos	260$000	270$000
De 36 gráos	230$000	240$000
Alfafa — por kilo.		
Nacional	$420	$450
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$800	9$000
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$200	2$500
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	82$000	84$000
Idem de 2ª	70$000	74$000
Especial	60$000	65$000
Superior	50$000	55$000
Bom	40$000	44$000
Regular	36$000	40$000
Branco do Norte	34$000	36$000
Rajado	Não ha	
Meio arroz	28$000	30$000
Sanga	18$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	26$000	27$000
2º jacto	—	—
[illegible] sorte	—	—
C. Amarello	23$000	24$000
Mascavinho	23$000	24$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$700
Idem, 1ª	—	$600
Idem mascavinho	—	$500
Mascavo	22$000	23$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	108$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Cascudo	53$000	58$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	55$000	58$000
Cascudo Peixelin	—	62$000
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$860
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$860
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$360
De Laguna — latas com 20 kilos	2$800	2$830
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$830	2$900
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$860	2$900
De Itajahy — latas com 2 kilos	2$900	3$050
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo.		
Nacional — Mineira e Paulista	$400	$500
Rio Grande	$350	$400
Estrangeira	$600	$700
Cebollas — Kilo.		
Naciontes	1$200	1$500
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$200	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos.		
P. Alegre — Especial	18$000	19$000
P. Alegre, fina	17$000	17$500
P. Alegre, entrefina	16$000	16$500
P. Alegre, entrefina	16$500	17$000
P. Alegre, peneirada	13$000	14$000
P. Alegre, grossa	11$000	12$000
Laguna, peneirada	13$000	14$000
Laguna, grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo — Sacco c|44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	33$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto Superior	32$000	34$000
Preto, regular	24$000	28$000
De Cores — P. Alegre	50$000	55$000
Preto, novo	40$000	44$000
Manteiga	66$000	72$000
Enxofre	60$000	62$000
Branco nacional	60$000	64$000
Branco estrangeiro	70$000	75$000
Amendoim	50$000	60$000
Fradinho	40$000	45$000
Mulatinho	28$000	32$000
De outras procedencias	—	—
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	38$000	42$000
Idem, 2ª	35$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	32$000
De S. Catharina: especial de 1ª	30$000	33$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer., diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas e Paraná	1$800	2$800
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	7$000	8$000
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver. marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	17$000	18$000
Branco	19$000	20$000
Mesclado	15$500	16$500
Do Rio da Prata	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
De linhaça	—	—
Em barril	—	3$200
Em lata	—	3$300
De caroço de alg. nac.	—	2$200
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta Catharina	$500	$550
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal — Sacco c|60 kilos.		
No Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$000
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$300	2$500
De Fumeiro	3$000	3$200
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	180$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:350$
Idem, Verde	—	1:350$
Idem, Collares	—	1:400$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$400	3$500
Do Rio Grande — patos e mantas	3$000	3$200
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$400
Do M. Grosso — Patos e mantas	2$800	3$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$800	3$100

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 11

Pelo "Conte Verde" para Barcelona, Villa Franche e Genova: Impressos até ás 7 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 11.

Pelo "Mendoza" para Dakar, La Palmas, Marseille e Genova: Impressos até ás 7 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 11.

Pelo "H. Chieftain" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 11.

Pelo "Itapuhy" para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju': Impressos até ás 5 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 11.

Pelo "Vigo" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 10 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas do dia 11.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foi communicado aos srs. funccionarios que Octacilio Miranda, nomeado despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, por titulo de 10 de dezembro findo, tomou posse e entrou no exercicio do cargo, depois de prestada a necessaria fiança, em 8 do corrente mez.

— Ao director da Receita foram encaminhados os seguintes recursos: de Jacob Schneider & Irmãos, interposto do acto da Inspectoria que attribuiu a taxa de $500 por kilogramma do art. 175 á mercadoria despachada como tinta preparada a oleo sem resina, da mesma taxa; da Sociedade Anonyma Grande Cortume do Barbalho, interposto do acto da Alfandega de Pernambuco que mandou classificar como "esmeril não especificado", do art. 625, classe 20, taxa de $300 por kilo, a mercadoria despachada como pedra pomme do art. 633 da tarifa e taxa de $100 por kilo; e de Texas Co. (A. A.) interposto do acto da Alfandega do Pará, que mandou classificar no art. 161 da Tarifa, taxa de $800 por kilo bruto nos envoltorios, como oleo mineral não especificado, a mercadoria despachada como oleo mineral lubrificante de oleo mineral, para taxa de $040 por kilo.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 9

"Carl Hoepcke" paquete nacional, procedente de Belém.

"Itapema", paquete nacional, procedente de Cabedello.

"Baypendy" paquete nacional, procedente de Manáos Santos.

"Santos-Maru'", paquete japonez, procedente de Buenos Aires.

"Sud-American", paquete americano, procedente de N. York.

"Orania" paquete hollandez, procedente de Amsterdam.

"Deseado" paquete inglez, procedente de Liverpool.

"Pan American" paquete americano, procedente de Nova York.

"Itapuhy", paquete nacional procedente de Porto Alegre.

SAIDAS DO DIA 9

"Jamaique" paquete francez, para Havre.

"Orania" paquete hollandez, para Buenos Aires.

"Deseado", paquete inglez para Buenos Aires.

"Pan America", paquete americano, para o Rio da Prata.

"Carlos Hoepcke" paquete nacional, para Florianopolis.

"Kiel", paquete allemão, para Hamburgo.

"Aratimbó", paquete nacional, para Recife.

"Cmte. Capella" paquete nacional, para Porto Alegre.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Espana", B. Aires	10
"João Alfredo", Belém	10
"M. Everest", B. Aires	10
"Ayuruoca", N. York	10
"Campeiro", Norte	10
"Holbim", Liverpool	11
"Vigo", Hamburgo	11
"Belvedere", Triestre	11
"Conte Verde", B. Aires	11
"Mendoza", B. Aires	11
"Aspte Nascimento", Laguna	11
"Itapacy", Imbituba	11
"Itanagé", P. Alegre	11
"Borborema", Recife	11
"Raul Soares", Hamburgo	12
"Araraquara", Recife	12
"H. Chiefftain", Londres	12
"Albingia", Hamburgo	12
"Anna", Florianopolis	12
"Itahité", Belem	13
"Bagé", Santos	13
"Iraty", Iguape	13
"Darro", B. Aires	14
"Flandria", B. Aires	14
"Sierra Morena", B. Aires	14
"Araçatuba", P. Alegre	14
"Lutetia", Boréos	15
"Baife", N. York	15
"Southern Cross", B. Aires	15
"Sta Thereza", Hamburgo	15
"Itagiba", Aracaju'	15
"Western Prince", N. York	16
"Cmte. Ripper", Belem	16
"Astrida", Santos	16
"Bayern", Londres	17
"Avila Star", Londres	17
"La Coruna", Hamburgo	18
"Jaboatão", N. Orleans	18
"Asturias", B. Aires	18
"Cap. Polonio", B. Aires	18
"Duilio", Genova	19
"Almanzora", Southampton	19
"Belle Isle", Hamburgo	20
"Tunisier", Antuerpia	20
"R. V. Eugenia", Barcelona	20
"Eubée", B. Aires	20
"Campana", B. Aires	20
"Princ. Giovana", B. Aires	20
"Antonio Delfino", Hamburgo	21
"Swiatowid", Havre	21
"Cordoba", Genova	22
"Eaden", B. Aires	22
"Southern Prince", B. Aires	22
"Desna", Liverpool	23
"Cap. Arcona", Hamburgo	23
"Western World", N. York	23
"Orania", B. Aires	23
"Sierra Cordoba", Bremen	24
"Antuerpia", Anvers	25
"H. Brigade", Londres	25
"B. Aires Maru'", B. Aires	25

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Itaberá", P. Alegre	10
"Pará", Belem	10
"Espana", Europa	10
"M. Everest", Europa	10
"Iraty", Iguape	10
"Bocaina", Macció	10
"Affonso Penna", Manáos	10
"Itapuhy", Aracaju'	11
"Jupiter", Laguna	11
"Camaragibe", P. Alegre	11
"Campeiro", P. Alegre	11
"Mendoza" Genova	11
"Vigo", B. Aires	11
"Conte Verde", Europa	11
"H. Chiefftain", R. Prata	11
"Aludra", Hamburgo	11
"Borborema", P. Alegre	11
"Itaquera", P. Alegre	12
"H. Chieftain", R. Prata	12
"Miranda", Laguna	12
"Laguna", S. Francisco	12
"Ipanema", Cannavieiras	12
"Aracaju'", N. Orleans	13
"Sierra Grande", Maceió	13
"Baependy", B. Aires	13
"Douro", P. Alegre	13
"Itanagé", Pará	13
"Iguassu", Cabedello	13
"Itapacy", Imbituba	14
"Jupiter", Laguna	14
"Araraquara", P. Alegre	14
"Piauhy", Tutoya	14
"Flandria", Europa	14
"Darro", Europa	14
"Sierra Morena", Europa	14
"Southern Cross", N. York	15
"Poconé", N. York	15
"Murtinho", Penedo	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Bagé", Hamburgo	15
"Astrida", Antuerpia	16
"Rio Amazonas", Recife	16
"Lutetia", B. Aires	16
"Western Prince", B. Aires	16
"Anna", Laguna	16
"Jacuhy", Macáo	16
"Bayern", B. Aires	17
"Cap. Polonio", Europa	18
"Asturias", Europa	18
"Celeste", Victoria	18
"Avila Star", B. Aires	18
"Etha", S. Francisco	19
"Almanzora", R. da Prata	19
"Duilio", R. Prata	19
"Eubée", Europa	20
"Recife", Macáo	20
"Princ. Giovana", Europa	20
"Campana", Genova	20
"Tutoya", Tutoya	20
"Belle Isle", B. Aires	20
"Avelona Star", Europa	21
"Antonio Delfino", B. Aires	21
"Banden", Europa	21
"Macedonier", Antuerpia	22
"Desna", Rio da Prata	22
"Orania", Europa	23
"Cap. Arcona", B. Aires	23
"Western World", B. Aires	23
"Sierra Cordoba", B. Aires	24
"H. Brigade", Rio da Prata	25
"Pirahy", Iguape	25
"Algorab", Hamburgo	25
"Orduna", Pacifico	25
"H. Brigade", Rio da Prata	26
"Deseado", Europa	27
"Lutetia", Europa	27
"Formose", Europa	27
"Atalaia", N. York	28
"M. Sarmiento", Europa	28
"Pan America", N. York	29
"Conte Rosso", Argentina	29
"Cmte. Vasconcellos", Penedo	30
"Raul Soares", Hamburgo	30
"Duilio", Europa	31

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados pela Inspectoria de Vehiculos os responsaveis dos autos abaixo, em consequencia das infracções seguintes:

OMNIBUS

Desobediencia ao signal:
60 — 110 — 141 — 168 — 245 — 317 — 322.

Excesso de velocidade:
113 — 193 — 215 — 230 — 203 — 295 — 317 — 340.

AUTOMOVEIS

Excesso de velocidade:
C 910 — C 2185 — C 2038 — C 3547 — C 3776 — C 4977 — 67 — 140 — 191 —196 — 324 — 360 R. J. 361 — 797 — 863 — 1428 — 1574 — 2008 — 2062 — 2215 —2302 — 2533 — 2541 — 2662 — 2710 — 2765 — 3002 — 3322 — 3520 — 3796 — 392 — 4021 — 4083 — 4722 — 5567 — 6075 — 6402 — 6635 — 7531 — 7684 — 7772 — 7378 — 8236 — 8323 — 8492 — 8537 — 8654 —8659 — 8672 — 9995 — 10128 — 10220 — 10274 — 10351 — 10870 — 10891 — S. P. 11297 — 11554 — 11705 — 12729 — 13526.

Transitar contra-mão:
C 3547 — 911 — 1962 — 2856 — 11944.

Desobediencia ao signal:
C 2752 — 31 — 163 — 343 — 546 — 360 — 361 — 378 — 708 — 791 — 896 — 1504 1744 1772 — 1970 — 2008 — 2062 — 2131 — 3230 — 3285 — 3303 — 3973 — 4202 — 4466 — 5503 — 5660 — 5708 — 5970 — 6061 — 7335 — 7822 — 9441 — 9677 —9732 — 11475 — 13052.

Fazer uso dos pharóes:
11626.

Passar entre meio-fio e bonde:
R. J. 212.

Estacionar em logar não permittido:
2312 — 8377 — 8671.

Transitar com as lanternas apagadas:
5178 — 8358.

Mais um caso fatal de insolação

Na terça-feira ultima, em sua residencia, foi accommettida de um ataque de insolação, a senhora Joanna Porciuncula, de côr branca, uruguaya, com 35 annos de edade, casada, residente na rua Humaytá n. 233.

Muito agoniada foi ella removida em ambulancia para o Posto de Assistencia para o Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente medicada.

Como, porém, o seu estado inspirasse maiores cuidados, a enferma foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggravando-se mais e mais o seu estado, a desventurada senhora veiu a fallecer hontem, pela manhã, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AVENTURAS DO DIA

Cotinha. — Que tal da nossa sorte hontem? Sempre se fez alguma coisa. Mas, a minha ansia é toda por uma novidade boa. Aliás escrevo num momento de apprensões e saudades. Você indagará: por que? Porque estive ahi, e não te vi, por falta de tempo, uma vez que me levaram para passar a tarde nessa Cocapabana encantada! De volta, era tarde, e, por isso peço-te perdão. Tive de regressar ás pressas para aqui, afim de suavizar o calor intenso que trouxe dahi, pois a roupa vinha ensopadinha de suór, e já me estava sentindo cheio de insatisfação. Até posso dizer que não me demorei menos, attendendo ao banho que tomei no posto quatro. Foram duas horas seguidas dentro dagua. Tantas sereias! Tantos tubarões! Até nem te conto nada de uma morena bem pernostica, dessas que têm a cor de pipóca do lado que não estoura... Tive a impressão de que estava em contacto com a Josephina Baker, esta porém bailando, serpenteando dentro dagua, de encontro ás ondas fortes da maré de enchente. Coisas, minha Cotinha, que não te conto porque póde inspirar ciumes, e eu não posso mais comportar esse bichinho malvado que é bem peor que qualquer insecto malvado e traiçoeiro... De outra vez, quando a saudade apertar mais um pouco, sem que você espere, eu estarei a postos! Vou abraçá-la de surpresa! Não será já, porque estou um pouco cansado da estravagancia. Entretanto, pedindo-te perdão, nunca pelo descaso, mas pelo apertado das horas de que dispuz nesse Rio adorado, e onde tanto desejava avistarte, crê que não refeceste nada no meu alto apreço. Resta, porém, não ir mais longe, e dar uns palpites para o joguinho de hoje... Até breve — De ZIZI.

NA CERTA

2893 — 3458 — 3715

PALPITES DA ZUZU'

5379

1078

PARA INVERTER

8-3-5-1-9

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Borboleta	1615
2º premio — Cabra	3231
3º premio — Urso	1592
4º premio — Borboleta	5314
5º premio — Cavallo	2043
Moderno — Tigre	785
Rio — Touro	831
Salteado — Jacaré (grupo)	15

ZIZI.

EPILEPSIA

Centenas de epilepticos completamente restabelecidos de todas manifestações da Epilepsia com o uso do milagroso

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Formula do grande sabio romaico **Dr. David Barasch**

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo o interior do Brasil attestando a efficacia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou comummente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém este mal, esta sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico, Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) DR. ARAMIS LOPES".

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com capacidade de uma garrafa. Cuidado com a drogaria que procure forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO

Recuse similares e nomes parecidos

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho de LISBOA, combate infallivelmente o

Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.

VIDRO PELO CORREIO 12$000

Deposito: HEITOR, GOMES & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA

Cancros duros e molles

ESTREITAMENTO DA URETRHA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4.º-8 ás 19 hs.

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOAO ABREU"

BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos — DR. DUARTE NUNES — Rua São Pedro, 64 — 5803

Das 8 ás 18 horas

Dr. ESTEVAM DE REZENDE

Ouvidos, nariz e garganta, das 4 ás 6. Consultorio: rua do Carmo 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554 R. GONÇALVES DIAS, 50—2º and

---

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris

Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)

syphilis, milestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5 Consultorio — Rua Chile, 13 C.

Clinica Medico-Cirurgica DO Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)

Diariamente das 3 ás 6 horas

TELEPHONE CENTRAL 2949

Residencia: Rua Riachuelo, N. 56

TELEPHONE CENTRAL 5227

Assignaturas de jornaes e revistas

No começo do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assump to, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regu ridade. Quem dese jar tomar ou renovar a assignatura de qual quer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLETI CA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE A Eclectica AV. RIO BRANCO, 137-1º PHONE N. 2356 RIO

CERA DR. LUSTOSA

Cura dôr de dente em 5 minutos

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fézes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hdro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Tel. Sul 2231

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

— OLEGARIO MARIANNO NO RECREIO —

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Brilhantes exhibições da super-colossal revista de OLEGARIO MARIANNO.

LARANJA DA CHINA !

que hontem alcançou novo successo, egual ao primitivo.

Notaveis intervenções de Aracy Cortes, Olga Navarro, Zaira Cavalcante, Elza Gomes, Lelita Rosa, Luiza Fonseca, Mesquitinha, Palitos, João de Deus, J. Figueiredo, Oscar Soares, Edmundo Maia e Arthur Brown.

Grande exito de toda a Companhia — a maior e a melhor do Brasil.

DOMINGO — Grandiosa matinée ás 2 3|4 — DOMINGO

TODAS AS NOITES

—L A R A N J A D A C H I N A—

GRETA GARBO

é a mulher fascinação,
a mulher tentação,
a mulher serpente,
a mulher vaidosa,
a mulher sem preconceitos,

QUE VEREIS, EXHIBINDO TODAS AS FORMAS DA ALMA FEMININA, EM

Terra de Todos

a bellissima super musicada, da "Metro-Goldwyn-Mayer", dirigida pelo genio admiravel de Fred Niblo

Neste mesmo super-film vereis ainda

ANTONIO MORENO
ROY D'ARCY
LEONEL BARRYMORE

Amanhã, no

CINE ELDORADO

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — A FIRST NATIONAL NOS DARA'

Dorothy Mackaill e Jack Mulhall

no film synchronizado

FRAQUEZAS DE MULHER

Complemento— Revista ODEON n. 15 e LARRY CEBALOS (Revista em 1 parte)

Horario: — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 8,15 e 10,00

Preços — Poltronas — Matinée, 3$000 — Soirée, 4$000.

HOJE — O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

Lilian Hall Davies e Henry Victor

no film musicado da BRITISH INTERNACIONAL PICTURES

TOMMY ATKINS

Complemento: FO'RA DE PERIGO — comedia da Pathé com Stan Laurel e Oliver Hardy

Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas.
Preço — Poltronas, 3$000

HOJE — A FOX FILM apresenta mais uma vez o esplendido par

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL

no esplendido romance synchronizado

ESTRELLA DITOSA

Complemento: Fox Movietone Jornal n. 20.

Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

Preços: Poltrona 4$000 — Balcões, 3$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

Sessões continuas a partir de 2 horas.

HOJE—Cinema Sonoro

O maior triumpho da Paramount em 1929

"Quatro pennas"

Com William Powell, Richard Arlen, Noah Beery, Fay Wray e Clive Brook.

Complementos: — O famoso tenor Tito Schipa em tres canções — "Princesita", hespanhola; "M'appari", da opera Martha; "Chi se ne scordi piu'", napolitana; — "A Inspiração de Schubert" (vida e arte do grande compositor); — Paramount News.

SEGUNDA-FEIRA

O CANTOR DE JAZZ

A maravilha da Warner Bros., com o famoso AL JOLSON.

Gruta do Norte

Petisqueiras á bahiana e á portugueza

ABERTO ATE' A' 1 HORA DA NOITE

PRAÇA TIRADENTES, 75

—:— RIO DE JANEIRO —:—

Rendas do Ceará

Novo sortimento recebeu a CASA "BOHEMIA" AVENIDA PASSOS, 26

GORDURA JARAGUA'

Sementes novas da ultima colheita, á venda na

HORTULANIA

RUA DO OUVIDOR, 77

AGENCIA WILL — EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL — Teleph. Norte 7660 — CAIXA 2274 — RIO DE JANEIRO

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em tods os jornaes e revistas do Brasil.

R. DA ALFANDEGA, 90

DIARIO NACIONAL

O segundo jornal em circulação, no Brasil. Matutino paulistano de grande circulação. As assignaturas iniciam-se em qualquer época

Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000

Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

A Cabana DO Pae Thomaz

A pellicula da UNIVERSAL que emocionou a humanidade inteira ! Uma reprise synchronizada com ruidos, musica, cantos e letreiros em portuguez.

SEGUNDA-FEIRA NO PATHÉ-PALACE

DO AMAZONAS AO PRATA, EMFIM, EM TODO O BRASIL, SO' TEM TOSSE QUEM NÃO USA O AFAMADO HUSTENIL

Um Attrahente Centro Esportivo

Magnificas Sessões Cinematographicas NO CONFORTAVEL

ELECTRO-BALL

51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51

RIO DE JANEIRO

Dactylographia e Tachygraphia

Ensinam-se na ESCOLA REMINGTON, rua 7 de Setembro, ns. 67 e 59.

Sedas

Georgete, Radium, Mousselline, Pellica Franceza, Langerie e outros typos recebeu a CASA "BOHEMIA" AVENIDA PASSOS, 26

De cada 10 pessoas que tomam banhos de mar, nove usam as roupas da "A CAPITAL", sem duvida, as mais bonitas, elegantes e baratas.